ANNO III

NUMERO 900

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Terça-feira, 13 de Dezembro de 1932

O governo brasileiro resolveu patrulhar os rios fronteiriços ao Perú e á Colombia por meio de pequenos vapores armados de canhões, e que foram incorporados á flotilha do Amazonas

AS GRANDES HOMENAGENS DE HONTEM AO GENERAL GÓES MONTEIRO

NO ALMOÇO DO AUTOMOVEL CLUB, OFFERECIDO PELAS CLASSES ARMADAS, SAUDOU O EX-COMMANDANTE DE LÉSTE O GENERAL A. MARIANTE

O DISCURSO DO SR. GUSTAVO CAPANEMA NO BANQUETE DO PALACE HOTEL — O DISCURSO DO GENERAL GÓES MONTEIRO — OUTRAS NOTICIAS

O ALMOÇO

Realizou-se, hontem, ás 13 horas, no Automovel Club, o almoço offerecido ao general Góes Monteiro pelos seus companheiros de armas, em commemoração á sua data natalicia.

Compareceram o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e seiscentos officiaes de terra e mar.

O general Góes Monteiro, que foi conduzido ao Automovel Club pelo general Mariante, commandante da 1ª Região Militar, tomou assento á mesa entre os ministros da Guerra e da Marinha, marechal Espiridião Rosas e os generaes Alvaro Mariante, Paes de Andrade, J. G. Fontoura, Sylvestre Rocha, Collatino Marques, Victoriano Aranha, Dutra, Christovão Barcellos, Tourinho e coronel Lucio Esteves.

Foram pronunciados dois discursos: o do general Mariante, offerecendo o almoço, e o do general Góes Monteiro, agradecendo.

Ambos os oradores se occuparam da missão do Exercito e dos deveres militares neste grave momento da vida brasileira, apresentando, em linhas geraes, as idéas contidas no plano de organização da Defesa Nacional elaborado pelo general Góes Monteiro, como representante das classes armadas na Sub-Commissão de Reforma Constitucional.

INFLUIR NOS DESTINOS DO EXERCITO POR MAIS TEMPO

Depois de abordar com elevação de vistas varios problemas do Exercito, conclue o commandante da 1ª Região Militar:

— "Emfim, se os chefes militares recorrerem ás influencias politicas para a conquista de postos servis ao partido que empolga o poder, teremos á testa do Exercito caracteres menos dignos, profissionaes de capacidade duvidosa, cuja influencia definhante acabaria apagando o espirito do dever militar nacional.

Certos direitos devem ser sagrados para os militares. Entre outros, para permittir que elles possam se consagar inteiramente á sua profissão, é preciso que a Nação ponha ao abrigo de preoccupações de ordem material, de modo que elles não appareçam em publico como uns pobres diabos, ricamente fardados.

Embora a principio pareçam banaes, certos pormenores devem merecer a attenção dos actuaes legisladores. Seria, por exemplo, medida de alcance evitar que certos elementos alheios ao Exercito lançassem mão dos seus uniformes para desfrutar do acatamento conquistado pelo official no seio da sociedade.

Provavelmente, Góes, has de achar estranho que, numa manifestação em regosijo á data do teu anniversario, tivesse eu ultrapassado as méras normas de cortesia para entrar em assumptos que, dada a commissão que ora exerces, constituem objecto da tua preoccupação quotidiana.

A razão é facil de explicar: é que através da formação historica do Brasil, nunca os problemas militares foram tratados com os desvelos que merecem, reflectindo-se sobre nós de tal modo as imprevisões criminosas, as falsas interpretações da missão do Exercito no corpo nacional, que os seus officiaes não perdem um momento que se lhes depare para expôr, dentro dos preceitos disciplinares, a physionomia geral do Exercito que a Nação deve ter para corresponder ás suas necessidades de defesa.

Demais, assignalas mais um marco na tua preciosa existencia, cara ao Exercito sob todos os pontos de vista, principalmente agora em que elle, mais que nunca, precisa do teu valioso descortino: é natural que os que aqui se achem desejem-na prolongada para o seu proprio interesse, para collocar o Exercito no pedestal de dignidade que a sua elevada missão indica, para livral-o de alguns elementos nocivos que ameaçam desvial-o da sua finalidade; és actualmente o general de divisão que poderá influir nos destinos do Exercito por mais tempo!

Fazemos votos ardentes para que correspondas ás nossas sadias aspirações."

PALAVRAS DO GENERAL GÓES MONTEIRO

Em resposta, o general Góes Monteiro pronunciou um vibrante discurso, do qual destacámos os seguintes trechos:

"Almejo uma tropa que seja um organismo vivo e essencialmente pensante. E' por isso que preconizo a sua reforma com outra organização e estructura, e com o conhecimento de outros direitos, que dariam, por sem duvida, ao militar um bem-estar necessario ao exercicio do seu verdadeiro sacerdocio. Com a reforma seria, forçosamente, instituido o serviço militar obrigatorio total — prova constante de amor e mais intima ligação entre o elemento civil e o elemento militar. Ambos devem ter arraigada a consciencia da necessidade da defesa collectiva pela preparação moral e physica do povo, desde o inicio, e, depois, preparação profissional dos differentes ramos das actividades e serviços que são utilizados em massa e contingentemente na guerra, segundo a mais ampliada noção de defesa nacional.

Só assim se conseguirá a organização do Exercito, de accordo com as nossas necessidades e possibilidades, com o intuito de tornal-o apto para a sua funcção nacional, com as formações imprescindiveis de fortes reservas e a creação e adaptação das industrias proprias. Assim, renovada annualmente esta parte da tropa, um sôpro de mocidade viria de certo attingil-a. Preparados os jovens patricios na caserna, teriamos, para o futuro, garantida a integridade da Patria, na comprehensão prefeita da divisa — "si vis pacem para bellum" — sem nenhuma intenção aggressiva, que não seja repellir as intromissões indebitas de estrangeiros á nossa vida e aos nossos interesses."

E terminou:

"Precisamos de paz e de trabalho.

Necessitamos de paz para que possamos trabalhar e aproveitar todas as nossas exuberntes fontes de onde possam promanar riquezas, elevar os nossos espiritos e sublimar os nossos corações, na união perpetua e indisoluvel da Patria dos Brasileiros. Para o Exercito, a concepção da Patria é perpetua e, ao seu serviço, ella nos confere uma sagrada missão até a posteridade; é o militar que por isso vive do Exercito: deve sómente dedicar-se a viver no Exercito, com o Exercito, para o Exercito e pelo Exercito."

Em cima: Grupo feito antes do banquete do Palace-Hotel. Em baixo: um aspecto parcial do banquete

O BANQUETE

A's 20 e meia horas realizou-se o banquete, no Palace Hotel, promovido pelo general Waldomiro Lima, governador militar de São Paulo e dr. Gustavo Capanema, secretario da Justiça de Minas.

Compareceram os srs. ministros da Justiça, da Fazenda, da Viação, do Trabalho e das Relações Exteriores, general Waldomiro Lima governador militar de São Paulo; dr. Gustavo Capanema, representando o governo mineiro; coronel João Alberto, chefe de Policia; interventores, altas autoridades, jornalistas e cerca de 160 amigos do general Góes Monteiro.

Durante o banquete a orchestra executou o seguinte programma:

1° — A. C. Gomes — "Symphonia do Guarany".

2° — José M. de Abreu — "Só" — Valsa.

3° — G. Bizet — 1ª suite "L'Arlésienne" a), preludio; b), Minuetto e c), Carillon.

4.° — J. Octaviano — "A casinha pequenina" — Canção popular brasileira.

5.° — J. Massenet — Fantasia da opera "Manon".

6° — Francisca Gonzaga — "A Sertaneja" — Canção.

7° — A. Borodine — Dansas Polovtsiennes da opera "Principe Igor".

8° — Henrique A. de Mesquita — "Batuque".

9° — A. C. Gomes — Symphonia da opera "Salvador Rosa".

O DISCURSO DE OFFERECIMENTO

Ao champagne o dr. Gustavo Capanema, offerecendo a homenagem ao general Góes Monteiro, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. general Góes Monteiro. — Coube-me a honra de ser o interprete dos sentimentos dos vossos amigos, que, neste momento, nos reunimos em torno de vós, para prestar-vos esta cordial homenagem. Não me é licito deixar sem reparo o ter sido eu escolhido para vos falar. Não pude esquivar-me do encargo, pois, além de irrecusavel por natureza, veiu elle bater á minha porta em tom de imperativo categorico. Mas o meu reparo é que essa honra não me poderia caber, porquanto, se nenhum de vossos amigos seria capaz de exceder-me na sinceridade dos sentimentos, muitos delles, sem duvida, os exprimiriam com maior eloquencia e dariam ao logar, que occupo, o fulgor de que não sou capaz, mas que está sendo exigido por vossos singulares merecimentos.

Os sentimentos, que venho exprimir-vos, são os de nossa grande admiração por vossa pessoa. O proposito especial desta homenagem é trazer-vos, com esses sentimentos, a expressão de nosso patriotico reconhecimento para comvosco, pelos extraordinarios e relevantes serviços que acabaes de prestar ao Brasil, na qualidade de commandante do Destacamento do Exercito do Léste, o qual, com tão alto patriotismo, com tanta bravura, esclarecimento e dignidade, nesses tres mezes de admiraveis sacrificios, lutou, em defesa do Governo Provisorio, que, para os brasileiros, symboliza, em verdade, a revolução, contra o tremendo attentado reaccionario, que por um momento ameaçou anniquilar o ideal da patria nova, que vamos construindo.

Nessa formidavel campanha, desde os dias incertos de julho, tão repletos de máos presagios, até á hora decisiva de outubro, com o seu desfecho feliz, fostes o conductor exemplar, forte de vontade e claro de intelligencia, que soubestes encher de firmeza, confiança e enthusiasmo a todos nós que combatiamos, com os mesmos anseios e amarguras, sob as vossas ordens e inspirações.

Fostes então um grande commandante. Na hora inicial, quando as armas reaccionarias eram potentes, ruidosas e alarmantes, quando ellas causavam ao Brasil o estremecimento e a inquietação e espalhavam, por toda parte, com os seus espectaculares apparelhos de propaganda, a convicção de que seriam victoriosas, nessa hora perfida e angustiante, não tivestes vacillação nem temor. Fostes ao contrario decidido e energico. Coordenastes os elementos da guerra, os homens e os materiaes. Pronunciastes as palavras necessarias, apontando o recto caminho. E déstes as ordens irrevogaveis.

Depois, entrastes a combater. Deante do adversario, que se multiplicava em contingentes numerosos, ostentando um material fortemente offensivo, a vossa acção foi coordenada e impetuosa. Ajustastes os planos de guerra, distribuistes os homens e calculastes os materiaes, formulastes as hypotheses de todos os exitos e revezes provaveis, e iniciastes a offensiva. E, emquanto ella se prolongou, nesses longos dias afflictivos, fostes o chefe exemplar. Deante de todos os embaraços, incertezas e perigos, apparecieis com a vossa palavra alentadora e o vosso gesto providencial. Nos numerosos sectores, que estavam sob o vosso commando, os successos vantajosos foram-se multiplicando. E, emquanto do outro lado dos reductos rebeldes, o bravo general Waldomiro Lima realizava a sua fulgurante avançada, fostes apertando o semi-circulo de ferro que compuzestes, methodicamente, até ao fim.

A CAPACIDADE MILITAR

Entretanto, se, no terreno militar da campanha, a vossa acção foi assim tão grande, na exactidão e na comprehensividade, é força dizer que, no seu terreno politico, ella foi cheia de generosidade e sabedoria.

E' que vós bem sabeis que a guerra não pode ter, em si mesma, nenhuma finalidade. Não pertenceis ao numero dos soldados que lutam sem objectivos humanos e que na luta não buscam senão o exito pomposo e ostensivo. Sabeis, do mesmo modo, que a guerra não pode ser um expediente substitutivo da politica, de tal sorte que, entre as duas, seja indifferente a escolha desta ou daquella para a conquista do objectivo desejado. A guerra moderna é um prolongamento da politica. E' á politica que incumbe empregar os meios e os processos de sua technica para a obtenção dos fins, que visa o Estado. Buscar esses fins e alcançal-os dentro da paz, é a funcção especifica da politica. A guerra só deve intervir deante de obstaculos insuperaveis aos instrumentos usuaes da politica. E, ainda nesse caso, a sua intervenção deve ser em minima quantidade, no espaço e no tempo. A guerra continuará, assim a obra da politica, removendo os obstaculos que lhe impediam a acção, e sómente actuará até que elles se removam.

O ESPIRITO DE BRASILIDADE

Ora, mão grado serdes soldado de grande bravura e terdes tido nas mãos, desde o começo da luta, os recursos adequados a uma ruidosa victoria, não vos deixastes envaidecer e embriagar pelo esplendor do successo militar.

Já antes que deflagrasse a rebellião, tentastes evital-a por todos os meios suasorios. Foram vãos os vossos esforços. Mas nem por isso, rompida a luta, deixastes de insistir, através de todas as suas vicissitudes, nos vossos mesmos appellos.

Nada perturbou o vosso espirito. Supportastes todas as inquietações, revézes e sacrificios, de animo sereno. Não o transtornou nem mesmo o nobre sangue de vosso irmão, derramado na trincheira pela mão adversaria. E' que nunca perdestes, como grande chefe que sois, a comprehensão da natureza da guerra. E é que tinheis ainda, sobre esta, a vossa razão de brasileiro. Vieis do outro lado não apenas o inimigo reaccionario, mas tambem o compatriota transviado. Nunca vos esquecestes de que combatieis contra um pedaço do Brasil, e de que São Paulo, segundo a vossa propria linguagem, é o "filho prodigo" da Patria.

Foi certamente por tudo isso que, quando, afinal, entrevistes a possibilidade de estancar a guerra, uma vez que se interviesse politicamente, renunciastes ao exito espectacular, que vos seria facil de obter, mas que ao cabo não seria humano. Fizestes que a politica tomasse o logar da guerra, realizando, com as suas prudentes negociações, a sua tarefa essencial, que é a paz.

Foi admiravel a vossa acção. Depois de terdes sido o glorioso soldado, que conduziu a guerra com o maximo fulgor, vós vos revelastes o atilado politico, que soube negociar a paz, com nobreza e intelligencia.

Eis ahi o retrato que guardo de vós, quando ereis o commandante do Destacamento do Exercito de Léste. Esse retrato, vós o compuzestes lentamente em meu espirito. Desde aquella madrugada chocante de 10 de julho, quando me arrancastes do somno, pelo telephone do Rio para Bello Horizonte, me déstes as vossas primeiras informações, até o dia em que, de Cruzeiro, me mandastes o vosso telegramma de despedida, fui sentindo, no desenvolvimento da vossa acção a um tempo energica e sapiente e através de nossas numerosas demoradas e confidenciaes conferencias pelos fios do telegrapho, toda a fascinante influencia que emanava de vós. Essa influencia, eu a vi actuar nos acontecimentos, que foram succedendo. Dentro delles, configurou-se, nos meus olhos, o vosso perfil de conductor exemplar.

A homenagem, que vos prestamos, é particularmente dirigida a esse extraordinario homem de acção, que foi o commandante do Destacamento do Exercito de Léste.

(Conclue na 4ª pagina)

O INCIDENTE PERÚ-COLOMBIA

O Brasil toma providencias para policiar o Amazonas

BELEM, 12 (U. P.) — Afim de patrulhar os rios fronteiriços ao Perú e Colombia, o governo brasileiro resolveu armar alguns vapores pequenos, artilhando-os com canhões. Esses navios foram, assim, incorporados á flotilha do Amazonas.

Os canhões seguirão para Manáos a bordo do vapor "Campos Salles".

O Escandalo da Aviação Franceza Que Determinou a Prisão do Banqueiro Lafont, :: da Aero-Postale ::

UMA LISTA DE PERSONAGENS BRASILEIRAS COM O QUANTUM A ELLAS DISTRIBUIDO

"L'Echo de Paris" continúa a publicar detalhes do escandalo deflagrado na Aviação Franceza, com a série de accusações que pesam sobre os directores da Aeropostale.

Na edição de 5 de novembro daquelle jornal parisiense lê-se o seguinte:

"O sr. Brack, juiz de instrucção, deu seguimento á diversas acareações.

Lucco foi successivamente acareado com o Barão de Nicaise, administrador da Société Loraine-Dietrich; com o sr. Portais, director da Aeropostale e o sr. Brunel, empregado da mesma companhia.

O sr. de Nicaise comprára por 6.000 francos uma carta de Weiller á Renaitour. Esta carta, reconhecida falsa, chegou ás mãos do sr. André Bouilloux-Lafont.

O Barão de Nicaise não reconhece em Lucco a pessoa que lhe trouxe a carta.

— "Não fui eu que entreguei essa carta ao sr. Nicaise" — exclama Lucco.

— "Essa carta foi forjada em 1930. Não sei o que foi feito della depois desta época."

O sr. Brunel, da Aeropostale, apresentou pessoalmente Lucco ao sr. Portais e aos srs. Bouilloux-Lafont, pae e filho, e ouviu de Lucco a seguinte declaração:

— "Possuo um papel de Weiller que compromette o Chaumié."

No correr do seu depoimento, affirma o seguinte:

— "Minhas relações com os srs. Bouilloux-Lafont, pae e filho, eram tão estreitas que o sr. Portais nos conduziu um dia á casa do sr. Bouilloux-Lafont pae, á Avenue Hoche, onde este me disse:

— Você póde falar á vontade, não tenha receio algum. *Nós somos todos muito poderosos na Aeropostale. Temos presa em nossas mãos muita gente.*

E mostrando um envelloppe que continha uma lista de nomes de personagens brasileiras e outra, na mesma ordem, com o *quantum* distribuido a essas pessoas:

— "As quantias correspondem ás majorações que se censuram á Aeropostale."

Accrescenta ainda:

— "Não quero que acreditem que metto um centimo no meu bolso ou no dos meus. Eu tambem remetti estes documentos ao sr. presidente da Republica..."

O sr. Brack, juiz de instrucção, pergunta ao sr. Portais o que ha de exacto nessa narrativa. Ao que elle responde:

— "Levei em agosto o sr. Lucco em casa do sr. Bouilloux-Lafont pae, para lhe communicar em que ponto se achava o interrogatorio no 2° districto, e o sr. Lafont me fez allusão *a um envelloppe que continha uma lista de pagamento á personagens brasileiras em negociações com a Aeropostale.*"

Nessa occasião, Lucco communicou ao sr. Bouilloux-Lafonte que o 2° districto continuava o inquerito e organizaria um relatorio provisorio.

PARTIDO ECONOMISTA DO BRASIL

CONCURSO DE CARTAZES

O Secretariado do P. E. B., pelo seu departamento de propaganda, continuará a receber, até o proximo dia 15 do corrente, os artistas que desejarem concorrer á execução dos seus cartazes de propaganda eleitoral e politica.

Diariamente, das 9 ás 17 horas, serão attendidos na séde do Partido, á rua da Candelaria n. 9.

SUSPENSÃO DOS DIREITOS POLITICOS

Os brasileiros attingidos por este decreto

Promettemos dar hoje uma lista mais completa das pessoas attingidas pelo decreto que suspendeu os direitos politicos dos vencidos de 30 e 32.

Não nos foi possivel, entretanto, completar, hoje, a relação publicada, o que faremos ainda esta semana.

WASHINGTON, 12 (A. B.) - O governo norte-americano rejeitou a ultima nota britannica, a respeito da questão das dividas de guerra, em vista das condições nella contidas

Director — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno.... 35$000|Trimestre 15$000
Semestre 30$000|Mez...... 5$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000|Trimestre 40$000
Semestre 45$000|Mez...... 10$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000|Trimestre 40$000
Semestre 75$000|Mez...... 15$000

Os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. DIARIO DE NOTICIAS" — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

A direcção não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados

Telephones: — Direcção: 4-4803; Redacção: 4-4804; Administração: 4-4802 (Rêde de ligações internas) Nictheroy — Tel.: 3-455
End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO; Administração: MATUTINO.

Succursal em S. Paulo — Praça do Patriarcha, 5-2.° — Tel. 2-7079

AUTONOMIA ESTADUAL

NÃO ha negar que, apesar de se sentir a sub-commissão de reorganização constitucional disposta a manter o regimen republicano-federativo, como já foi approvado, realça por all o proposito de certas restricções á archi-famosa autonomia dos Estados, da qual derivaram os maiores percalços para o funccionamento do systema politico, posto abaixo pela revolução victoriosa de 1930.

Effectivamente, a Constituição de 1891 dizia que os Estados eram autonomos, e com tal, estavam no inteiro direito de prover aos seus "negocios peculiares" dentro somente da autonomia que lhes era outorgada. Mas, depois da celebre "politica dos governadores", estabelecida em momento difficil por Campos Salles, cada qual das unidades federativas foi alargando o seu circulo de acção, de modo a ir conquistando prerogativas de quasi soberania, como, por exemplo, as negociações e obtenções de emprestimos externos, sem que a União fosse ouvida a respeito

Mais tarde, todos elles trataram de se armar, adquirindo até artilharia para uso proprio, sem que as autoridades superiores do Exercito soubessem do que faziam ou deixavam de fazer a tal respeito. Temos ahi, para não falar em outros, dois casos typicos daquella quasi-soberania, dos Estados. Só agora se está a levar essas cousas em consideração, para o fim de lhes dar o necessario correctivo na nova lei substantiva da nação. Precisou-se de revolver o paiz de *fond-en-comble*, para que chegassemos á evidencia de que estavamos desaggregando o paiz, com a autonomia lata que proporcionaramos aos Estados.

De maneira que tudo quanto levar a effeito a sub-commissão constitucionalizante no sentido de repôr o Brasil nas linhas condizentes a um melhor systema de articulação nacional, será bem acceito, submettidos os Estados á expressão natural que não podem deixar de ter, isto é, partes dependentes do todo. Julgamos que dahi não ha sair, a menos que a nossa eterna displicencia nos conduza a fazer vista grossa sobre esse capitulo bem importante para a harmonia nacional, tendo em vista o preceito de que antes esquecer do que desgastar.

A situação, entretanto, não se presta a posições commodistas. Urge reorganizar e quem reorganiza deve pôr sempre á margem questões secundarias, quando se trata de corrigir erros, reconhecidos e condemnados por todos.

ANESTHESIA PARA A MORTE

O HOMEM tem muita pena do boi, mas mata o boi e come-o. Entretanto, os mugidos do animal ao ser, por vezes mal sangrado, levaram os magarefes a cogitar de um meio que liberte a rez da dor da facada.

Inventou-se na Allemanha um capacete especial, que se applica á cabeça do boi ou da vacca, ligando-o a uma corrente ordinaria.

O capacete assemelha-se ao que usam as telephonistas. Posto na cabeça da rez ella fica immediatamente anesthesiada. Póde mesmo o matador errar o golpe — o que succede frequentemente — e o boi recebe um novo e morre sem nada sentir.

E, pelo menos, o que affirmam os magarefes, provavelmente por não estarem na pelle do animal.

Se fala em estender o processo da anesthesia bovina... aos condemnados á morte. Para que? Que adeanta? O condemnado á morte, quando vae á camara da execução, já está morto. Está pelo menos insensibilizado pelo pavor.

Os assassinos que premeditam o crime é que deviam, antes, presentear com um capacete anesthesico as suas futuras victimas.

Na vespera do tiro ou da fa-

cada, poderiam ser prevenidos "humanitariamente" deste modo:

— "Mando-lhe ahi um capacete. Prepare-se para morrer amanhã a tantas horas."

Tinh... se tempo de fazer testamento, ou fugir, o que seria melhor.

IDÉA MAGNIFICA

O commandante Armando Pinna leva para o Amazonas o proposito de organizar a pesca.

Mas esse proposito é ainda mais interessante, alėm de bem inspirado, porque se concretizara numa providencia notavel: a remessa do peixe amazonense, frigorificado, no mercado do Rio.

O carioca não póde siquer imaginar a variedade e o sabor dos peixes do rio-mar. O pirarucú, autenticamente joia ichtyologica (porque é realmente um peixe formosissimo), só é conhecido aqui como peixe secco e, aliás, possivelmente secco, devido ao preparo rudimentar para a conservação e a exportação!

Trazido fresco — ou quanto possivel — á mesa carioca, o pirarucú será uma revelação sensacional! Mas diversos outros individuos da opulenta fauna fluvial da região desafiam qualquer concorrencia, entre elles o curimatan o matrinchão, o tucunaré, o tambaqui, o pacú, etc.

A propria tartaruga que é, por aqui, avis rara, poderá vir no frigorifico. Da passagem, o navio que o commandante Pinna pocura obter e apparelhar, poderá trazer do Pará outros peixes excellentes da costa "salgada" daquelle Estado, como seja a pirapema, (camurupim do nordeste), a dourada, o filhote, as grandes pescadas amarellas, a enchova, o mero.

Mas, que se restrinja apenas ao Amazonas. Será executar uma idéa magnifica, util áquelle povo esquecido e a nós tambem.

O PÃO DO DIABO

DE quantas classes que formam o todo social, uma unica não tem direitos, não tem garantias: a dos consumidores.

Sem ella, todas as outras não viveriam; sem ella, não haveria ordem economica, base do rendimento do trabalho e da producção da riqueza.

Entretanto, os que produzem e vendem só importam com os que consomem? Absolutamente. O descaso doutrinal é legitimo; não haveria, porém, um meio de conciliar os interesses particulares dentro do criterio dos interesses geraes?

Hontem eram os magarefes do matadouro que reclamavam o repouso da faca aos domingos. Foram attendidos. Resultado: os consumidores ficaram privados de carne verde ás segundas-feiras.

Viaram depois os padeiros, que rendo descansar. Razoavel. Mas os consumidores nunca mais tiveram pão fresco aos domingos. Agora, os mesmos padeiros só querem trabalhar do dia, começando ás 5 horas.

Se a concessão fôr dada, só haverá pão fresco ás 9 da manhã, quando o operario já tomou café... com pão duro, da vespera.

Isso ahi, positivamente, não é razoavel. As classes produzem na conformidade, antes de tudo, da conveniencia dos que consomem. Sé cada um inverteşse seu papel ao seu arbitrio, não teriamos transportes á noite, espectaculos á noite, vigilancia publica á noite visita medica á noite nem imprensa matutina, porque, necessariamente, todos os trabalhos da noite não encontrariam trabalhadores.

Não, tenham paciencia: tudo, menos, pela manhã, diariamente, o pão que o diabo amassou. Basta já o de domingo.

CONSELHO SUPREMO DA REPUBLICA

NAS reuniões da sub-commissão de Reforma Constitucional fazem-se referencias especiaes ao Conselho Superior da Republica.

Trata-se de um novo orgão de controle que se pleiteia introduzir na futura Carta Magna, destinado a exercer uma funcção relevante na vida nacional, cujo raio de acção abrange os poderes Executivo e Legislativo.

Desse Conselho Supremo, entretanto, bem pouco cousa se sabe desconhecendo-se completamente a sua estructura e finalidades.

Por emquanto existe, apenas, o nome. Numa das ultimas reuniões da Sub-Commissão, a proposito da competencia da futura Assembléa Nacional, o sr. Oliveira Vianna levantou uma preliminar interessante, que vem, de certo modo, definir uma face da questão.

O sociologo fluminense, filiado ao grupo tenristа, recentemente formado, fez a seus collegas a seguinte pergunta: a sub-commissão acceita, em these, o Conselho Superior da Republica como apparelho de controle das actividades legislativas? Os srs. Mangabeira e Antonio Carlos responderam negativamente, affirmando que não concordariam com um tão violento golpe na autonomia da Assembléa e consequentemente na inteireza dos principios democraticos.

Deante disso, não se cogitou mais da preliminar Oliveira Vianna, passando-se a examinar outros dispositivos constitucionaes.

O Conselho proposto pelo sr. Oliveira Vianna, será igual ao preconizado por Alberto Torres?

O DESENVOLVIMENTO DO ARROZ

SÃO optimistas as noticias que vêm do Rio Grande do Sul, emanadas do Syndicato Arrozeiro. Segundo taes informações, o mercado do arroz vem se apresentando com grande movimento e tudo indica que o impeto ascensional não cedo não soffrerá qualquer desfallecimento.

Ha uma circumstancia muito interessante a frizar: segundo a informação do Syndicato Arrozeiro do Rio Grande, as sahidas para todos os pontos do Norte do Brasil continuam sendo grandes.

O Norte do Brasil é um mercado de primeira ordem, cheio de mil e uma possibilidades.

Esse caso do arroz vem mostrar-nos que, entre nós, ainda não se comprehendeu a finalidade essencial da navegação de cabotagem. Se só aos nacionaes é permittida a navegação de cabotagem, por que motivo não intensificar a troca de productos typicos entre as grandes zonas productoras do norte e as do sul? A castanha do Pará é quasi que desconhecida no Paraná. Em contra partida, o matte é desconhecido no Maranhão.

Esse caso do arroz vem mostrar que ha, mesmo na época presente, de tantas aperturas, mil e uma possibilidades de grande desenvolvimento economico.

DISSENSÕES ENTRE OS HITLERISTAS

O Partido hitlerista era, na imaginação de toda a gente, uma organização disciplinada com as suas "sturmtruppen" marchando marcialmente sob o ondular dos gonfalões e dos galhardetes com a cruz swastica, indicando o aryanismo extremo da qualquer contaminação judia ou estrangeira.

Pois bem, esse partido forte, o primeiro da Allemanha, que ha pouco tempo podia ter tido o ensejo de partilhar ou conquistar legalmente o poder, está no galarim da popularidade, mas de uma popularidade vexatoria. Imagine-se que no seu commando se verificou séria dissenção entre a "direita" e a "esquerda". A "direita" do partido nazista é composta pelos srs. Hitler, Goebbels e Goering, este ultimo presidente do Reichstag. Não acceita combinações com quem quer que seja. O hitlerismo terá de subir ao poder um dia, e o fará com toda a sua pujança. A "esquerda", mais transigente, é composta pelos srs. Feder, Strasser e Frick, tres nomes de universitarios.

As divergencias verificaram-se entre os srs. Hitler e Strasser. Este ultimo, logar-tenente do partido, é homem propenso a conchavos ou combinações partidarias e acha que o hitlerismo perdeu um ensejo optimo de ter sido tomado conta do poder ha vinte dias e pouco, quando foi convidado deve collaborar com o novo gabinete von Schleicher. Hitler, no emtanto, é granitico e continúa a seguir a politica de isentar-se de quaesquer compromissos partidarios.

Apesar dos desmentidos emanados do quartel-general do partido hitlerista, não resta duvida que houve qualquer perturbação profunda no partido. O caso Strasser é assumpto de todos os jornaes de Berlim e vem confirmar plenamente daquelle grande espirito francez: "lorsque l'intérêt commande une démarche, on oublie vite que la dignité la défendait". E o que se verifica, positivamente, agora, no seio do partido hitlerista: por questões doutrinarias, que são sempre um interesse, o dr. Georg Strasser se desavêo com o seu chefe, Hitler. A superficie das aguas partidarias, hontem tão placidas, foi perturbada. Mas o interesse maior é que o publico tenha de ficar a impressão de que o partido continúa coheso como uma muralha...

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

NAS PASTAS DO EXTERIOR, EDUCAÇÃO E VIAÇÃO

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem os seguintes actos:

Na pasta da Educação:

Extinguindo um logar vago de escripturario do Departamento Nacional de Saude Publica e creando, sem augmento de despesa, o de solicitador dos feitos do mesmo departamento:

Nomeando o bacharel Euclydes Coelho de Campos Amaral para solicitador dos feitos da Saude Publica.

Na pasta da Viação:

Approvando o projecto e orçamento provavel, na importancia de 3.246:523$253, das despesas com a construcção de novas linhas ferreas, calçamento a parallelepipedos e escoamento de aguas pluviaes, no porto de Santos;

Concedendo aposentadoria a Carlos Emmanuel de São Thiago, no cargo de 1° official da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos.

Na pasta das Relações Exteriores:

Transferindo a quantia de 10:000$000 da sub-commissão n. 1 para a de n. 2, ambas de material da verba 1ª, do artigo 2° do decreto n. 21.059, de 18 de fevereiro de 1932.

NO CATTETE

No palacio do Cattete despacharam com o chefe do Governo Provisorio os srs. drs. Antunes Maciel, ministro da Justiça, e Washington Pires, ministro da Educação.

— O chefe do Governo Provisorio recebeu hontem, no palacio do Cattete, em audiencia previamente marcadas, o capitão Alcedo Baptista, o commandante Schuster, do Syndicato Condor, e o dr. Alfredo Cumplido de Santa Anna.

O momento internacional

Palavras e mais palavras . . .

Um telegramma alviçareiro annuncia a todo o mundo que os delegados da Inglaterra, França e Italia, em Genebra, depois de longos estudos, viram que a Allemanha tinha toda razão em pretender a igualdade de direitos em materia de armamentos e isso deveria servir mesmo de guia á conferencia. Portanto, o Reich vae voltar ao aprisco. Era preciso, porém, para justificar esse recuo, que mais desmoraliza do que salva a famosa conferencia, temperar as cousas com umas palavras de effeito. E lá puzeram, bombasticamente, no item III, do accordo firmado, que "os governos da Inglaterra, França, Allemanha e Italia estão promptos para se associar á reaffirmação solemne com todos os Estados europeus que em nenhuma circumstancia tentarão resolver pela força nenhum conflicto presente ou futuro entre os signatarios do accordo. Isso será feito sem prejuizo da discussão completa da questão da segurança." Bravos e muito bem!

A gente queria dizer isso com sinceridade e pensar mesmo que o mundo ia criar juizo e, despreoccupados da idéa da guerra, os homens se uniriam para conjugar os esforços em torno das difficuldades actuaes e levar a termo a sua solução. No emtanto, que autoridade podem ter essas palavras? Basta lembrar que o governo allemão não representa a maior parte do eleitorado do seu paiz, mas das mãos dos nazistas, que preconizam o famoso "banho de sangue". Portanto, ha motivos serios para temer que essas palavras não signifiquem coisa alguma e seja mais uma das muitas mystificações com que Genebra procura desviar a opinião das ameaças constantes que annunciam borrascas.

Depois, qual foi a transigencia feita? Foi a permissão de varios paizes, que estavam desarmados, de armarem-se á sua vontade. Quer dizer que o unico ponto pacifico em materia de desarmamento foi recolocado na ordem do dia e proposto á Conferencia. Portanto, retrogradamos ao invés de avançarmos. A victoria da persistencia do Reich veiu mostrar que a conferencia tudo faz para evitar o fracasso das apparencias, ainda que sacrificando, como agora, a essencia fundamental do assumpto.

As dividas de guerra

A proposta do governo inglez e a resposta do sr. Stimson — A irritação produzida nos circulos britannicos por esta resposta — O chefe do governo francez envida esforços para pagar, com reservas, a prestação a vencer-se no dia 15 do corrente mez

RESPOSTA DO SR. STIMSON A' NOTA DA INGLATERRA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O secretario de Estado sr. Stimson, na resposta á nota britannica sobre o pagamento das dividas de guerra, diz esperar que a declaração relativa ao futuro exame das clausulas dos accordos assignados para a amortização das obrigações financeiras da Grã-Bretanha, seja apenas uma simples exposição do ponto de vista britannico e não uma condição para a effectivação da remessa annunciada. A nota do sr. Stimson diz ainda: "a quantia que receber o Thesouro dos Estados Unidos será lançada ao credito da Grã-Bretanha por conta da divida principal e dos juros, de accordo com as disposições do convenio actualmente em vigor."

UM AMBIENTE DE HOSTILIDADE NOS CIRCULOS POLITICOS FRANCEZES

PARIS, 12 (U. P.) — A resposta dos Estados Unidos á nota da Inglaterra sobre o pagamento das dividas de guerra creou um ambiente de hostilidade nos circulos politicos francezes. Parece inevitavel a opposição da Camara dos Deputados á liquidação da prestação do dia quinze do corrente em virtude da declaração do secretario de Estado da União Americana sr. Stimson ao Foreign Office. Acredita-se que o presidente do Conselho sr. Edouard Herriot encontrará séria difficuldade para persuadir os membros dessa casa de parlamento a approvar os creditos necessarios.

SEGUNDO O "DAILY HERALD" HA UM GRAVE CONFLICTO ENTRE A INGLATERRA E OS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 12 (U. P.) — Nos circulos politicos acredita-se que o debate na Camara dos Communs sobre as dividas de guerra intensificar-se-á antes do dia 15 do corrente, em consequencia da nota do secretario dos negocios estrangeiros dos Estados Unidos sr. Stimson em resposta ás reservas britannicas sobre os pagamentos.

O jornal "Daily Herald" orgão do Partido Trabalhista diz ter surgido grave conflicto entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos e informa que o primeiro ministro sr. Ramsay MacDonald apressou seu regresso a Londres, afim de reunir o gabinete.

UMA PROPOSTA DO SR. HERRIOT

PARIS, 12 (U. P.) — Urgente — O presidente do Conselho de Ministros sr. Edouard Herriot, apresentou ás 15 horas uma proposta á Camara dos Deputados no sentido de ser paga a prestação das dividas de guerra que vence no dia 15 do corrente, com reservas.

NOVA NOTA DA INGLATERRA AOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 12 (U. P.) — O governo britannico enviou nova nota sobre a prestação da divida de guerra que vencerá no dia 15 do corrente, ao secretario dos Negocios Exteriores dos Estados Unidos sr. Stimson. O documento que foi entregue hontem, á noite, em Washington declara que o pagamento não póde ser interpretado como o reatamento das contribuições annuaes estabelecidas nos accordos sobre a amortização e ao mesmo tempo faz observar que a quantia que será enviada deverá figurar no credito da conta da divida principal da qual será descontada no ajuste final.

O governo britannico exprime a convicção de que o systema de pagamentos intergovernamentaes que existia antes da moratoria Hoover não poderá ser restabelecido sem que a estructura economica do mundo soffra um grande desastre e declara acceitar com prazer a proposta americana no sentido de proceder-se conjunctamente ao exame geral do problema das dividas. Informações procedentes de Washington dizem que o sr. Stimson e o secretario do Thesouro, preparam-se para responder immediatamente á nota britannica.

A CAMARA DOS DEPUTADOS DE PARIS INICIOU O HISTORICO DEBATE EM TORNO DAS DIVIDAS DE GUERRA

PARIS, 12 (U. P.) — A Camara dos Deputados começou hoje ás tres horas da tarde o historico debate em torno dos pagamentos da prestação das dividas de guerra, a vencer-se a 15 do corrente.

As autoridades policiaes tomaram severas precauções para impedir qualquer surpresa por parte de alguns elementos exaltados, que se mostram inteiramente contrarios á satisfação do referido pagamento.

Soldados da Guarda Republicana, de bayonetas caladas, guardam o interior da Camara, emquanto dezenas de detectives percorrem os seus corredores e estacionam nas suas immediações para impedir qualquer ataque.

Falleceu Martin Genis y Aguilar

MADRID, 12 (U. P.) — Falleceu o notavel romancista hespanhol Martin Genis y Aguilar, uma das principaes figuras do resurgimento litterario catalão. O extincto contava 65 annos.

RODOVIAS E FERROVIAS

E' velha a affirmativa de que tudo depende, no Brasil, da facilitação dos meios de communicação. Sem duvida, quando falamos do systema de transportes, está implicita a declaração de que, pelo menos nas actuaes condições do nosso paiz, á ferrovia cabe um papel de preponderancia indiscutivel.

Tanto essa verdade se acha acima de qualquer duvida que, na politica de transportes de que deve cogitar intensamente a administração publica, a maior preoccupação ainda consiste e consistirá por muito tempo em augmentar a kilometragem ferroviaria até onde o permittam as nossas possibilidades financeiras. Paiz de extensão enorme, dispondo de Estados mediterraneos, como recusar a evidencia de que dependemos em quasi tudo das communicações ferroviarias?

Se a resposta affirmativa a essa pergunta encerra a these verdadeira, na pratica, porém, as coisas se passam de maneira differente. A legislação que se relaciona com os transportes, directa ou indirectamente, demonstra que nos falta um criterio uniforme dentro do qual o principio de que o nosso desenvolvimento depende sobretudo da ferroviação se ajuste ao ponto de vista de que urge assegurar á gestão ferroviaria os elementos financeiros que lhe são imprescindiveis.

Recorramos desde já á força persuasiva do exemplo. Desde o inicio do surto da rodoviação no Brasil, as estradas de ferro estão sendo prejudicadas por uma chocante desigualdade de tratamento.

A concorrencia das estradas de rodagem, em face das vias ferreas, assenta em factores de exito seguro, sob determinadas condições. Nos transportes a distancias de menor proporção e no transporte de certas especies de productos, incontestaveis se demonstram as vantagens da rodoviação.

Ora, um rudimentar bom senso está indicando a necessidade da adopção de uma directriz administrativa que, sem detrimento de expansão rodoviaria, do paiz, assegure condições financeiras basilares ás estradas de ferro. Basta ver que temos investido em serviços ferroviarios um capital que deve exceder da cifra de cem milhões de esterlinos. E esse capital não nos basta porque o paiz possue kilometragem ferroviaria diminuta em comparação com as suas prementes necessidades.

Dispensamo-nos de estabelecer cotejos numericos entre o que o Brasil possue a respeito e o systema de communicações existente não só em paizes de menor população, como a Australia, mas de territorio bem menor, como a Argentina. Uma conclusão, porém, desde logo resalta indiscutivel. E' a de que já devíamos contar hoje com o duplo da kilometragem ferroviaria de que dispomos.

Enganam-se todavia, os que imaginam ser ainda possivel attrair capitaes que se aventurem facilmente á execução de semelhantes emprehendimentos num paiz que descura das condições financeiras das estradas que já possue. A chocante situação de desigualdade administrativa das vias ferreas, em cotejo com as rodovias, resume bem a nossa falta de visão no assumpto.

Aquellas não só ficam muitas vezes sujeitas a uma tarifação sem proporcionalidade com o custo a que correspondem de cada tonelada-kilometro, mas têm as suas despesas sobrecarregadas com o desempenho de encargos alheios á propria natureza do serviço ferroviario. Em determinadas regiões do paiz, e isso occorre em muitas dellas, só o onus da taxa de viação, destinada á receita federal, monta, muitas vezes, uma importancia igual ao custo pelo qual é feito o transporte rodoviario de determinadas mercadorias.

Estamos adduzindo um exemplo ao acaso e só elle nos parece resumir tudo. Como podem as vias ferreas resistir á concorrencia rodoviaria, se os que se servem do trafego sabem que, transportando ferroviariamente, certos productos vão pagar, só de taxa de viação, uma quantia equivalente áquella por que lhes ficaria o custo do transporte rodoviario?

A situação ahi se acha fixada em resumo. Querer contar com um parque ferroviario parallelo ás nossas necessidades é incorrermos na anomalia da natureza da que acabamos de apontar. Isso redunda em simples absurdo. O certo, todavia, é que os interesses geraes do Brasil continuam a soffrer as consequen-

cias dessa desorientação de que não teve a iniciativa o Governo Provisorio, mas que deve mandar corrigir.

A PARTIDA FINAL

SANTACRUZ LIMA
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Nunca tive tanta fé nos destinos do Brasil.

A confusão é consequencia imprescindivel de periodos francamente revolucionarios. A unidade de vistas em todos os agrupamentos partidarios é que seria capaz de restaurar a velha politica de cambalachos, responsavel pelas velleidades separatistas que têm occorrido aos descontentes de todos os cantos do paiz.

De agora por deante, toda vez que se reunir um grupo de poderosos, cortejando as classes organizadas em busca de soluções immediatas que se opponham a um ideal de equidade e justiça, levantar-se-ão vozes, que, embora apparentemente desautorizadas, tendem a repercutir na opinião nacional.

E os leaders transviados voltarão do passo irreflectido para não ficar á margem da poderosa renovadora.

Assim aconteceu no Rio Grande do Sul, quando attribuiram ao sr. Oswaldo Aranha o proposito de evitar a todo transe o divorcio. O sagaz politico dos pampas, a quem faço a justiça de attitudes definidas, comprehendeu immediatamente a inconveniencia do annuncio de um gesto que não tivera e apressou-se em desmenti-o.

E' a hora dos interesses nacionaes se sobreporem ás affeições de toda sorte. Havemos de chegar, num periodo remoto, ao marco grandioso da fraternidade humana. A jornada será lá, porém, será por etapas, sem desprezo do factor tempo, depois de uma batalha educacional que abrirá largos horizontes á mentalidade brasileira.

A multidão não sabe por que applaude. Fal-o por instincto. E nesse instincto reside o segredo da homogeneidade das nações, a despeito do rumo perigoso que tantas vezes tem seguido a não administrativa.

Voltemos do livro politicoadministrativo da Republica as paginas do capitulo que se refere ao ultimo decennio. Poderiamos denominal-o de mascarada democratica. Na capital do paiz, o presidente impondo sua vontade a um congresso desfibrado, dictando attitudes aos presidentes dos Estados, que, por sua vez, transmittiam ordens aos sobas municipaes. A machina administrativa e a carburante da politica e não jámais foi o interesse collectivo.

Pagava-se a validade das representações com empregos vitalicios. Davam-se interpretações estapafurdias á lei das incompatibilidades, em beneficio das oligarchias dos Estados.

O labéo de traidor era a arma com que se defendia o incondicionalismo politico. Disciplina, em se tratando de partidos, tornou-se synonimo de aviltamento. O homem que impunha o nome de um correligionario a um desses conclaves em que a nação não estava representada tutelava-se a consciencia. O protegido abdicava do direito de opinar e vinha de publico justificar o seu apoio a toda sorte de desvarios, allegando um dever de gratidão para com aquelle que o guindou á posição de mandatario do povo.

Hoje, que a nação adquiriu uma consciencia revolucionaria, já não será facil a volta a este estado de coisas. Criaturas devorarão creadores, tiradas as vezes que o dever lhes

ditar. Os homens quando muito serão obstaculos superaveis ás idéas, em marcha serena e segura para o socialismo christão, ao qual chegaremos um dia sem o assalto á propriedade alheia e os methodos de que se serviu o capitalismo de determinadas épocas para conseguir o controle de todas as actividade humanas.

Estamos atravessando o momento historico em que o gonho é realmente um posto de sacrificio. Os manjares dos banquetes têm o ressaibo das responsabilidades capazes de esmagar os que não souberam desempenhar-se de suas funcções.

Essa inquietação, essa incerteza do futuro é a maior garantia de honestidade administrativa. Os tumultos injustificaveis á primeira vista denunciam que um genio bom, amigo do Brasil, está vigilante. E no taboleiro complicado dos destinos nacionaes se servem das pedras, especialmente dos cavallos, para encaminhar a partida final.

Telegrammas de solidariedade ao sr. Getulio Vargas

O Chefe do Governo recebeu os seguintes telegrammas:

SÃO BORJA, 10. — Os abaixo assignados, membros effectivos e supplentes da direcção politica local, do Partido Republicano Liberal, hypothecam a v. excia., a sua indefectivel solidariedade. Affectuosas saudações. — Protasio Vargas, Viriato D. Vargas, João Christino, Fioravante, Vicente Goulart Dinarte, Benjamin Vargas, Waldemar Gomes, Cleto Azambuja, Deocleciano Rodrigues e Armando P. Coelho.

MONTENEGRO, 10. — Fundado nesta data o comité Montenegro, pró-Partido Socialista Brasileiro, apresentamos ao honrado Chefe do Governo Provisorio o nosso franco apoio na execução dos principios victoriosos da revolução de 1930. Saudações cordiaes. — Alcides Chagas Carvalho, Delcio Ferrari de Andrade, Ernesto Barbosa Roesch, Plinio Daudt de Azevedo, Amaury Daudt Lamport e Luiz Andrade Netto.

SANTA MARIA, 10. — Temos a honra de communicar á v. excia., que realizou-se hontem imponente reunião politica nesta cidade, tendo sido fundado, em sessão solemne, o Partido Republicano Liberal de Santa Maria, com numerosa assistencia que produziu successo, sendo as listas de assignaturas dos fundadores do Partido subscriptas por mais de mil correligionarios. Congratulamo-nos com v. excia. por tão importante e memoravel occorrencia politica. Respeitosas saudações. — João Edler Xavier da Rocha, Annibal Barrão e Augusto Ribas.

Chega a Londres o primeiro ministro do Canadá

LONDRES, 12 (U. P.) — Chegou a esta capital o primeiro ministro do Canadá, sr. R. B. Bennett, sendo recebido na estação pelo elemento official e por numerosos amigos e admiradores e membros da colonia canadense. O sr. Bennett passará dez dias em Londres, durante os quaes discutirá com os ministros britannicos diversos assumptos decorrentes dos accordos recentemente concluidos em Ottawa.

Amy Johnson regressa a Londres

CAPETOWN, 12 (U. P.) — A aviadora Amy Johnson Mollison partiu desta capital hontem, ás 5 horas, iniciando a viagem aérea de volta á Inglaterra.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES NA HESPANHA

Convocado o eleitorado para 29 de janeiro

MADRID, 12 (U. P.) — O Conselho de Ministros resolveu convocar o eleitorado para o dia 29 de janeiro proximo, afim de preencher as vagas abertas pelos districtos de Jaen, Oviedo, Madrid, Badajoz, Teruel e Gerona.

Nos meios parlamentares expressava-se a opinião de que seria mais conveniente adiar o pleito até depois de approvados os orçamentos e a lei de incompatibilidade.

COMO O SR. LINDOLFO VIU O CHACO

A natureza ali é mais perigosa que todas as machinas de guerra

ASSUMPÇÃO, 12 (U. P.) — O dr. Lindolfo Collor, ex-ministro do Trabalho do Brasil, regressando da frente do Chaco, onde foi assistir as operações da luta paraguayo boliviana, disse:

— "Durante quinze dias no Chaco tive a opportunidade de experimentar desde as noites mais frias até o calor mais terrivel. As forças bolivianas e paraguayas parecem incapazes de por fim a guerra por uma intelligente manobra. Os responsaveis pela politica exterior da America do Sul ignoram totalmente os horrores da guerra do Chaco, que são indescriptiveis, e onde a natureza é um soldado muito mais perigoso do que as machinas de guerra collocadas nesse "inferno verde".

LISBOA, [illegible] — O presidente do ministerio, sr. Oliveira Salazar, visitou Coimbra afim de estudar [illegible] maneira de acudir á crise economica e á fome que soffre a população

Para Todos

— O alastrim.
— Sôpa de ninho de andorinha.
— "Maldita seja a guerra!"
— Ladrões sacrilegos
— No fim.

DURANTE alguns dias, esteve a cidade tomada de serias apprehensões. Dizia-se que numerosos casos de variola tinham sido verificados. Felizmente, o chefe do serviço de vaccinação da Saude Publica veiu tranquillizar o povo. Houve, é certo, um surto epidemico, mas de "alastrim", e não de variola. O alastrim foi trazido por um corpo auxiliar gaucho, que esteve na guerra, em Minas. "O alastrim não mata e não deixa cicatrizes" — disse o medico official. Ainda bem. O alastrim não e variola, embora se alastre...

* *

UM DOS PRATOS mais famosos da cozinha chineza é a sopa de ninhos de andorinha. Não se trata, porém, da nossa andorinha commum, da andorinha terrestre, mas da andorinha do mar e de uma especie que só nidifica em certos trechos da costa do Japão. A sopa não é feita propriamente com o ninho, mas com uma saliva gelatinosa que a ave ahi deita, e que faz as delicias do chinez.

EM 1802, na data de hoje, nasceu em Porto das Caixas, provincia do Rio de Janeiro, o notavel estadista do Imperio, Rodrigues Torres, visconde de Itaborahy. — Em 1835, neste dia, falleceu na Bahia o illustre mineralogista brasileiro, nascido em Minas Geraes, Manoel Ferreira da Camara Bittencourt de Sá, senador do Imperio, e companheiro de José Bonifacio em viagens scientificas. — Neste dia, em 1839, nasceu em Araruama, provincia fluminense, o poeta Pedro Luiz Pereira de Souza, celebre autor da "Terribilis déa".

ORDINARIAMENTE, os monumentos guerreiros apresentam figuras, grupos de figuras ou scenas proprias da symbolização mavortica no marmóre ou no bronze. Agora, porém, inaugurou-se perto de Cherburgo, França, um monumento guerreiro mas symbolizando a abominação da guerra. A obra é de uma mulher, mme. Emilie Roler. Sobre um pedestal, onde se lêm estas palavras: "Maldita seja a guerra!" — eleva-se um grupo formado por uma mulher crispada de horror, amparando uma criança horrorizada.

* *

1 — NÃO DEIXES para amanhã o que podes fazer hoje. 2 — Não chames outro para fazer aquillo que tu mesmo podes fazer. 3 — Não gastes teu dinheiro antes de ganhal-o. 4 — Não compres nunca o objecto que te é desnecessario, a pretexto de ser barato. 5 — A vaidade e o orgulho nos custam mais caro do que a séde, a fome e o frio. 6 — Não nos arrependamos nunca de haver comido pouco. 7 — Tudo que se faz alegremente, não cansa. 8 — Toma sempre as coisas pelo lado bom. 9 — Se estás irritado, antes de falar, conta até 100; conta até 1.000, se estiveres encolerizado. — De quem estes conselhos? De Thomas Jefferson, ex-presidente dos Estados Unidos.

* *

EM TRAJANO de Medeiros, localidade fluminense, ha muito tempo "funccionava" uma quadrilha de ladrões macabros. Violavam sepulturas, de gente rica ou remediada, para roubar joias, roupa fina e até dentes e dentaduras de ouro. Tão bandidos eram os bandidos, que mais de uma vez decapitaram corpos, para mais facilmente se apoderarem da ourivesaria das bocas. E um dos sicarios teve a coragem de apresentar-se na localidade envergando o fraque com que dias antes tinha sido sepultado certo cadaver! Que castigo merecem semelhantes malfeitores?

* *

SERIA interessante saber-se qual é a superficie habitada do mundo. Naturalmente, a respeito só existem calculos e conjecturas. Assim é que se calculou que 117 milhões de kilometros quadrados se acham organizados em Estados definidos e que 13 milhões de kilometros quadrados são desprovidos de governo regular. O resto, isto é, 4 milhões de kilometros quadrados, é inhabitado e não tem dono

MAIS UM DESASTRE NA AVIAÇÃO MILITAR

Capotou, no Campo dos Affonsos, o apparelho em que voava o capitão Loyola

Hontem, á tarde, verificou-se, no Campo dos Affonsos, mais um desastre de aviação.

Voava num "Morane" o capitão Loyola Dahen, que é um dos nossos melhores aviadores militares, quando, a certa altura, sentiu que falhava o motor do apparelho. Resolveu, então, aterrissar.

A manobra desenvolvia-se normalmente quando, de subito, desgovernou-se o apparelho, que "capotou", tendo escapado milagrosamente o bravo aviador, que soffreu, apenas, ligeiras contusões.

O avião ficou muito damnificado.

Em homenagem ao ministro Hubert Knipping

Em 15 de novembro completou 70 annos de existencia um dos maiores poetas contemporaneos da Allemanha: — Gerhard Hauptmann, — nome mundialmente conhecido, porquanto muitas de suas peças foram vertidas para idiomas estrangeiros. Pró-Arte dedicou sua sessão solemne em honra do poeta allemão, ao sr. ministro Hubert Knipping, realizando, desta arte, a despedida do diplomata allemão por uma festa de cultura artistica, de accordo com os seus fins e tradições.

Tomarão parte a eximia pianista patricia Ophelia do Nascimento que tocará a "Chaconne de Bach". Falará, a seguir, o sr. Karl Heinz Siegel sobre a personalidade de Hauptmann (em allemão). Alumnas e alumnos do curso de allemão, mantido gratuitamente pela Pró-Arte, recitarão versos e lerão trechos de obras de Gerhard Hauptmann. Fará a despedida da Pró-Arte o sr. professor coronel Rainville e, por fim, tocará a orchestra "Mozart", a conhecida "Serenada" do seu patrono, W. A. Mozart.

A festa, que será publica e para á qual são convidados todos os amigos do sr. ministro allemão e da Pró-Arte, realizar-se-á, hoje, 13 do corrente, ás 20,30 horas, á Avenida Rio Branco n. 118, quinto andar.

A superficie total habitada do mundo é, pois, de 30 milhões de kilometros quadrados.

* *

NÃO é possivel photographar o moral de um individuo? Mas existe essa photographia: é a carta anonyma. — LEON DAUDET.

— Nada mais triste para nós do que a alegria dos outros. — LEON TOLSTOI.

* *

— Sr. assassino! Por que matou sua mulher a golpes de faca? Horrivel!

— Porque, sr. juiz, eu não tinha revolver...

TURISMO

III

Turismo escolar e universitario

ANGELO ORAZI
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Depois de ter procurado sempre em linhas geraes determinar a importancia do turismo nas suas ramificações internacionaes, interestaduaes e locaes, entre muitas outras existentes, passemos a examinar a que se refere ao titulo acima.

Devemos estar desde já mais que convencidos de que as possibilidades turisticas e as iniciativas viaveis apenas assignaladas nos dois artigos que a este precedem, seriam mais que sufficientes para que o governo se decidisse a cogitar da legislação do assumpto com toda a urgencia e com a technica e a coordenação que elle verdadeiramente merece.

Se muito justamente se ventila a possibilidade da regulamentação do jogo, e parece mesmo que o governo está disposto a tratar do assumpto, persuadido em definitivo da sua necessidade com as devidas cautelas, não se comprehende em absoluto que se pense por fim no jogo, considerado neste caso apenas um incentivo para o turismo e um complemento para o seu desenvolvimento, e não se crie uma legislação "ad hoc" para o turismo, que é o complexo que domina e ampara tudo o que com elle se relaciona ou lhe pertence.

Antes, porém, de expor o nosso pensamento, e neste caso em detalhe, sobre as entidades federaes, estaduaes e municipaes que deveriam ser mantidas para a regulamentação do turismo no Brasil, suas attribuições, seus limites e a fórma pratica de attingir o fim para o qual foram creadas, desejamos completar as ramificações do turismo internacional, interestadual e local já descriptas, com outras tambem de consideravel importancia, especialmente em um paiz novissimo como o nosso.

Turismo escolar e universitario — Este ramo do turismo está immensamente desenvolvido, com grandes beneficios para todos na Europa, e até amparado pelas autoridades para favorecel-o o mais possivel.

Em geral, o turismo escolar se limita a passeios instructivos locaes, emquanto o turismo universitario vae ás vezes além dos confins da propria nação.

"Le Colonie marine" e "le Colonie di montagna", que tão sympathico desenvolvimento tomaram na Italia, não são senão uma consequencia logica e pratica do turismo escolar.

Se os fins deste movimento não são essencialmente culturaes, e aliás não o devem ser, porque os passeios proporcionados a crianças devem se limitar ao culto da natureza, physicamente produzem taes vantagens nos organismos infantis, que é esta hoje a formula primordial adoptada para o melhoramento da raça.

Sob o ponto de vista medico, o turismo escolar em suas realizações já foi além, mas muito além, e sulcou mares e atravessou oceanos.

As crianças debeis das escolas italianas são enviadas em grandes grupos a fazer viagens por mar, e ha alguns annos transitaram pelo porto do Rio de Janeiro, a bordo do "Giulio Cesare", em uma viagem Genova-Buenos Aires-Genova centenas de alumnos de classe elementar, que, acompanhados por innumeros professores, assistentes e bedeis, realizaram esta magnifica travessia maritima, respirando o ar puro do mar e voltando mais robustos e mais alegres para o seio de suas familias.

Os educadores, os que cultivam a psychologia infantil, attribuem immensa importancia a todas as manifestações do turismo escolar — ás suas consequencias na alma dos alumnos, no que diz respeito á confraternização, amor ao proximo e sociabilidade.

O escotismo, que, sob alguns pontos de vista, faz parte do turismo escolar, é uma das fórmas mais typicas desta ramificação, e ninguem desconhece quantas vantagens, sob todos os aspectos, traz para os que o cultivam.

Sem nos preoccuparmos com o que as outras nações fazem, mas não descuidando tambem do que ellas neste sentido realizaram, em nenhum paiz como no Brasil as escolas superiores e as universidades deveriam se preoccupar com o problema em questão.

As idéas, as iniciativas, competiriam aos professores, que, conhecendo perfeitamente os emprehendimentos technicos de cada faculdade existentes ou em via de execução no Brasil, deveriam proporcionar aos seus alumnos estes conhecimentos praticos, que se têm um fim altamente instructivo e intellectual, de per si mesmo, consequentemente, movimentam o commercio.

Não se realizam viagens, comquanto facilitadas com grandes abatimentos neste caso, sem utilizar-se de trens, vapores, automoveis, hoteis, etc.

Constate-se como o turismo toca sempre de perto e se confunde com o commercio; quem vae viajar, embora modestamente nunca descuida dos detalhes mais particulares.

E' curioso, é banal, mas é fatal: o alfaiate, o sapateiro, o camiseiro, o vendedor de artigos de viagens, etc., todos lucrarão, e dahi a movimentação do capital nos mais variados sentidos.

O turismo não é monopolio dos ricos ou das classes mais abastadas, como se costuma pensar.

Está aqui o maior erro em que incorrem os que superficialmente conhecem o assumpto, e do qual levianamente falam e sem reflectido exame o discutem.

Existe hoje um turismo do qual depois falaremos e que chamaremos de "Popular", do qual participam os modestos operarios os funccionarios de menores categorias, os empregados de recursos mais reduzidos.

O turismo é para todas as bolsas.

Facilidades ferroviarias e de outros meios de transporte, hoteleiras e de toda especie, deveriam amparar, proteger, auxiliar e desenvolver as iniciativas mais modestas neste sentido.

Uma campanha pró-turismo deveria ser lançada por toda a imprensa para preparar a consciencia turistica e, consequentemente, uma forma intelligente de saber empregar o dinheiro.

Conhecemos muita gente que affirma e repete que não tem dinheiro para viajar, que não póde gastar dinheiro em viagens, mas tambem sabemos que esta mesma gente gasta dinheiro em coisas inuteis, de nenhum proveito, que se arrepende muitas vezes disto, quando podia applicar intelligentemente esta mesma quantia em viajar, em fazer bem á saude.

De uma boa viagem nunca nos arrependemos.

Durante o periodo das férias, dever-se-ia proporcionar excursões instructivas e de grande alcance pratico aos doutorandos das varias faculdades.

Existem razões de grande alcance para que o governo cuide seriamente deste ramo do turismo.

O Brasil, paiz novo, novissimo, está se resentindo de uma crise de technicos no interior tão grande, que prejudica, que paralysa o desenvolvimento de tantas localidades cheias de futuro.

A este proposito, vejo-me obrigado a descer a um detalhe que, se não é turistico, a esta materia se refere.

Tomando como exemplo os doutorandos de engenharia, na sua quasi totalidade, ao iniciarem o exercicio da sua profissão nada conhecem do Brasil, das suas necessidades technicas, das suas possibilidades praticas, e, se o conhecem, é de uma forma muito vaga e theorica.

Além disso, a maioria só vê uma coisa — exercer a sua profissão no Rio de Janeiro ou nas grandes cidades.

Elles não ignoram a luta que vão travar, e a concorrencia que vão fazer a seus proprios collegas ahi existentes, cuja tarefa já não é facil.

Depois de algum tempo, cansados de lutar e por causa de outros elementos e habitos que se transformam aos poucos em falta de ambição e passividade, quantos engenheiros que abraçaram esta profissão com enthusiasmo, que a ella dedicaram os melhores annos de estudo, muitas vezes com o sacrificio de suas familias, se transformam em funccionarios publicos administrativos, e isto na melhor das hypotheses, quando não caem a exercer modestas funcções de simples empregados do commercio!

Não quero dizer que o turismo universitario seja o remedio infallivel contra esta gravissima manifestação de decadencia espiritual; mas que possa attenuar em grande parte o mal, está sobejamente provado.

Os lentes das Universidades que têm ao seu cargo o aperfeiçoamento intellectual especificado dos jovens que lhes são confiados não se deveriam limitar a ensinar em theoria a perfeição das disciplinas, mas deveriam, sobretudo, preoccupar-se com a futura vida pratica de seus alumnos.

A elles compete a concepção exacta das verdadeiras possibilidades na vida real de seus discipulos.

Deveriam ser elles os conselheiros cuidadosos, criteriosos e paternaes, que, indicando, porque o devem saber, os campos eventuaes onde praticamente poderão desenvolver o que aprenderam nas escolas, fossem, além de mestres affectuosos, indirectamente, os propulsores benemeritos do progresso da nação em todos os ramos que suas disciplinas comportassem.

Seria necessario que as repartições federaes de Educação e Instrucção Publica possuissem, a titulo informativo, mas em detalhe, todos os elementos sobre os quaes se poderiam basear as Faculdades para terem iniciativas no genero.

E para referir-me ainda aos engenheiros, deveriam ellas saber onde se promovem grandes obras de saneamento, onde as construcções estão tomando grande vulto, onde fabricas especializadas estão se desenvolvendo, onde obras hydraulicas vão ser atacadas, onde usinas electricas estão projectadas, e assim por deante.

De posse destas informações, seria bem facil organizar frequentes viagens economicas a estas localidades, e quantos horizontes novos não surgiriam para as jovens e robustas mentalidades dos futuros homens brasileiros!

Apenas a titulo informativo, e neste caso como reforço do que aqui expuzemos, transcrevemos um telegramma publicado em todos os jornaes no dia 6 do corrente, e que diz: "Madrid — Partiram hoje para o estrangeiro, em viagem de estudos, quarenta estudantes da Faculdade de Medicina. Essa excursão é patrocinada pelo presidente da Republica e pelo ministro da Instrucção Publica."

Commentarios a informações deste genero não se fazem, e estas nos incitam fatalmente a reflexões que deveriam produzir futuramente seus frutos.

Lendo noticias como esta acima, não devemos nunca esquecer a extensão da Europa: quem de Hespanha vae ao estrangeiro, comquanto a muito longe se dirija, compara-se a quem, do Rio, vae a Recife; dahi se deduz que o turismo universitario europeu, se tem aspectos culturaes internacionaes, não favorece o turismo interno senão em parte minima, emquanto no Brasil póde se desenvolver com grande alcance, sempre dentro da propria nação, pela sua magnifica immensidade, e circumscrever-se a um desenvolvimento exclusivamente e altamente nacional.

Referindo-nos particularmente ao caso dos estudantes hespanhóes de medicina, certamente elles sairam da Hespanha para visitar os estabelecimentos hospitalares mais aperfeiçoados da Italia, Allemanha ou França.

O phenomeno aqui se repetiria, mas de uma forma diversa e muito mais productiva para a nação.

Os estudantes de medicina do Rio e de S. Paulo, que já conhecem os aperfeiçoamentos destas Faculdades, e que são mais que amplos para iniciar a carreira, iriam viajar pelo Brasil afóra, para dotal-o de Casas de Saude onde faltam, para renovar com os seus modernos conhecimentos as velhas instituições do genero no interior, ou, na peor das hypotheses, para trazer a luz da sciencia a tantas localidades della desprovidas.

Resume-se indubitavelmente tudo isto em finalidades de grande alcance, já para o progresso rapido do paiz, já pelas facilidades que estes rapazes, ao entrarem na vida pratica, encontrariam no desempenho de sua profissão.

Os beneficos effeitos do turismo universitario organizado como complemento pratico dos estudos superiores, em forma continua e com a intervenção directa dos poderes publicos, são de tal vulto, que não podem existir duas opiniões a respeito.

Elle é patriotico na sua essencia, productivo na sua finalidade, de grande alcance social no seu complexo.

Que o governo o ampare, que as universidades o estimulem e se procure realizal-o em todas as suas multiplas possibilidades, ter-se-á a certeza de haver concorrido vitalmente e realmente para a prosperidade e progresso da Nação.

— No proximo domingo: Turismo popular.

O ENCERRAMENTO, HOJE, DA 8ª EXPOSIÇÃO DO PINTOR GILBERTO TROMPOWSKY

Encerra-se, hoje, a oitava exposição do pintor Gilberto Trompowsky, á qual se encontra installada no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

Um dos trabalhos expostos por Trompowsky

A exposição estará aberta das 16 ás 19 horas. Estamos certos de que a oitava exposição dos trabalhos do sr. Gilberto Trompowsky se encerrará com todo exito.

NO PALACIO DA JUSTIÇA

Homenagem ao juiz Santos Netto

A' tarde de hontem, o juiz Santos Netto recebeu, em seu gabinete, uma manifestação de apreço de advogados que militam nos auditorios desta capital.

UMA LINDA FESTIVIDADE NA ESCOLA JOSÉ DE ALENCAR

A inauguração da exposição pedagogica — Esplendida exhibição orpheonica

Realizou-se, hontem, á tarde, com a presença dos drs. Anisio Teixeira, director da Instrucção, e Diniz Junior, inspector do ensino, a inauguração da exposição pedagogica da Escola José de Alencar, de que é directora dona Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves.

Abrilhantou a festividade uma esplendida exhibição do côro orpheonico do estabelecimento.

Terminada a ceremonia da inauguração, foram todos encaminhados ao pateo, onde os alumnos que constituem o grupo orpheonico fizeram ao director da Instrucção saudação original, erguendo os braços, mãos espalmadas.

O dr. Anisio Teixeira disse, então, aos alumnos, palavras carinhosas, salientando o prazer que o espectaculo lhe dava e lamentando não pudesse estar no convivio delles com mais frequencia, solicitado que era, diariamente, por interesse de todas as outras escolas, de todos os outros alumnos, por cujos interesses precisava zelar tambem.

Após essas palavras, o côro orpheonico fica, novamente, em posição attenta. E' que a professora Maria Olympia, regendo-os, solfejava o diapasão, afinando as differentes vozes da meninada, que, logo depois, com apuro, cantou duas composições ensaiadas pelo maestro Villa Lobos.

A representação de classes na Constituinte

A commissão encarregada de elaborar o ante-projecto do decreto sobre representação de classes na Constituinte, reunida hontem, declara que receberá pelo prazo de 15 dias as suggestões que lhe forem enviadas pelos syndicatos, partidos e associações de classe em geral, quer as de fins economicos, quer as de fins culturaes e moraes.

As suggestões poderão ser encaminhadas á commissão, no Palacio Monroe, sala da antiga Bibliotheca do Senado.

OS TITULOS CAFEEIROS SUBIRAM EM LONDRES

LONDRES, 12 (U. P.) — Os titulos cafeeiros de sete por cento, emittidos pelo Estado de S. Paulo, alcançaram hoje uma alta de dois e meio por cento nos negocios da Bolsa desta capital.

Esses titulos foram cotados, assim, a 82 1/2.

Os titulos de sete e meio por cento subiram um ponto e meio, sendo cotados a 60.

Attribue-se essa alta á divulgação da noticia feita pelos banqueiros Henry Schroeder e Speyer Company, no sentido de que tinham recebido cerca de 635 mil dollares para satisfazer os compromissos decorrentes do emprestimo cafeeiro, contrahido em 1930.

A FUNDAÇÃO DA "RIO GRAPHICA LIMITADA"

Foi fundada, hontem, á rua Sete de Setembro n. 139, a "Rio Graphica Limitada" estabelecimento commercial muito bem montado, explorando o commercio de papelaria e ramos congeneres.

A "Rio Graphica Limitada" não só tem um grande *stock* de artigos para presentes, livros em branco, objectos para escriptorio, como tambem vende apparelhos scientificos para engenheiros e estojos para desenho proprios para architectos.

A eterna questão das dividas de guerra

LONDRES, 12 (A. B.) — O presidente da Camara Internacional de Commercio, sr. Frowein, em discurso que pronunciou durante um almoço que lhe foi offerecido teve ensejo de declarar que, a seu vêr, afim de que as novas esperanças em torno do reerguimento economico do mundo não se desvaneçam, faz-se mister que seja concluido um accôrdo a respeito das dividas de guerra, semelhantes ao assignado em Lausanne, em torno da questão das reparações.

Proseguindo sua oração, o sr. Frowein disse que, sem duvida alguma, diversos governos mostram-se propensos a tudo fazer em pról da paz mundial, porém, accrescentou, todos precisam compenetrar-se de que a garantia da tranquillidade futura do mundo está na adopção de uma politica desarmamentista verdadeiramente efficiente.

A proxima eleição da nova directoria da A. N. E. C.

Realizar-se-á quinta-feira, na séde da Associação Nacional de Exportadores do Café, a assembléa geral ordinaria destinada á eleição da nova directoria dessa corporação.

Nesse sentido, iniciámos a publicação do respectivo edital de convocação.

O novo consul da Republica do Panamá

Tendo se ausentado do Rio o sr. Theodoro Langgaard de Menezes, consul geral da Republica do Panamá, assumiu o exercicio desse cargo o sr. Paula Freitas.

Ordem sobre officiaes do Exercito que derem parte de doente

O ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal que os officiaes das armas ou serviços que, classificados ou transferidos, derem parte de doente, devem ser mandados inspeccionar pela Junta Superior de Saude.

DR. JOSÉ RAUL DE MORAES

A bordo do "Ararangua" regressou hontem de Recife o dr. José Raul de Moraes, illustre advogado do fôro desta capital e figura das mais destacadas da sociedade carioca.

Ao seu desembarque compareceram, além de sua excellentissima familia, innumeros collegas e amigos.

CHEGOU DE SÃO PAULO O GENERAL WALDOMIRO DE LIMA

Amanhã, provavelmente, s. ex. partirá para Bello Horizonte, em visita official

Conforme fôra annunciado, chegou hontem de São Paulo o sr. general Waldomiro Castilho de Lima, governador militar daquelle Estado.

S. excia. veio de automovel tendo almoçado no Club dos Duzentos, viajando na sua comitiva os srs. Paulo Tacla, o seu ajudante de ordens, tenente Adalberto Pereira dos Santos, o dr. Heitor Bergallo e o tenente Agostinho Pereira Alves.

O sr. general Góes Monteiro partiu de automovel desta capital indo ao encontro do governador militar de São Paulo, para cujo carro se passou, viajando junto com s. excia., a quem acompanhou até sua residencia, em Copacabana.

Amanhã, provavelmente, o general Waldomiro partirá para Bello Horizonte em visita official ao Estado de Minas Geraes. Ali ser-lhe-á offerecido um grande banquete promovido pelo dr. Olegario Maciel.

— Hoje, pela manhã, viajando no Cruzeiro do Sul, chegou a exma. sra. Edith de Mattos Lima, esposa do general Waldomiro, que teve um desembarque muito concorrido por parte de innumeras pessoas da alta sociedade carioca.

Passou pelo Rio o novo ministro da Fazenda do Chile

Vindo da Europa, onde de ha muito se encontrava, passou pelo Rio o sr. Gustavo Rossi, novo ministro da Fazenda do Chile.

Conferenciaram com o ministro da Justiça

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, o dr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda; o coronel Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; o coronel Manoel Ribas, interventor no Paraná; os drs. Bento de Faria e Plinio Casado, ministros do Supremo Tribunal; o jornalista Garcia de Rezende, do "Diario de Noticias".

Nova York, 12 (U. P.) - A imprensa annuncia que está sendo preparado um poderoso apparelho, nos Estados Unidos, com o qual será possivel viajar-se com a velocidade de mil kilometros a hora, na estratosphera

As Grandes Homenagens De Hontem Ao Gen. Góes Monteiro

(Conclusão da 1ª pagina)

A FIGURA DE REVOLUCIONARIO

Entretanto, nesta reunião de cordialidade, é forçoso que se evoque a vossa figura de revolucionario.

Antes dos gloriosos acontecimentos de 1930, já ereis apontado por vossos concidadãos, como um modelo de authentico soldado, cuja saliencia, entre os da vossa classe, era devida ás nobres qualidades de vosso espirito, que tanto se aprimorava, não sómente nas virtudes civicas, mas tambem na cultura e no adestramento militares. Ereis, assim, o homem destinado ao posto de tão pesada responsabilidade, que vos coube na campanha revolucionaria de outubro.

Naquelles dias tremendos, quando os brasileiros se entrechocavam no grande drama, cheios do mais bello ideal, mas torturados por incertezas, apprehensões, perigos e agruras de toda a sorte, apparecestes como o grande coordenador. A victoria das armas revolucionarias carregou o vosso nome para as ruas e para os corações. Ganhastes para logo a estima de todos. E, desde então, sem embargo dos numerosos sacrificios que se vos impuzeram, ficastes ao serviço do ideal revolucionario.

Vós fizestes a revolução por amor desse ideal. Elle tem persistido em vosso espirito, com uma constancia imperturbavel, em meio a tantas contradições, equivocos e desatinos. Sempre o soubestes acalentar com fervor, e exprimir com claridade. Emquanto uns renunciam a toda acção patriotica, numa attitude de desolado scepticismo ou de pesado cansaço, e outros, contrariados nos seus pequenos propositos ou nos seus desejos caprichosos, se antipathizam com a revolução, tornando-se em seus ferozes negadores, sem nenhuma outra aspiração de sentido politico, emquanto estes, incapazes de persistir na busca do ideal, se transformam em reaccionarios, numa triste e apagada conformidade com o passado, que nos arruinou, e aquelles se desviam e perdem em ideologias estranhas e nefastas, insupportaveis ao nosso ambiente physico e humano, vós persistis no vosso pensamento revolucionario, conservando no coração a mesma generosa flamma dos primeiros dias da victoria.

E' que o vosso ideal tem uma qualidade milagrosa, que o transforma numa força perduravel contra as resistencias do espaço e os enganos do tempo: elle é o proprio ideal do povo brasileiro.

Em verdade, a tendencia espontanea de cada povo é transformar-se em uma nação. Por isso, realizar a nação é, para esse povo, o supremo ideal.

O NACIONALISTA

Vós tendes, em alto grão, a consciencia da nacionalidade brasileira. E' dessa consciencia que decorre o vosso ideal politico, esse fulgurante ideal que fez de vós o grande revolucionario que sois. Esse ideal é o de realizar, em espirito e em verdade, a nação brasileira. Todo o vosso pensamento politico, que é numeroso e chammejante, está focalizado num só sentido, que é o desse alto objectivo.

Ora, sabeis que a nação é um povo que adquiriu a consciencia de sua unidade interior e que á sagrado dentro da natural limitação do sangue e da terra. Por isso, são dois os propositos fundamentaes que compõem o vosso ideal politico: o da unidade e o da integridade nacionaes. Vós quereis a nação unida e intacta. Internamente, uma grande força de cohesão. Do lado de fóra, uma couraça de ferro invulneravel.

A unidade nacional, que é o vosso primeiro proposito essencial, constitue uma permanente preoccupação de vosso espirito. Todos os problemas brasileiros da hora presente despertam o vosso mais vivo interesse e são por vós cuidadosamente estudados. Para cada um delles tendes uma inspiração e uma directriz. E é para notar que todas as soluções que propondes, quer para a organização da economia, quer para a solução do problema social, quer para o ordenamento politico visam coordenar, articular e consubstanciar a nação brasileira. Toda a vossa tendencia é para essa integração. A mais viva idéa de vosso espirito é a unidade. Em vosso pensamento politico, como na metaphysica de Pythagoras, a unidade é o principio de tudo e tudo a ella se deve reduzir.

A vossa segunda idéa fundamental é a integridade da nação. Quereis que a patria seja um solido organismo, irreductivel nos contornos de seu corpo e intangivel nas prerogativas de sua alma.

No Memorial de Santa Helena, foi escripto que "a guerra vae tornar-se um anachronismo". E' estranho que tão categorica affirmação seja de um guerreiro. Os philosophos da natureza humana, neste particular, são, ao contrario, de um extremo scepticismo. A crer nas suas theorias, a extincção da guerra só póde ser considerada como uma utopia do espirito humano. E' bem possivel que, como tantas outras utopias, tambem esta venha a realizar-se. Entretanto, em nossos dias e ainda por muito tempo, a realidade é a guerra. E a nós o que nos cumpre é viver de accordo com a realidade.

Vós tendes o senso do real. Sabeis que a paz das nações só póde decorrer da segurança commum e que essa segurança só existirá num regimen de justiça universal. Entretanto, entre os homens, toda justiça será precaria, se não existir a sancção. Ora, a sancção é uma funcção da força. Portanto a paz só será possivel num regimen de força organizada.

O desarmamento é, portanto, um falso problema. A solução racional para o problema da guerra seria exactamente o de organizar o armamento, não o armamento particular, disperso e incoherente, mas o armamento commum, isento e concentrado, sob a direcção de um só poder, com soberana autoridade sobre as nações.

Nas condições do presente, essa solução, apesar de conforme com a natureza humana, é utopica. Ora, viver no utopico, deslocado no espaço e no tempo, é o proprio da insensatez. A sabedoria está na conformidade do espirito com a natureza.

Vós quereis que o Brasil viva nessa conformidade. Deante da insegurança universal, insistis em que sejamos prudentes e avisados. Dahi esta enorme tarefa, em que vos empenhastes, e que é a organização da defesa nacional. Vemos-vos, agora, a trabalhar intensamente, cheio de fervor, de coragem e de criterio, no sentido de coordenar as nossas forças armadas, já tão provadas e gloriosas, num systema complexo e rigido.

E' particularmente merecedor do maior reconhecimento de vossos concidadãos esse esforço que, neste momento, estaes realizando, para que as nossas forças armadas se tornem poderosissimas pelo enriquecimento do seu material bellico, pelo aprimoramento da sua cultura tecnica, pelo fortalecimento da sua disciplina e da sua hierarchia e pela sua consagração infatigavel ao seu objectivo, que é a defesa nacional.

Eis ahi, em traços apagados, o vosso fascinante ideal politico. O revolucionario, em que vos transformastes, é o poderoso homem de acção, que se consagrou, com heroismo, á realização desse ideal.

AS QUALIDADES DE ESTADISTA

E' justo dizer, entretanto, que não sois um revolucionario, apenas. Ha, ainda, em vossa personalidade, um aspecto de grande significação, que é preciso salientar: é o traço do estadista. Ou melhor, para falar segundo a linguagem de Eckardt, de revolucionario, que ereis, e por serdes um verdadeiro revolucionario, vos transformastes em estadista.

Em verdade, o vosso ideal politico, que é a realização definitiva da nação brasileira, não se extingue, com a simples coordenação dos elementos materiaes e espirituaes, destinados a realizal-a. Quereis, ir além disso, e visaes, como final objectivo de vosso esforço patriotico, a fixação do Estado brasileiro.

A nação é um facto da natureza. Ella é uma realidade physica, biologia e espiritual. Essa realidade constitue um corpo complexo e activo. Nella, os materiaes e as energias se multiplicam, coordenam e fusionam. E á medida que isso se realiza, a substancia que a compõe, se torna numerosa, continua e condensada. A realidade nacional é uma permanente integração.

Entretanto, o Estado, longe de ser uma entidade natural, é apenas um artificio. E' doutrina de Kelsen que o Estado não é o creador, o supporte e o protector do Direito: elle é o proprio systema da ordem juridica. A prioridade do Estado sobre o Direito não é, portanto, genetica, mas logica. O que tudo quer dizer que ha absoluta e total identificação do Estado com o Direito.

O Estado, portanto, tem caracter meramente formal. Não é a realidade, mas a fórma.

Ora, a realidade está em constante movimento. A vida das coisas, que a compõem, é a instabilidade e a mudança. Tudo nella é transitorio, desde a profundidade até a superficie. Bergson diz magnificamente que "o corpo muda de fórma a todo instante. Ou antes não existe fórma, porque a fórma é immovel, ao passo que a realidade é movimento. O que é real é a mudança continua de fórma: a fórma não é senão um instantaneo tirado sobre uma transição".

Póde-se dizer, da mesma maneira, que a nação é um corpo em continua mudança, ao passo que o Estado é uma fixação. O Estado é a fórma, que, em determinados momentos da evolução politica de cada povo, toma a realidade nacional. A legitimidade dessa fórma depende de sua conformidade com a natureza. O Estado será legitimo se, no momento em que se construir, estiver justaposto exactamente á nação.

Ha, em geral, no revolucionario, uma tendencia á permanente subversão. Destruida a ordem juridica, que se tornára insupportavel, elle prefere que a nação fique a viver, indefinidamente, em estado de natureza. Não se conforma com nenhuma crystallização e repelle o Estado.

E', entretanto, uma verdade profunda que o abandono da natureza é o principio da desordem, do chaos e da dissolução. A vida exige a disciplina. E a disciplina da nação é o Estado. E' de notar que, sendo um fórma, o Estado é precario. Isso não é um argumento contra a sua absoluta necessidade. E' apenas mais uma prova de que a vida é imperfeita.

Portanto, o verdadeiro revolucionario é o que se converte em estadista. E' o que, tendo destruido um systema de direito, que se tornára constrangedor ou despotico, para logo estabelecer, uma vez coordenados os elementos realizadores da nação, uma nova ordem juridica adequada.

Vós sois esse revolucionario convertido em estadista. Ha muito que vos vemos no decidido proposito do estabelecimento do Estado. E agora ahi estaes consagrado a essa enorme tarefa de estabelecel-o. E, ainda, neste mister, é clara e justa a vossa visão. Não sómente impugnaes a elaboração de uma ordem juridica que decorra, por copia, da que foi destruida pela revolução, mas tambem sois contrario a que o nosso regimen de direito seja de novo uma imitação de qualquer outro estrangeiro. Quereis que o Estado seja adequado á nação. E' que sois realista e tendes bom senso, — duas qualidades essenciaes do estadista.

VOTOS PARA MAIORES SERVIÇOS A' PATRIA

E' com estes sentimentos da maior admiração que nos reunimos, os vossos amigos, em torno de vós, para festejar o vosso anniversario. Queremos, ainda, formular os nossos votos, por que continueis a servir ao Brasil, dando-lhe o melhor de vossa intelligencia e de vosso coração, com o mesmo infatigavel e commovente esforço, que já vos transformou nessa impressiva figura de soldado e de cidadão, que emerge dos extraordinarios acontecimentos do presente, como um patriotico exemplo de fortaleza e de clarividencia para a posteridade.

Ao erguer a minha taça para beber á vossa saude, é-me grato dizer-vos que, aos sentimentos e aos votos dos que se assentam nesta mesa, accrescento os do presidente Olegario Maciel, genio tutelar, pae espiritual e illuminado conductor do povo mineiro."

Prolongada salva de palmas abafou as ultimas palavrs do dr. Gustavo Capanema, cujo discurso foi entrecortado de quando em quando por vibrantes applausos.

O general Góes Monteiro agradeceu pronunciando um eloquente e patriotico discurso, em que fixou varios aspectos da actualidade brasileira no que se refere á organização do Estado nas bases por elle já estabelecidas.

O general Waldomiro levantou o brinde de honra ao sr. Getulio Vargas, enaltecendo as suas virtudes de homem publico.

AVISOS

Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do Snr. Presidente e em conformidade com as disposições da alinea A, art. 32, dos nossos Estatutos, convido os Snrs. associados quites para tomarem parte na Assembléa Geral Ordinaria deste Syndicato, a realizar-se em sua Séde Social, á rua Luiz de Camões, n.º 22-1º andar, ás 20 ½ horas do dia 15 do corrente, depois de amanhã.

Ordem do dia: Leitura, discussão e votação do relatorio annual da Directoria, conjunctamente com o balanço geral da Thesouraria e respectivo parecer da Commissão de Contas e Finanças; medidas referentes aos interesses do Syndicato e eleição da Directoria e da Commissão de Contas e Finanças, relativas ao periodo administrativo de 1933.

Rio de Janeiro, 13 de Dezembro de 1932.

Arthur Baptista Loureiro.
1º Secretario.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EXPORTADORES DE CAFÉ

Convocação da assembléa geral ordinaria

De ordem do sr. presidente, e na fórma do que estabelece o artigo 51 dos Estatutos desta Associação, convoco os srs. associados para a assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 15 do corrente, quinta-feira, ás 16 horas na séde social, á rua Theophilo Ottoni 41, 2º andar, destinada á prestação de contas da actual directoria e á eleição dos novos directores para o biennio de 1933 1934.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1932 — José Guilherme Martins 1º secretario.

A grande assembléa realizada, hontem, do Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Lojistas presentes á reunião do Syndicato

Aberta a sessão, pelo sr. Milton de Carvalho, secretariado pelos srs. Alvaro Campos e Antonio França Filho, foi lido o projecto dos estatutos pelo dr. Ribas Carneiro.

Posto em discussão, e depois de falarem os srs. Raul Pinheiro, Pinto de Magalhães, commendador Arthur de Castro, Carlos dos Santos, Luiz de Almeida Carvalho, Matheus G. Fernandes, Abrunhosa e Agostinho Pereira de Souza, foi o mesmo approvado.

Em seguida foi dada a palavra ao dr. Ribas Carneiro que propoz a acclamação da seguinte directoria que terá de dirigir o Syndicato:

Presidente — Milton de Souza Carvalho ("A Capital"); vice-presidente — David Block ("La Royale"); 1º secretario — Julio Marques de Souza ("Casa Ratto"); 2º secretario — Osorio Castro Leite ("Casa Castro Leite"); 1º thesoureiro — Arthur Castilho ("Casa Arthur"); 2º thesoureiro — G. Machado ("Casa Machado"); 1º procurador — Antonio Melim (Grand Palais"); 2º procurador — Marcionillo França Soares ("Drogaria Rodrigues"); Bibliothecario — Antonio França Filho ("Confeitaria Colombo").

Directores — Adriano Vaz de Carvalho ("Alf. Guanabara"); Armando Guimarães ("A Notre Dame"), Agostinho Pereira de Souza ("O Camiseiro"), Vicente Ferreira da Ponte ("A Nova York"), Hernani Castro Araujo ("Casa Castro Araujo") e Antonio Garcia ("A Collegial").

Conselho Fiscal — José Duarte Ramalho Ortigão ("Parc Royal"), Nicoláo Guimarães ("Casa Guimarães") e Arthur Castro ("Casa Beiriz").

Finda a leitura dos nomes da directoria, manifestou-se a assembléa com uma salva de palmas.

INFORMAÇÕES UTEIS

HOJE

PAGAMENTOS — Serão pagas na Prefeitura Municipal, as seguintes folhas: Operarios do Matadouro de Santa Cruz, inclusive titulados no local; Districtos de Copacabana, Santa Cruz e Garage, da Limpeza Publica.

— Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas: Diversas pensões da Marinha, de A a Z.

AMANHÃ

POLICIA — Entra de serviço na Policia Central, a 1ª delegacia auxiliar.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

SINOPSE DO TEMPO OCCORRIDO NO DISTRICTO FEDERAL, DE 14 HORAS DO DIA 11 A'S 14 HORAS DO DIA 12

O tempo decorreu instavel durante todo o periodo, isto é, ameaçador com chuvas e chuviscos á tarde e á noite e incerto com chuviscos, hoje. A temperatura manteve-se elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: Maxima 31.3 e minima 22.0, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: Maxima 30.8 e minima 23.4, respectivamente, ás 12 horas e 10 minutos e ás 2 horas e 34 minutos. Os ventos sopraram de norte, com periodos de calmaria.

Ainda o caso dos Correios e Telegraphos

O DR. JOÃO AVELLINO DA TRINDADE, EX-DIRECTOR REGIONAL, REFUTA NOVAMENTE AFFIRMAÇÕES DO DR FURTADO REIS

Respondendo a uma carta do dr. Furtado Reis, publicada no DIARIO DE NOTICIAS de 2 deste mez, escreve-nos o dr. João Avellino da Trindade, ex-director regional dos Correios e Telegraphos no Districto Federal:

"Sr. Redactor do DIARIO DE NOTICIAS — Permitti que as columnas do vosso apreciado jornal agasalhem ainda uma vez as minhas palavras em defesa da aggressão que o Sr. Trajano Furtado, ex-director geral dos Correios e Telegraphos, me fez na carta que vos endereçou e publicada em 3 do corrente.

Lamento que o Sr. Trajano Reis se tenha afastado do ponto capital da questão que era: primeiro, provar haver eu praticado acto offensivo da moralidade administrativa, como insinuara na entrevista concedida ao vosso jornal; segundo, contestar-me nos pontos por mim arguidos na carta de 25 do transacto. Assim não procedeu, porque jámais podera fazel-o.

Valeu-se, então, do recurso dos desesperados, para procurar diminuir-me no conceito publico. Gritou. Achou porém, logo o espontaneo auxilio do 3º official Mario Aché, que servia "attaché" ao seu gabinete, para pretender contestar-me na referencia que fiz de photographos procurarem bater chapas no recinto de secções do trafego, sem minha audiencia. O Sr. Mario Aché andaria mais acertado se fizesse indagação, a respeito, ao Sr. Leopoldo Penna, chefe da 4ª Secção, e, então, ficaria sabendo que elle fez voltar um reporter que ali comparecera a mandado do ex-director geral para photographar as malas para São Paulo, Santos e Matto-Grosso, que o mesmo chefe cercara de cuidados especiaes. Esse disciplinado chefe disse ao emissario do director geral que aguardava que o director regional lhe transmittisse a ordem. O reporter retirou-se e tres dias depois compareceu ao meu gabinete, exhibindo uma papeleta do superintendente do trafego postal, communicando-me haver o director geral autorizado tirar photographias das malas.

Quanto ao pedido para esquecimento do incidente, recebi uma carta do Dr. Fernando Brandão, a quem peço licença para transcrevel-a: "Rio, 28 de Novembro de 1932. Presado amigo Dr. João Avellino da Trindade. Li no DIARIO DE NOTICIAS de hontem um telegramma em que o presado amigo declara que o Dr. Trajano Reis, por meu intermedio, mandou pedir-lhe se esquecesse do incidente occorrido entre o director geral dos Correios e Telegraphos e o director regional dos mesmos serviços no Districto Federal. Para que nenhuma duvida possa pairar a respeito do que se passou, apresso-me em declarar-lhe que o appello que lhe fiz nesse sentido foi em meu nome e não do Dr. Trajano Reis. Apenas transmitti-lhe naquella occasião o proposito em que se encontrava o Dr. Trajano Reis de assim proceder. Subscrevo-me etc." Essa carta teve resposta immediata. A parte final da mesma satisfaz plenamente e na primeira vez que telephonei ao Sr. Trajano, em objecto de serviço, certifiquei-me do seu proposito de reatar relações commigo, tal a effusão de sua linguagem. A' noite retribuiu-me a telephonema para minha residencia, tratando de assumpto de somenos importancia.

Investe o Sr. Trajano Reis, não apenas contra o Sr. Ministro da Viação, mas tambem contra outros illustres filhos da Parahyba, entre os quaes o Dr. Epitacio Pessoa, pretendendo acoimal-os de facciosos na consideração com que me têm honrado. Declarando o Sr. Reis que sou de familia parahybana, quando sabe que apenas pelo lado paterno corre-me sangue generoso de parahybano, accentuou insidiosamente, em seguida, que em menos de dois annos fui promovido de 3º a 2º official. Entretanto, na mesma pagina do Almanack em que figura o meu nome encontram-se logo abaixo os dos Srs. Aristides Felix da Silva e Hermes Fontes, promovidos a terceiro official em Abril de 1921 e a 2º em Agosto de 1922 e nessas condições muitos outros com um anno apenas de interaticio, quando eu era 3º official de 1920 com quasi 2 annos de classe. E' que houve grande numero de vagas de 2º official em consequencia de reforma e as promoções foram caber até a funccionarios mais modernos que eu. Accrescentou ainda malevolamente o Sr. Trajano, que a confiança e amizade do Ministro proporcionaram-me ensejo de revelar minhas qualidades de administrador talvez não bem desenvolvidas e entravadas na Parahyba e em Goyaz e que o meu insuccesso num meio como esta Capital não era para surprehender os funccionarios postaes e todos que me conhecem: surprehendidos, sim, haviam ficado com a investidura que eu tive no referido cargo.

Mentiu o Sr. Trajano ao dizer que eu occupei o cargo de administrador dos Correios de Goyaz. Ali exerci effectivamente o logar de chefe de secção e em longa interinidade o de contador.

Em relação ao entrave que o Sr. Trajano julga ter eu posto nos Correios da Parahyba, apresento para contradictal-o as seguintes referencias feitas á minha acção ali pelo Dr. José Americo de Almeida — n' "A Parahyba e seus Problemas", pagina 440: — "Os serviços dos Correios e Telegraphos eram deficientes para as relações de nossa actividade interna. O trafego postal era moroso e limitado e as linhas, mal conservadas e sem desenvolvimento, não satisfaziam a celeridade de seu destino, em prejuizo de necessidades do commercio e da vida social. Tomou posse do cargo de administrador dos Correios da Parahyba, a 3 de Novembro de 19.., o Sr. João Avellino da Trindade. O acerto dessa escolha denunciou um plano de remodelação. Assignalou-se a nova gestão, na Capital, pela reorganização dos trabalhos do trafego, a regularidade da distribuição domiciliaria, o assentamento de caixas de collecta em todos os bairros, o serviço de "colis postaux"... O interior do Estado tambem experimentou essa influencia proficua da presteza com que eram attendidas as justas suggestões do novo administrador ou dos interessados... A communicação foi, de mais a mais, abreviada pelo systema de transporte de malas em automovel de Campina Grande a Patos, dando logar a que muitas localidades sertanejas entrassem a receber a correspondencia da Capital no dia seguinte ao da expedição. Em Conceição e Cajazeiras, nas fronteiras occidentaes do Estado, o correio já chega com intervallo de 7 e 8 dias, quando dantes demorava 15 e mais dias. E esses melhoramentos produziram uma compensação immediata. A renda postal, que em 1919 fôra de réis 78:200$000, subiu em 1922 a réis 174:780$585, graças, tambem, ás providencias energicas e acertadas do integro administrador, cuja decidida orientação toda a Parahyba preconiza".

Para corroborar o conceito do Dr. José Americo solicito permissão ao Dr. Clodomiro Pereira da Silva, ex-director geral dos Correios, que deixou na sua gestão proficua e honrada traços inapagaveis de sua invulgar capacidade de trabalho e direcção, julgador severo que jámais se deixou influenciar por suggestões extranhas e que se não conformassem com a verdade e a justiça, a sua honrosa carta de seu proprio punho, em resposta á que lhe endereçei, agradecendo a minha promoção a 2º official que o trefego Furtado Reis veio acoimar de facciosa. "Rio, 3 de Dezembro de 1932. Presado Sr. João Avellino. Meus cumprimentos cordiaes. Recebi hoje sua carta de 24 de Novembro ultimo. Nada tem que me agradecer pela sua promoção, pois, ha muito já devia ser 2º official e até 1º. Já deve ter chegado ahi a communicação official de minha retirada do Correio. E' a mim que agora cabe agradecer-lhe os excellentes serviços que prestou á minha administração, e deu testemunho de sua rara competencia, de sua probidade a toda prova e de sua inexcedivel dedicação á causa publica. Aqui estou para servil-o sempre que puder. Creia-me sempre seu, admirador, amigo, obrigado."

Ainda podia transcrever elogiosas referencias feitas pela imprensa parahybana. Mas dada a manifestação espontanea e valiosa de dois notaveis administradores, passo a tratar da parte relativa á surpresa que o Sr. Trajano diz terem tido os funccionarios postaes com a minha investidura no cargo de administrador dos Correios do Districto Federal.

Se não se tratar de uma invencionice em que o Sr. Trajano é fertil, as referencias só podiam ter sido cicladas no seu ouvido por algum funccionario de mui baixa categoria e sem conhecimento dos serviços. As altas autoridades postaes e funccionarios de subido valor regosijaram-se com a minha nomeação. E' assim que o Sr. Geonisio Curvello de Mendonça na direcção dos Correios, manifestou-se: "Congratulações Correios Republica promissora nomeação". O Sr. Severino Neiva, ex-director geral, se exprimiu nestes termos: "Nossas felicitações merecido acto Governo." O Sr. Felix Sampaio, superintendente do trafego postal, teve as seguintes palavras: "Immensamente satisfeito acto Governo investidura querido amigo cargo administrador Districto Federal, espero ancioso abraçal-o pessoalmente." O Sr. Souza Barros, grande capacidade postal, assim se externou em carta de 28 de Maio: "Quem está de parabens é o Correio, pela acertada escolha do Governo." Tambem se manifestaram os Srs. Camarate, Alberto Mendonça, Nicanor Fortes, Raphael Machado, Emilio Macedo, assistente postal, Raulino de Britto, Marinho Pontes e grande numero de outros dignos e illustres funccionarios desta Capital e dos Estados do Norte e do Sul. Tão carinhosas e desvanecedoras expressões servirão ainda de justificativa para desfazer a censura que o encolerizado Trajano vem irrogar pela minha investidura no cargo de administrador.

O Sr. Trajano Reis, falseando sempre a verdade, como aliás é de seu feitio, refere-se ao regulamento da fusão que a seu ver é obra que não está ao alcance de qualquer um e não foi comprehendido por mim. No entanto, o Sr. Reis foi o primeiro a revelar a sua inaptidão para executar a reforma. Dahi o fracasso da sua administração. E, não o houvesse

(Conclue na 6ª pagina)

O prefeito de Jersey City propoz ao prefeito de Nova York e ás autoridades de outras grandes cidades dos EE. UU. uma acção conjuncta para libertar os negocios do terrorismo dos "gangsters"

A OPINIÃO PUBLICA AMERICANA CONTRA OS "GANGSTERS"

NOVA YORK, 12 (A. B.) — O prefeito de Jersey City, sr. Frank Hague, propoz ao prefeito desta capital, sr. McKee e ás autoridades de diversas outras grandes cidades do paiz, o inicio de uma acção conjuncta no sentido de livrar os negocios do terrorismo dos "gangsters" que infestam o paiz.

Segundo o sr. Hague, os prejuizos devido á extorsão procedida por malfeitores, elevam-se a 750 milhões de dollares annualmente, e em algumas zonas do paiz, prosegue o declarante, "os gangsters são lei" e suas exigencias cumpridas pelos methodos de "braço forte", ao ponto de muitos industriaes haverem sido compellidos a fechar suas fabricas ou mudal-os de local.

O prefeito Frank Hague, lançou um appello ás autoridades do paiz, no sentido das mesmas unirem-se com os proceres trabalhistas, numa vigorosa campanha no sentido de vencer a malta de malfeitores.

O CENTENARIO DO NASCIMENTO DO GRANDE POETA NORUEGUEZ BJORNSON

OSLO, dezembro (do nosso correspondente) — Celebra-se agora o centenario do nascimento do grande poeta Bjornsterne Bjornson, q e nasceu a 8 de dezembro de 1832. Em 1928, a Noruega teve ensejo de commemorar tambem o centenar' do outro seu grande filho e uma das figuras de maior projecção intellectual do seculo XIX, o notavel dramaturgo Henrik Ibsen.

Approximando-se a data do centenario de Bjornson, tiveram inicio neste paiz os festejos commemorativos desse grande acontecimento.

No Theatro Nacional de Oslo, a

BJORNSON

: de dezembro de 1931, foi representado o drama "Over Aeune", que significa "Acim. do Poder" e trata de motivos religiosos e da necessidade que têm os homens de acreditar em forças religiosas superiores. Esse drama foi muito discutido por occasião da sua primeira representação, mas, ainda hoje, continúa a ser uma das obras cap[illegible] de Bjornson.

Bjornson foi a figura central da Noruega durante o largo periodo de cincoenta annos, isto desde 1850 até á sua morte, que se deu em 1910. Foi no emtanto, mais do que isso. Foi um verdadeiro herôe nacional, porque representa o que os noruegueze mais admiram — o humor, a força, o bom coração e a tenacidade de propositos.

Grande poeta, jornalista, dramaturgo, politico, novellista, e, como outro n tavel romancista norueguez, Knut Hamsun, interessou-se muito por questões agricolas. Não era um theorista, nesse assumpto. Bjornson possuia uma fazenda verdadeiramente modelar.

Bjornson é o autor do hymno nacional norueguez, o "Ja vi Elsker", e esteve na estacada defendendo a campanha da propaganda nacional no sentido de pôr-se termo á união pessoal com o reino da Suecia, que existiu . 1814 a 1905. Como primeiro escriptor norueguez recebeu o Premio Nobel de literatura. Foi imperterrito defensor dos fracos e opprimidos, e assim bateu-se a favor de Dreyfus, da Polonia, da Tchecoslovakia. Henrik Iben, de uma feita, escreveu a Bjornson estas bellas palavras: "A tua vida é o teu melhor poema". Amigo sincero de Fridjotf Nansen, o conhecido explorador, Bjornson, como Nansen, apreciava a bravura, a simplicidade do coração e a inteireza de caratecr. Nansen e Bjornson personificavam bem o typo norueguez: altos, de constituição robusta, rubicundos e louros.

O seu filho mais velho, chamado Bjorn Bjornson, ex-director do Theatro Nacional de Oslo, ha pouco etmpo, galvanizou os circulos cultos da capital norueguesa, dando sciencia de haver descoberto o manuscripto de um drama de seu pae, o qual será representado este anno, com todo o interesse.

Em todos os theatros do paiz, este anno, representar-se-ão dramas de Bjornson.

Varios paizes da Europa estão-se fazendo representar nos festejos commemorativos do centenario do nascimento de Bjornson por delegações especiaes. Assim, os paizes escandinavos e a Tchecoslovakia já enviaram delegações especiaes.

A Viuva Bjornson, que conta 97 annos de idade, assistirá a todas as homenagens.

Bjornson, que escrevia portuguez e conhecia a literatura brasileira e portugueza, era membro correspondente da Academia de Letras, do Rio de Janeiro.

DIREITO, JUSTIÇA E FÔRO

Fôro Civel e Commercial

FALLENCIAS

Antonio Ramos — Decretada a fallencia de Antonio Ramos, estabelecido á rua Lins de Vasconcellos n. 431, no Juizo da 1ª Vara Civel, em vista da confissão de insolvencia tomada por termo. Fixado o termo legal a partir de 30 de outubro ultimo; marcado o praso de vinte dias para habilitações de creditos; designado o dia 28 de janeiro proximo para a assembléa de credores e, nomeado syndico, D. F. Braga.

Cunha Neves & Cia. — Homologada, por sentença, a concordata extinctiva da firma supra. (1ª Vara Civel).

A. Neves & Cia. — Homologada, por sentença, a concordata extinctiva da firma supra. (1ª Vara Civel).

Fôro Criminal

SUMMARIOS

Estão marcados para hoje nas Varas Criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na Primeira: Aldobrantino Chaves, Antonio José Vieira e Alcebiades Ribeiro; na Segunda: Luiz Alves de Albuquerque e Evaristo José Silveira; na Terceira: José Araujo Silva, José Pereira da Silva e Antonio Bruno; na Quarta: Alexandre Fernandes dos Santos; na Quita: Floriano José de Andrade e Joaquim Victorino de Almeida e na Oitava: Gustavo Nobre, Walter Drumond, Luiz Ferreira Baptista e Alceu de Sá Freire

Inauguração da Casa Espirito-Santense

No salão do Movimento Artistico Brasileiro, realizou-se hontem, ás 17 horas, a solemnidade da inauguração da Casa Espirito-Santense.

Estiveram presentes muitos convidados, fazendo as honras da festa a distincta e festejada artista espirito-santense Lycia De Biase.

O interventor federal no Espirito Santo não compareceu á solemnidade. Fez-se representar, no emtanto, pelo dr. Edison Prado, delegado do mesmo Estado junto ao Conselho Nacional do Café.

O sorteio do Grande Concurso de Natal de "O Tico-Tico"

Realiza-se na proxima segunda-feira, dia 12, ás tres horas da tarde, á rua Sete de Setembro, 164, o sorteio dos lindos e intressantes premios do Grande Concurso do Natal de "O Tico-Tico", para o qual concorrem crianças de todo o Brasil.

Para essa extracção, que será publica, são convidados todos os interessados.

"A IRLANDA"

De Raul Vachias

"A Irlanda", de Raul Vachias, é um livro interessante.

Os dois annos que passou o autor na patria do grande Wellington foram bastantes para focalizar nas paginas de seu livro o rythmo da vida irlandeza.

Esse trabalho não deixará de occupar logar de relevo entre as nossas letras. Nelle conta o autor as lutas que a Irlanda teve de sustentar para attingir á ambicionada independencia.

Os capitulos sobre o symbolo, a religião e a lingua irlandeza estão salpicados de lendas.

Na parte economica conseguiu o sr. Raul Vachias dar-nos uma leitura amena, permittindo-nos, assim, conhecer a economia da Irlanda e seu intercambio com o Brasil.

O capitulo sobre a literatura é simplesmente encantador.

Elle nos familiariza com o movimento intellectual daquelle paiz, desde as épocas mais remotas até nossos dias.

O successo desse livro se revela tanto no acolhimento enthusiasta que teve entre os nossos intellectuaes como no exito de livraria.

E' uma obra completa que se lê com prazer do começo a fim.

Loteria do Paraná

Extracção realizada em 13 de dezembro de 1932:

Numero	Local	Premio
6176	(Curityba)	50:000$000
11827	(S. Paulo)	5:000$000
10665	(Curityba)	2:000$000
6872	(Rio Negro)	500$000
3426	(Curityba)	500$000
11027	(Curityba)	500$000
12792	(Curityba)	500$000
6916	(Rio)	500$000

Todos os numeros terminados em: 16 — 26 — 28 — 65 — 72 — 76: têm 15$000.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O profissionalismo uruguayo insiste em conquistar "astros" brasileiros

NOVAS PROPOSTAS A DOMINGOS, LEONIDAS E MARTIN PARA FICAREM EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 12 (A. B.) — Noticia-se que teriam sido feitas novas propostas aos jogadores brasileiros Domingos, Leonidas e Martin, no sentido dos mesmos ingressarem no profissionalismo uruguayo. Todavia, nos circulos approximados da delegação brasileira affirma-se que os mesmos não acceitarão qualquer proposta nesse sentido.

A REPERCUSSÃO DO TRIUMPHO BRASILEIRO NOS CIRCULOS DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 12 (A. B.) — A Victoria dos brasileiros sobre o quadro do Nacional, teve repercussão nos meios sportivos desta capital, onde se acreditava que a equipe do poderoso conjuncto uruguayo seria capaz de inflingir uma derrota por regular contagem, ao seleccionado da Amea.

Segundo commentarios surgidos na imprensa, o triumpho de hontem, dos brasileiros, deve-se mais á efficiencia com que agiu a defesa do quadro carioca, notadamente o trio final do que ao trabalho da linha de ataque, que na opinião de muitos technicos mostrou-se desarticulada.

Os jornaes commentam a victoria brasileira favoravelmente, louvando a maneira como a equipe representativa do football carioca conseguiu impor-se nas tres partidas que disputou contra fortes conjunctos uruguayos.

COMMENTARIOS FAVORAVEIS AO NOSSO CONJUNCTO

BUENOS AIRES, 12 (A. B.) — Está sendo grandemente apresentada nos meios sportivos, a victoria conseguida pela equipe brasileira, hontem, em Montevidéo, contra o quadro do Nacional Football Club, no qual os uruguayos depositavam grandes esperanças.

A temporada dos brasileiros na capital uruguaya é commentada aqui como digna de encomios, dado a maneira como agiu o seleccionado carioca, ante os poderosos quadros com que se defrontou.

AS BOAS INICIATIVAS

Fundado, no Rio, o "Club Pela Paz"

Sob os auspicios da "Fundação Carnegie Pela Paz Internacional", acaba de ser creado, nesta capital, por um grupo de professores e alumnos do Externato do Collegio Pedro II, o "Club Pela Paz" que é, no genero, o primeiro a ser fundado no Brasil.

Está á frente do movimento o dr. Octacilio A. Pereira, secretario daquelle tradicional estabelecimento de ensino.

A primeira reunião do "Club Pela Paz" será effectuada no dia 15 do corrente, ás 16 horas, no edificio do Externato do Collegio Pedro II.

A renda das agencias municipaes

A Secretaria do Gabinete, recebeu das agencias da Prefeitura, mappas registrando as importancias de 13:439$627, relativa á renda de hontem.

Exercite a sua memoria ...

AS 5 PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

461 — Quem foi Paganini? — Violinista italiano, celebre por sua prodigiosa execução.

462 — O rio Oder onde fica? — Na Allemanha; tem o curso de 864 kilometros.

463 — Por que se diz "ostracismo"? — Porque, sendo em algumas cidades da antiga Grecia o exilio dos cidadãos determinado por meio do suffragio universal, o voto popular era escripto numa concha (ostrakon).

464 — Qual o grande artista moderno sobre o qual mais se têm escripto livros? — Ricardo Wagner. Só em 1883 anno de sua morte, o catalogo de uma bibliotheca wagneriana completa comprehendia 10.000 obras.

465 — Quem por primeiro se dedicou, no Brasil, á educação dos cégos? — José Alves de Azevedo, cégo, fallecido no Rio, aos 19 annos de idade, em 17 de março de 1854.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR; — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

466 — Por que se chama "osmalins" aos turcos?

467 — Quem foi Pedro Guilherme Lund?

468 — Quando foram inventadas as lunetas?

469 — Quaes era os 12 Apostolos?

470 — "Ingrata patria, não possuirás meus ossos" — de quem é?

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COMMENTARIO

Exposições escolares

As exposições de fim de anno foram, por muito tempo, uma das mais lamentaveis impropriedades de que se podia accusar a escola.

Tudo isso porque se estabeleceu um criterio erroneo de apresentar ao publico, terminadas as aulas, os trabalhos que as crianças *deveriam* ter feito no correr do anno. Nem sempre os faziam, está claro. Não seria por descuido, propriamente, — mas por falta de tempo ou de opportunidade, por uma dessas mil razões acceitaveis que as professoras têm, nesses casos, a seu favor.

Por não os terem feito, só lhes restava uma solução: a sinceridade de não os apresentarem.

Mas o habito, o amor proprio, um certo sentimento de competição, — que a Escola Nova insiste em substituir pelo de cooperação — e, afinal, innumeros outros detalhes de logica, faziam com que se tentasse um ultimo esforço para essa demonstração julgada de tamanha importancia talvez por ser mais facilmente visivel que o longo trabalho do anno inteiro, vagaroso e efficiente.

Então, entre justos desejos de agradar aos paes e ás autoridades, de elevar a criança e o districto, de realizar, mesmo uma ultima prova de dedicação, repleta, ás vezes, de todas as boas intenções, a professora estimulava sua classe, congregava as energias restantes e os elementos de que ainda podia dispor, — e apressava a execução de um certo numero de peças em que o seu enthusiasmo se esquecia de ver como a sua parte de cooperação era muito significativa e maior do que a apresentada pela criança.

Os males dahi decorrentes todos conhecem quaes são: a insinceridade do trabalho, como prova de uma realidade vivida pela criança; a sua inefficiencia como indice de aproveitamento, — uma vez que era execução de ultima hora, sem o valor consistente de uma acquisição effectuada com a necessaria naturalidade, — emfim, essa visão falsa da escola offerecida aos paes, e aos outros professores que conhecem o que se póde e o que não se póde produzir, o que se consegue e o que se não consegue do talento infantil, por maior que seja.

As escolas do Districto Federal foram, infelizmente, por muito tempo, scenarios de exposições fabulosas, inverosimeis, mileumanoitescas, em que todas as fantasias mais incriveis appareceram como por magia, para assombrar os proprios suppostos autores desses trabalhos irreaes.

Mas os tempos mudam. Parece que, ás vezes, para melhor.

Um novo criterio, mais comprehensivo e mais verdadeiro, substitue, agora, as atormentadas exhibições de fim de anno, cheias de correrias e de inquietações, numa serena apresentação do trabalho real da criança — detidos os excessos de enthusiasmo e dedicação, prejudiciaes como todos os excessos.

Esse criterio vae-se installando pelas nossas escolas como uma prova dos novos tempos que estamos vivendo. São um descanso de espirito para alumnos e professores, e, com elle, todos saem lucrando, porque seus effeitos são profundos e reflectem-se nas qualidades profundas da personalidade.

A verdade é que, muito depois da escola, temos sido gente de exposições de fim de anno em quasi tudo de um aspecto da nossa vida. Temos feito muita coisa ás pressas, muita coisa por milagre, muita coisa que não foi prova da nossa capacidade nem da nossa intelligencia, — mas esforço incrivel para uma demonstração inutil, cujo merito, uma vez passada a prova, ficamos perguntando para nós mesmos qual terá sido...

C. M.

Collegio Pedro II (Externato)

A secretaria communica que a commissão encarregada de balancear a thesouraria do collegio, em obediencia ao que autorizaram os srs. drs. Henrique Dodsworth e Euclydes Roxo, directores do externato e internato, e attendendo á determinação do Ministerio da Educação e Saude Publica, encontrou em cofre, depois de rigoroso balanço procedido no dia 10 deste mez, a importancia de cincoenta e um contos trezentos e setenta e um mil e oitocentos réis (51:371$800), saldo esse que confere com a escripturação do livro Caixa.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO DISTRICTO FEDERAL

Reunião da Congregação — Chamadas de Alumnos — Encerramento do periodo lectivo — Eleição do Directorio Academico — Inauguração do Curso de Preparatorios e o Annexo

A congregação da Faculdade reuniu-se hontem, ás 20 horas, conforme estava annunciado, tomando varias deliberações que serão publicadas posteriormente.

Estão sendo chamados com urgencia á Secretaria da Faculdade os seguintes alumnos do curso annexo, afim de regularizarem as suas situações e não serem cancelladas as suas matriculas:

Dagoberto Cruz — Pedro Alves da Silva — Ubiratan Gomes de Aragão e Conceição — João Pinheiro Telles — José Machado de Almeida Ramos — Manoel Machado de Barros Filho — Alipio Medeiros da Silva — Waldemar Rodrigues de Mello — Flavio Luccas — Clower Carvalho — Carlos Soares da Rocha — Nezio Carlos Dias Netto — Niza do Amaral Silva — Cezar de Alencar Mattos — Avellar Meirelles — Otto Vieira de Magalhães e Aguinaldo Coelho Tinoco.

Os cursos superiores serão encerrados no dia 17 do corrente solemnemente, com a posse dos srs. professores que ainda faltam e bem assim a do Directorio Academico que terá de receber os seus collegas em 1933.

A eleição para o Directorio Academico está marcada para hoje, 13, ás 19 1|2 horas, com qualquer numero de academicos presentes.

O curso de preparatorios e o annexo serão inaugurados no dia 15, ás 19 horas, com a presença do inspector technico destes cursos e os exmos. senhores professores especializados.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1932

Despachos do sr. director geral

Astréa Sylvio Romero Bandeira de Mello. — Reassuma o exercicio do cargo.

Dr. Lafayette Rodrigues Pereira. — Deferido, de accordo com a informação, desde que o requerente indique o endereço para o qual possa ser enviada qualquer communicação de serviço.

José Defranco. — Deferido, de accordo com a informação, devendo o requerente deixar indicado o endereço, para onde possa ser enviada qualquer communicação de serviço.

Lygia de Oliveira e Cruz e outras. — Não havendo nenhum motivo para a dispensa de exames, indefiro o requerimento.

Eduardo Bastos Agostini. — Deferido, de accordo com a informação, ficando o requerente sujeito a qualquer chamado de serviço, para o endereço indicado.

Serviço de Fiscalização e de Orientação do Ensino Particular

EDITAL

Registro de professores — (Inspecção de saude)

Devem comparecer, para inspecção de saude, no dia 14 do corrente (quarta-feira), ás 13 horas, á rua General Canabarro, 392, séde da Clinica Escolar Oscar Clark:

1ª chamada

Antonietta Alves Ferreira, Antonio Franco, Francisco Denicialo Alves, Hercilia da Costa Mattos, José Augusto de Rezende, Roque Lopes de Mattos.

3ª chamada

Francisca da Cruz Ferreira Bessone Corrêa, Georgina Martins, Guido Marcos Bergamini, Guaraciaba Gomes Moreira, Hermengarda Vianna Antunes, Helena da Silva Moura, Hylda Ferreira Varella, Itala Pinho dos Santos, Iracy Medeiros, Iracema de Souza Lobo, Jayme Ferreira da Cunha, Jandyra Borges de Lima Coutinho, Joaquim Duarte de Oliveira Junior, Julia Perissé, Judith de Siqueira Martins, Laura Fernandes Vianna, Maria do Carmo Motta, Maria Carolina de Souza Lobo, Maria Celso Suarez, Maria Eugenia da Silva Moura, Maria Faustina da Costa, Maria Guiomar Mattos, Maria de Saboya, Maria de Lourdes Vellasco Monteiro, Maria Pinto de Mello, Marina Fernandes, Maria França de Almeida Cunha, Nair Pereira, Nadyr Leite, Noemia Monteiro Fernandes, Nydia Ribeiro, Odette Fernandes Meirelles, Ondina Mois, Sady Ribeiro Alvares, Selmi Marianna, Sylvia Ferreira Nunes, Sylvia Souto de Castro, Thereza Dias Jeremias, Victoriano da Silva Pinto.

4ª chamada

Aracy Corrêa Machado, Aurora Pereira da Costa, Celina Ferraz, Dulce Rosa Corrêa, Elza Moraes de Oliveira, Elza Pereira da Silva e Estella Nicolet de Moffa.

Districto Federal, 12 de dezembro de 1932. — (a.) Venerando da Graça, chefe do serviço.

Ainda o caso dos Correios e Telegraphos

(Conclusão da 4.ª pag.)

enxotado em tempo da administração do Departamento o ministro José Americo, estaria irremediavelmente compromettida a fusão. Ademais, o ex-director geral não tem idoneidade moral para apreciar o meu merecimento funccional.

Desde o inicio da fusão mostrei-lhe a desnecessidade do cargo de assistente postal; a superfluidade do vocabulo afiançado, na expressão thesoureiro afiançado, artigo 18, letra *d* do regulamento, porque os thesoureiros não afiançados são apenas os de irmandades e associações profanas sem patrimonio estimavel. Quando lhe solicitei uma directoria regional para o Sr. Bartholomeu Troccoli, que se encontrava no Amazonas, privado inesperadamente dos proventos do cargo de administrador, o Sr. Trajano respondeu-me que não mais proporia funccionario postal para as directorias regionaes e lembrou-se de dar áquelle então 1º official o cargo de chefe do serviço economico da Parahyba. Disse-lhe immediatamente que o logar era de promoção e não caberia a um primeiro official. O Sr. Trajano tomou do regulamento e leu o artigo 66 para me convencer que a promoção poderia ser feita. Perguntei-lhe, então, se um capitão poderia concorrer com um major no posto de tenente-coronel á promoção por merecimento. O Sr. Trajano ficou com a sua opinião e eu com a minha. Dias depois os jornaes publicaram a promoção do Sr. Troccoli, sem que fosse declarada officialmente. Os motivos da suspensão desse acto não chegaram ainda ao meu conhecimento. O certo, porém, é que esse artigo foi depois alterado para o Sr. Trajano beneficiar um seu amigo.

Quando o Sr. Trajano, no processo "D. Regional 4067", declarou que o director geral tem competencia para determinar em cada caso a utilização de qualquer vehiculo do departamento, eu lhe respondi que para se utilizar carro de passeio só o Sr. Ministro e quem poderia dar autorização, porque o regulamento não faculta o uso desse carro, artigo 142. O Sr. Trajano, que se utilizava do carro desde Janeiro sem essa autorização, correu então a solicital-a e a obteve por aviso do Sr. Ministro, datado de 21 de Julho. Nada exigi pela lição. Diversos outros casos de interpretação do regulamento foram por mim ventilados como consta de processos.

A sua referencia cavilosa de meu insuccesso na direcção dos Correios e Telegraphos desta Capital desfaz-se ante as expressões altamente significativas, que ainda ecoam, proferidas na presença do selecto e numeroso auditorio pelo Dr. Edgard de Barros ao receber de minhas mãos o cargo de director regional e pelo competente e honrado chefe de secção Sr. Alberto de Mendonça.

O caso dos auxiliares pro-rata mereceu meu amparo porque a elles não foi feita a devida justiça. Se eu não tivesse uma parente no numero desses serventuarios, teria certamente defendido com mais ardor e enthusiasmo a sua justa pretensão. Nunca me apresente espontaneamente para falar em favor delles, mas tão sómente no cumprimento do dever que me era imposto ao passar ao director geral o pedido de diaristas ou pro-ratas á nomeação de auxiliar de 3ª classe. Dentre as razões por mim expendidas, consta a seguinte: "A exigencia do concurso para o ingresso no Departamento é medida louvavel e de alto alcance. Estender, porém, essa exigencia aos que já vêm servindo ao mesmo Departamento com proveito, como acontece com os auxiliares pro-ratas e diaristas não me parece equitativo." As minhas razões foram bem recebidas pela directoria do pessoal, que, em bem fundado parecer, teve as seguintes expressões: "Achamos não sómente justa mas justissima a pretensão que têm. A dispensa do concurso que pleiteiam será attendivel, muito embora approvado o regulamento para aquella formalidade e abertas as inscripções. Somos de parecer que se não é possivel fazer-lhes justiça no todo ao menos haveria margem para dal-a em parte."

E' uma classe sacrificada pelo Sr. Trajano e a justiça que se lhe fizer pouco adeantará á minha irmã que, Deus louvado, talvez seja a menos necessitada de maior remuneração. Não me attinge pois a maledicencia.

Não cabia ao Sr. Trajano referir-se ao caso da agente thesoureira de Itaberahy. Nunca lhe pedi a remoção dessa serventuaria com prejuizo de quem quer que fosse. O Sr. Trajano, desejando servir amigos, incumbiu-me de apresentar uma formula para retirar a agente de Aldeia Campista da thesouraria da agencia de Paquetá. Depois de haver consultado as agentes sem funcção que não acceitaram o cargo, indiquei a agente thesoureira de Itaberahy. O Sr. Trajano na sua visão imperfeita do regulamento declarou que não faria a remoção porque havia pro-ratas, agentes e ajudantes do Rio e Nictheroy exonerados e nessa occasião offereceu-me um outro logar de maior remuneração para aquella serventuaria, em carta de 10 de Junho. Tendo em 15 havido o rompimento de minhas relações com o Sr. Trajano, recusei o seu offerecimento. Pois bem, em data de 1º de Julho o Sr. Trajano vinha de novo autorizar-me a indicar uma solução para o caso da agente de Paquetá e então lhe respondi em data de 4, mostrando-lhe o engano em que laborava ao pensar que o cargo podia ser occupado por agentes ou ajudantes exonerados ou pro-ratas. Nada pedi. A minha carta assim começava: "Compareceu novamente neste gabinete o Dr. Frederico Duarte, portador de um cartão do Dr. Alexandre Pinheiro, que em vosso nome me autorizava a indicar uma solução para o caso da agencia de Paquetá, occupada pela ex-agente de Aldeia Campista." E assim conclui: "Se esse alvitre vos não parecer acceitavel espero que vos digneis de solucionar o caso da maneira que julgardes mais conveniente." Solicitei ao Dr. Frederico Duarte o seu depoimento a respeito e elle promptamente me escreveu uma longa carta da qual destaco o seguinte topico: "A difficuldade estava em encontrar quem, sem ferir as prescripções regulamentares, sem prejuizo de interesses proprios (não despir um santo para vestir outro), pudesse ir para Paquetá. Após demoradas pesquisas, scientificou-me o D. Regional que encontrára quem para lá fosse. Era funccionaria doutra Região, mas desistia da ajuda de custo e até das passagens. Vinham-lhe, porém, escrupulos de propor ao D. Geral essa solução, pois se tratava de aparentada sua. Indaguei se os preceitos regulamentares eram offendidos com essa transferencia. Absolutamente não. Ponderei, então, que os escrupulos não procediam. Se o D. Geral o incumbira de procurar qualquer solução razoavel para o caso, se uma era encontrada perfeitamente regulamentar e se, ao demais, a funccionaria de fóra se abstinha até de receber os quantitativos de viagem, passagens inclusive, não via motivos para seus escrupulos. Insisti, assim, porque levasse a proposta ao Director Geral."

Dois mezes após foi alterado pelo Sr. Trajano um dispositivo regulamentar que trata do preenchimento do cargo de agente thesoureiro. Onde pois qualquer deslise de minha parte no caso em apreço?

Por que o Sr. Trajano não mandou voltar a agencia do Arsenal de Marinha para o local de onde foi retirada por mim? E' porque reconheceu que a sua mudança da rua Dom Gerardo era medida que se impunha. Estava ella provisoriamente no n. 7-A, á Avenida Rio Branco, até que se encontrasse outro predio mais espaçoso. A agente fez essa communicação ao Sr. Trajano. Com excepção de duas agencias, apenas, que não tiveram installação mais espaçosa, as demais, em numero de quarenta, estão ahi para attestar o esforço e a intelligencia de quem se incumbiu desse trabalho. Negar isso é negar a verdade crystallina e quem tem coragem para tanto não passa de um mystificador de ideaes reaccionarios que recebeu na Nova Republica posição de grande destaque, abusando da confiança que lhe foi dispensada para praticar actos infringentes da moralidade administrativa e de grande injustiça, como passo a expôr:

1) — considerou, tendenciosamente, no Regulamento, artigo 13, como innovação o logar de "chefe dos serviços economicos", quando esse cargo antiquissimo, que sempre foi denominado contador, nenhuma attribuição teve com a reforma, como orgão fiscalizador que era, é será;

2) — a simples mudança de um nome antigo, breve e curto para outro mais longo foi feita especialmente para alterar o dispositivo do regulamento anterior que tratava do provimento desse logar;

3) — preparou propositadamente o artigo 66 para premiar um seu amigo com o logar de chefe dos serviços economicos, mas a redacção desse artigo posta em duvida por mim no caso Troccoli acima citado deu logar á alteração profunda de seu texto com infracção de normas anteriores que estabeleciam o preenchimento do cargo de contador por promoção e não nomeação;

4) — a escandalosa alteração do referido artigo 66, feita em Maio, na ausencia do titular da Viação, foi immediatamente consumada com a nomeação de seu candidato;

5) — assim procedendo commetteu o Sr. Trajano o acto mais immoral jamais praticado na administração publica, sem a menor consideração ao Ministro no seu leito de enfermo na capital bahiana;

6) — essa immoralidade cresce de vulto ao ser conhecida a razão da proposta da nomeação;

7) — no caso do poder ser dada a nomeação a um primeiro official ella caberia ao honrado Sr. Alberto de Mendonça, de capacidade excepcional, porque já vinha exercendo o cargo em commissão, supportando o peso de duas reformas;

8) — a mudança do nome de "contador", para protecção individual, acarretou a anomalia de ficarem os chefes de secção economica da directoria geral, orgão superior, com vencimento inferior ao do chefe economico da Directoria Regional do D. F.;

9) — a mudança do nome de "claviculario" para "thesoureiro dos sellos" motivou a elevação do seu vencimento de doze para dezoito contos por anno e a creação de dois logares de fieis com o vencimento de 7:200$000, ficando assim uma só familia beneficiada com 20:400$000, sem que houvesse augmento na responsabilidade do titular do cargo, a não ser de pequeno valor de cartas pneumaticas, ao passo que o thesoureiro da D. R., que teve a sua responsabilidade augmentada de toda a renda telegraphica, só obteve um insignificante augmento de pouco mais de 1:000$000 por anno;

10) — clamorosa injustiça tambem praticou supprimindo o logar de agente thesoureiro e creando o de thesoureiro com a gratificação reduzida para 3/4 da do agente, quando a responsabilidade desse serventuario foi accrescida com a parte da renda telegraphica, o que justificava melhor remuneração para esse cargo e nunca reducção;

11) — praticou a maior insensatez na redacção do artigo 87 do regulamento e ainda quando o alterou, estabelecendo que os logares de ajudante de agencia sejam exercidos por funccionarios do quadro das respectivas directorias regionaes. Esse quadro terá funccionarios em numero sufficiente para attender as agencias?;

12) — trahiu o pensamento do Governo que era descentralizar o serviço da directoria geral e enfeixou tudo em suas mãos, ficando dependente de sua decisão, até remoções de trabalhadores, guardas, etc. extendendo essa medida tambem á D. R. do D. F.;

13) — delapidou os cofres publicos com actos de irreflexão, e irresolução, mandando fazer e em seguida desfazer obras, como aconteceu na succursal da Tijuca, já preparada para installação do respectivo serviço, e alterar todo o predio, pondo abaixo paredes, já preparadas, pizos e etc. Nas obras de S. Christovão, Lapa e provavelmente nas da Praça 15, os cofres publicos tambem soffreram com a precipitação de seu espirito hesitante;

14) — deixou accumular no seu gabinete centenas de processos de Janeiro a Julho quando a revolução de São Paulo veio salval-o por isso que delegou todas as suas attribuições aos directores do material, pessoal e technico de correios, que foram arcar com todo o acervo encontrado. Quantas indemnizações terá o Departamento que effectuar aos Correios estrangeiros pela demora de expedientes reclamados! Jamais aconteceu na repartição geral dos Telegraphos ou dos Correios o seu director transferir suas attribuições aos auxiliares nos periodos revolucionarios;

15) — perdeu toda a compostura e o senso commum que ainda lhe restavam ao dizer que sentia a minha mediocridade pretenciosa e incoperante uma vez que em documento official, processo D. Regional 4067, assim se expriniu em data de 15 de Junho ultimo: "Não desconheço o zelo e diligencia com que o Sr. director regional e inspector engenheiro Maribondo desempenham suas funcções";

16) — Lançou a balburdia no serviço e promoveu a indisciplina entre os funccionarios;

17) — quiz fazer da D. R. do D. F. uma "res nullius", intervindo directamente nos serviços, dando ordens directas ao pessoal, com a circumstancia de pretender justificar seus actos desarrazoados com annuencia do Sr. Ministro.

E é o Sr. Trajano quem vem a publico dizer que a sua administração pairou acima de qualquer suspeita! Mas os anormaes têm sempre visão imperfeita das cousas e dizem inverdades e o que não sentem..."

5ª CONFERENCIA NACIONAL DE — EDUCAÇÃO —

A SUA REALIZAÇÃO EM NICTHEROY

Continúa despertando o mais vivo interesse a V Conferencia Nacional de Educação a realizar-se de 26 de dezembro proximo a 2 de janeiro do anno vindouro.

A Associação Brasileira de Educação, a quem se deve a realização destes proveitosos certamens, não tem poupado esforços para que se coroe do maior brilho este emprehendimento, que resaltará, entre todos os seus trabalhos deste anno, como o mais proveitoso para a nacionalidade.

As autoridades educacionaes do Estado do Rio de Janeiro, que têm á frente o professor doutor Celso Kelly, director geral da Instrucção Publica, vêm, parallelamente, desenvolvendo uma grande actividade, que, conjugada á acção da A. B. E., vae garantir o exito do grande certamen nacional.

O interventor do Estado, commandante Ary Parreiras, e o secretario do Interior, dr. Stanley Gomes, têm dado decidido apoio ao emprehendimento dos educadores patricios.

Sob a presidencia do professor Fernando de Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, vem de se reunir a commissão executiva da V Conferencia.

Coadjuvado pelo professor Lourenço Filho, director do Instituto de Educação do Districto Federal, tem podido o dr. Fernando de Magalhães executar todos os trabalhos affectos á referida commissão, que vem sendo secretariada pelo professor Venancio Filho.

A commissão dos dez educadores, nomeada pela A. B. E., vem se reunindo com frequencia e já tem adeantados os seus trabalhos referentes aos termos em que a futura Constituição do paiz se deve referir á educação, thema este que constitue a these central da Conferencia.

EXPOSIÇÃO PEDAGOGICA

Annexa á V Conferencia Nacional de Educação funccionará a "Exposição Pedagogica", a que são convidadas a comparecer todas as associações e pessoas que se interessam pelo ensino no Brasil.

1º — Jardins da infancia — Escolas Maternaes — Planos e architecturas dos edificios. Mobiliario apropriado aos exercicios e ás salas de trabalhos. Apparelhos, instrumentos, brinquedos, jogos e material destinados aos exercicios. Mobiliario dos refeitorios, dormitorios e recreios, bebedouros e lavatorios. Horario dos trabalhos e exercicios. Programmas do ensino. Livros sobre o ensino, methodos, exercicios e trabalhos. Trabalhos feitos pelos alumnos. Vestuario escolar.

2º — Escolas primarias (isoladas ou grupadas) — Planos e architectura dos edificios das escolas isoladas e grupos escolares. Bancos-carteiras, singelos, duplos ou singulares, mesas, cadeiras, estrados, quadro-negros, porta-mappas relogios, apropriados ás aulas. Material para illustrar o ensino da linguagem. Quadros para leitura e cadernos de escripta. Apparelhos e modelos para desenho. Material para modelagem. Apparelhos para o ensino de arithmetica e systema metrico. Typos de quadros-negros fixos, giratorios, duplos ou não, quadriculados. Globos geographicos, ardosiados, hipsometricos. Cartas ou mappas geographicos. Quadros e mappas para o ensino de historia. Panthonescolar. Instrumentos e apparelhos para o ensino de physica. Apparelhos e instrumentos meteorologicos. Instrumentos e apparelhos para o ensino de physica e de chimica. Apparelhos e instrumentos para o ensino de musica. Museus. Gabinete para o ensino de physica, de chimica e de historia natural. Collecções de geologia, mineralogia, botanica e zoologia. Apparelhos, instrumentos e quadros para o ensino de agronomia e de zoothecnia. Atlas e quadro muraes para o ensino de anatomia e physiologia. Modelos em papel "maché" ou gesso ou cêra, do homem e de outros animaes, como as visceras moveis. Modelos artificiaes e engrandecidos de vegetaes, enxertos, animaes e uteis. Museus escolares do typo Deyrolli, em portuguez ou em outra lingua. Programmas, horarios, manuscriptos ou impressos. Livros de escripturação escolar. Apparelhos para o ensino de gymnastica. Instrumentos e apparelhos para a psychologia experimental e antopometrica. Apparelhos, instrumentos e modelos de hygiene e soccorros medicos. Livros didacticos para leitura e demais disciplinas do ensino primaro. Planos de museus escolares. Planos de bibliothecas escolares. Mobiliario e dispositivo para acommodar o material de illustrar o ensino. Planos de caxas economicas escolares. Material para trabalhos manuaes. Trabalhos de desenho. Cartographia, calligraphia, manuaes, agulhas, recorte, dos alumnos, com designação de methodos. Material para cinema escolar, apparelhos e filmes. Phonographos escolares. Radio escolar. Apparelhos e dispositivos para a illuminação e ventilação das salas de aulas. Vestuario escolar; fardamentos, roupa de trabalho, calçados, etc.

3º — Escolas profissionaes — Escolas Normaes — Lyceus — Plano e architectura dos edificios. Mobiliario: bancos, bancos-carteira, mesas, cadeiras, quadros-negros, etc., para aulas. [illegible] jogos. Material para desenhos, calligraphia e escripta. Programmas e horarios. Livros didacticos. Instrumentos para a pratica de officios. Trabalhos de alumnos.

4º — Ensino profissional — Plano e architectura dos edificios, de accôrdo com o ensino de cada um. Mobiliario das aulas e officinas. Instrumentos e apparelhos. Objectos fabricados pelos alumnos.

5º — Documentos e publicações — Leis, decreto, regulamentos, resoluções, programmas e horario escolares. Trabalhos e graphicos sobre estatistica escolar. Revistas, obras, catalogos e outras publicações sobre ensino e educação.

O professor Honorio Peçanha, especialmente designado para a organização da Exposição, receberá os pedidos de inscripção até o dia 20 do corrente.

Os objectos referentes á mesma deverão ser enviados para o edificio da Escola Normal e Lyceu de Nictheroy, onde pessôa autorizada effectuará as formalidades do recebimento.

A commissão executiva deliberou tambem consentir aos expositores juntarem noticias explicativas do material exposto e respectivo preço, além do catalogo geral, que será distribuido durante a semana da visita.

A exposição terá um caracter e aos expositores serão dadas as acommodações necessarias para demonstrações especiaes do material exposto, cuja devolução se fará logo após ao certamen.

Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação

A convite do Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação, Av. Rio Branco 52, 2º andar, o dr. John Granbery, sociologo norte-americano, fará hoje, terça-feira, dia 13 do corrente, ás 1 horas, uma conferencia sobre o thema "Que é o Progresso?" O discurso principal será em inglez, mas o conferencista dirá um resumo em portuguez.

Esta será a conferencia inicial de um curso de sociologia que se realizará durante o mez de janeiro do proximo anno, sobre o thema geral:

O progresso social — I — O fundo e a origem dos problemas sociaes; mudança social; a pesquisa social e surveys; a questão da technica.

II — O conflicto de varios grupos; o capital e o trabalho, a raça, a religião, as culturas, as nacionalidades — a paz e a guerra.

III — A população; a natureza e a importancia do problema; Malthus; a eugenia; as normas economicas da vida; os factores biologicos, geographicos, e psychologicos; a emigração e a emigra- a qualidade da população; a herança e o meio ambiente.

IV — A familia; a mulher emancipada e o lar novo; o lar desfeito; differenças entre os homens e as mulheres; a esphera da mulher.

V — Os problemas da industria moderna; o desempregado, a renda, a velhice, o trabalho das mulheres e das crianças.

VI — A patologia social; a ças.

doença das mulheres e das crian-

VI — Patologia social; a doença, o pauperismo, a incapacidade, a deliquencia.

VII — O ajustamento social e a sua solução; a possibilidade da sociedade se dirigir a si mesma; os meios do progresso; a legislação, a educação e a religião; a renovação dos valores; o objectivo final e os passos immediatos para a sua realização.

Reportagens **Diario de Noticias** Noticiario

2ª SECÇÃO 6 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro — Terça-feira, 13 de Dezembro de 1932

O governo do Reich communicou para Genebra que resolvera acceitar a formula das cinco potencias, a respeito da igualdade dos direitos em materia de desarmamento

O caso da tenda de N. S. da Conceição

Como o jornalista Leal de Souza elucida o caso

A acção da Policia — Cortezia dos soldados — Mostrando aos espiritos que não tinham responsabilidade no acontecido — Um ponto com o nome do commissario e uma préce de defesa — O guarda-roupa da tenda — Punhaes, fumo, paraty, cerveja ou vinho — As imagens — Leal de Souza e Irineu Marinho — Dentro de 90 dias o castigo de Deus

Um vespertino noticiou hontem que a policia varejára um centro espirita do 2º andar da rua da Quitanda numero 201, constatando que, ao invés de centro espirita, o que ali existia era a pratica da "macumba", tão disseminada pelos morros da cidade. Divulgou, ainda, o mesmo vespertino, que os frequentadores do centro obedeciam, no ritual, á exigencia de plena nudez.

Alargou-se, ainda mais, em minucias de cunho evidentemente escandalizante.

Como se trata de uma casa que tem o titulo de Tenda de Nossa Senhora da Conceição e de que é chefe o nosso confrade e collaborador Leal de Souza, fomos ouvil-o sobre o que se teria passado, obtendo delle a seguinte elucidação, em fórma de entrevista:

FALA-NOS LEAL DE SOUZA

— Antes de tudo, quero reconhecer e agradecer a nobreza de attitude do DIARIO DE NOTICIAS, facultando, em suas columnas, o meio de explicação ou defesa a um jornalista actualmente sem jornal e contra quem se investe com a certeza de atacar a um combatente desarmado.

A POLICIA NA TENDA

Realmente, a policia esteve na Tenda de Nossa Senhora da Conceição, de que sou presidente. Em virtude de uma denuncia malevola, a autoridade foi á nossa Tenda, e ali chegando, depois de reealizada a sessão, prendeu e conduziu á delegacia do segundo districto policial as treze pessoas que lá encontrou. Pela madrugada, ás tres horas, verificado que não havia motivo para agir contra a Tenda e seus componentes, foram todos postos em liberdade e o commissario Fernandes, que effectuou a diligencia, voltou, pessoalmente, á séde da Tenda para restituil-a a seus dirigentes e á regularidade legal de seu funccionamento.

CORTEZIA DOS SOLDADOS

Devo salientar a cortezia dos soldados da Policia Militar, que acompanhavam o commissario Fernandes; o cavalheirismo do escrivão e de outros funccionarios, que todos reconheceram, instantaneamente, o equivoco de que fomos victimas, tanto que o delegado districtal, tendo conhecimento do caso, mandou soltar-nos e restituir-nos a Tenda, cujo funccionamento legal foi attestado pela autoridade respectiva.

MOSTRANDO AOS ESPIRITOS QUE NÃO TINHAM RESPONSABILIDADE NO ACONTECIDO

Se alguma das pessoas que, nessa noite, agiram contra nós soffrer algo, não será por vontade nossa, nem por acção dos nossos guias. Os meus companheiros mantiveram, nesse transe, uma conducta rectilinea, lembrando-se de que, antes de nós, muitos soffreram, e mais cruelmente, pela nossa doutrina. Os nossos confrades da policia civil e da militar, isto é, os nossos irmãos dessas corporações, é que ficaram afflictos com o que nos acontecia, e desejaram mostrar aos espiritos que não tinham responsabilidade no acontecido. Talvez, algum delles, se excedesse.

O sobrado 201 da rua da Quitanda, em cujo 2º andar se realizava a sessão do Centro Espirita N. S. da Conceição, que foi surprehendida pela policia

UM PONTO NA RUA COM O NOME DO COMMISSARIO E UMA PRECE DE DEFESA

Um desses irmãos, que mostrou conhecer certas linhas, alta madrugada traçou, na rua, um ponto, com o nome do commissario, e, quando disso tive conhecimento, fiz, com os meus companheiros, uma prece de defesa, pois os nossos guias não nos permittem attitudes de vingança. Defendemos, pois, o commissario que nos prendeu.

O GUARDA-ROUPA DA TENDA

— Não conhecemos leis que prohibam o uso de roupas brancas. Nós as usamos, nas nossas sessões, pelos motivos de ordem scientifica, expostos em meus artigos publicados no DIARIO DE NOTICIAS e por um motivo de ordem social.

Frequentam a Tenda, como mediums e auxiliares, ricos e pobres — mas, muitas vezes, vestidos com grande elegancia, e outros, não raro, vestidos com extrema modestia. Mas, no recinto da Tenda, vestindo a mesma roupa modesta e simples, ficam todos, ao menos pelo vestuario, na mesma condição de igualdade social, e a menina pauperrima não se sente constrangida ao lado da dama riquissima.

PUNHAES, FUMO, PARATY, CERVEJA OU VINHO

— Na Tenda, segundo se noticiou, foram apprehendidos alguns punhaes, fumo, paraty, cerveja ou vinho. Os punhaes e outras coisas, foram deixados por pessoas, que nos solicitaram trabalhos prohibidos por nossos guias e que não podemos fazer, conforme ja expliquei em artigo do DIARIO DE NOTICIAS. Essas pessoas la os deixaram, promettendo ir buscal-os. Tinhamos de guardal-os, mas não os usavamos, como é facil provar com o testemunho das autoridades policiaes que, á nosso pedido, até á ultima quinta-feira, assistiam ás nossas sessões. Quanto ao fumo, nós o fumavamos. O paraty, usavamol-o, depois da sessão, para lavagem das mãos, pela razão inserta no DIARIO DE NOTICIAS. Vinho e cerveja, é natural que existissem, pois a apprehensão foi, no dia 10, e no dia 8 tinha havido uma festa na Tenda, servindo-se, á tarde, um jantar a um grupo de pobres. Representavam, essa cerveja e esse vinho, os sobejos desse festim de caridade.

AS IMAGENS

— Assim como temos em nossa casa, um retrato que nos traz á mente a lembrança de nossa mãe, podemos ter, em nossas tendas, imagens que nos trazem á mente a lembrança, de Jesus, de Maria, de S. Jorge ou de S. Sebastião. E só o materialismo mais grosseiro será capaz de photographal-as como coisas de feiticaria, sem respeito á crença alheia. Assim como a Igreja usa imagens, o vinho e o thuribulo, isto é, o incenso, nós podemos usar garantidos pelas mesmas leis, as imagens, o paraty e o defumador.

LEAL DE SOUZA E IRINEU MARINHO

— Os vossos confrades do "O Globo", noticiando amplamente o incidente, sem nenhuma consideração ás senhoras cujos nomes publicaram, hontem, escandalosamente, disseram que as autoridades encontraram, na Tenda de N. S. da Conceição gente, em trajes paradisiacos, ou estado de nudez. E' mentira, e já está apurado que essa informação, e outras, não foram prestadas por nenhuma autoridade policial, mas o director do "O Globo" terá opportunidade de comprovar em juizo a sua accusação.

Lamento, não por mim, mas pelo coração que ella desnuda, essa attitude do "O Globo". Eu fui encaminhado para o espiritismo pelo seu fundador, sr. Irineu Marinho, então director da *A Noite*. No dia em que lhe apresentei as minhas conclusões favoraveis ao espiritismo, o sr. Irineu Marinho ficou tão satisfeito, que mandou reserval-as para um livro, em cujo exito confiava, concedendo-me, ainda, uma gratificação de tres contos de réis. Depois, quando ordenou a edição do livro "No mundo dos Espiritos", mandou, no seu desejo de estimular-me, que me adeantassem dois contos de réis.

DENTRO DE NOVENTA E NOVE DIAS O CASTIGO DE DEUS

— Amo a Deus sobre todas as coisas. Conheço o infinito de sua misericordia e a infallibilidade de sua justiça. Para essa justiça appello. Hoje, sou apenas um collaborador do DIARIO DE NOTICIAS e o sr. Roberto Marinho é o orgulhoso director do "O Globo". Que Deus nos julgue, nestas circumstancias, e que o povo possa conhecer esse julgamento pela minha situação e pela do meu accusador, noventa e nove dias depois de publicada a aggressão contra as filhas da Tenda de Nossa Senhora da Conceição.

NA CAPITAL DE PERNAMBUCO

Um serio conflicto entre soldados do Exercito e da Policia

RECIFE, 12 (DIARIO DE NOTICIAS) — Occorreu hontem, aqui, um grave conflicto, de que resultaram dois mortos e muitos feridos.

O caso foi o seguinte. Desceram á terra diversas praças do 24º e do 26º B. C., de passagem por este porto, com destino ás respectivas sédes dessas unidades, no Maranhão e Pará, respectivamente.

No Pateo do Carmo, os soldados do Exercito tiveram uma desintelligencia com umas praças da Policia Militar, deste Estado, passando logo a vias de facto.

Bem armados, os soldados iniciaram a luta dando, tiros, formando-se intensa fuzilaria nas ruas da Senzala, becco do Sampetel e Pateo do Carmo.

Morreram baleados a praça Santino, chauffeur do commandante da Brigada e tambem um soldado do 26º B. C., cuja identidade é desconhecida.

Ha muitos militares e civis feridos.

O REICH ACCEITOU A FORMULA DAS CINCO POTENCIAS, SOBRE DESARMAMENTO

BERLIM, 12 (A. B.) — Nas primeiras horas da manhã de hontem, o governo do Reich communicou ao ministro do Exterior, barão von Neurath, que o gabinete resolvera acceitar a fórmula das cinco potencias, a respeito da questão da igualdade de direitos, declarando que, assim, a Allemanha voltará ao seio da Conferencia do Desarmamento.

O chanceller von Schleicher acompanhou detidamente o desenrolar das discussões que se travaram em Genebra até que, quando reconheceu que as pretensões seriam de facto reconhecidas, sendo collocada a questão da igualdade de direitos como principio e não como fim da reunião desarmamentista, ficou resolvido que o gabinete concordaria com a fórmula proposta.

A MENINA DEU UMA QUÉDA E FRACTUROU O CRANEO

A pequena Etelvina, de 7 annos de idade, filha de Victor Rodrigues, residente á rua Coronel Pedro Alves numero 95, deu uma quéda em sua residencia, fracturando o craneo e soffrendo escoriações pelo corpo.

Medicada no Posto Central de Assistencia, foi recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro.

ESBOFETEOU E PISOU O ASSASSINO DE SUA IRMÃ DE CRIAÇÃO

Ha cousa de dois annos, Joaquim de Oliveira Pinto, empregado da commissão Rockefeller, de 26 annos de idade, solteiro, matou sua noiva Joanna Rodrigues, filha de Miguel Rodrigues, tentando em seguida suicidar-se.

Por esse crime, Joaquim foi condemnado no Jury, cumprindo pena.

Um irmão de criação da infeliz, de nome Miguel, jurara vingar-se ao primeiro encontro com o assassino da moça.

Hontem chegou o dia. Miguel viu o Joaquim na rua São Carlos e aggrediu-o a soccos e bofetadas, derrubando-o no chão e ferindo-lhe as vistas.

Joaquim foi medicado na Assistencia. O aggressor fugiu.

A COMIDA AZEDA FEZ MAL AOS PENSIONISTAS

As familias do sr. Manoel Rodrigues e do sr. Guilherme Costa, residente á rua da Prata numeros 40 e 36, respectivamente, comem de uma pensão da rua São Januario.

Hontem, a comida enviada pela pensão parece que estava muito fermentada e dahi terem ficado intoxicadas, na casa do sr. Manoel Rodrigues, sua esposa, d. Maria Rodrigues e seus filhinhos Orlando, de 3 annos e meio, e Yolanda, de 2 annos, e na residencia do sr. Guilherme Costa este senhor, sua esposa Candida Rita e seu filhinho Geraldo, de 2 annos.

As familias intoxicadas com a comida azeda da pensão da rua São Januario foram medicadas no Posto de Assistencia do Meyer.

ATROPELADO POR UM AUTO

O commerciante Francisco José Braz, portuguez, de 57 annos de idade, viuvo, residente á rua Argentina n. 20, foi atropelado hontem por um automovel na rua Senador Alencar, esquina de General Bruce, soffrendo escoriações nas duas pernas.

Medicado no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

SOFFREU ESMAGAMENTO DO PÉ

O soldado da Policia Militar Francisco Sá, residente á rua A n. 96, viajava hontem como pingente num trem e foi alcançado por um comboio que passou, caindo numa vala.

Soffreu o soldado, nesse accidente, esmagamento do pé direito, sendo soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer, e recolhido ao Hospital da Policia Militar.

De Norte a Sul

AMAZONAS

MOVIMENTAM-SE OS PRATICOS DA AMAZONIA

BELÉM, 12 (A. B.) — Em movimentada assembléa a que compareceram 42 profissionaes, os praticos da Amazonia acabam de fundar uma sociedade, com a qual se inscreverão no Ministerio do Trabalho.

A nova sociedade, que recebeu a denominação de Associação Syndical dos Praticos do Pará, será, provisoriamente, dirigida pela seguinte directoria, que foi eleita na assembléa acima citada:

Presidente, José Cupertino F. Lima; 1.º vice-presidente, Jovita Neves Pinto; 2.º vice-presidente, José Benjamin Pereira; 1.º secretario, Hilario Felix Matta; 2.º secretario, Bernardino Magalhães; thesoureiro, Alfredo Evaristo de Carvalho; commissão elaboradora dos estatutos, Manoel Oliveira da Paz, Innocencio Villas Boas, Tito Augusto Brasilico e Antonio de Azevedo.

Foi combinado com o representante da Federação Paraense do Trabalho, a instituição de uma tabella provisoria que vigorará até 31 do mez corrente.

BELÉM, 12 (A. B.) — Desde algum tempo, o sr. Melchiades Borges se dedica a explorações minerologicas no interior do Estado, já tendo chegado a obter alguns resultados interessantes em suas pesquisas.

Chegando ha dias da região do Xingú, o sr. Melchiades Borges trouxe interessantes collecções minerologicas, que offertou ao Museu Goeldi desta capital, além de varios de valor sob o ponto de vista anthropologico, entre os quaes fragmentos de urnas fabricadas por tribus indigenas ha muito desapparecidas.

PARA'

ARTILHARIA DE CANHONEIRAS QUE SEGUIU PARA FORTALEZA

BELÉM, 12 (A. B.) — Com destino a capital do Estado do Amazonas passou por esta cidade, pelo vapor "Campos Salles", e remettida pelo Ministerio da Marinha a artilharia das antigas canhoneiras "Jurua'" e "Acre" e do aviso de guerra "Teffé" que, logo chegada a Manáos, será armada e conduzida para Tabatinga.

BAHIA

CHEGOU A S. SALVADOR O INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES

BAHIA, 12 (A. B.) — Acaba de chegar á esta capital o interventor Juracy Magalhães, que foi muito acclamado pela multidão que estacionava no caes. Organizado o corso de automoveis seguiu o interventor para o palacio da Acclamação tendo sido saudado ainda da amurada do vapor "Poconé" pelo advogado Guilherme de Andrade. O interventor Juracy Magalhães, em improviso respondeu ao orador, concitando os bahianos a victoria pela redempção do Brasil.

Durante todo o percurso o interventor no Estado foi homenageado pelas senhoras da sociedade bahiana, que jogaram flores sobre o carro em que ia o sr. Juracy Magalhães.

LAMPEÃO PASSOU POR CANINDE'

BAHIA, 12 (A. B.) — Chegam noticias de Canindé, no Estado de Sergipe, informando a passagem de Lampeão e seu perigoso grupo por aquella villa. Do delegado de Campo Formoso, a que o secretario da Segurança Publica pediu informações sobre novas incursões de bandidos em territorio bahiano, recebeu aquella autoridade o seguinte telegramma: "Informo que a população da villa está em completa paz. O grupo de Carisco esteve em Abreus, no Salitre, neste termo, no dia 22 de novembro ultimo, distante 19 leguas deste municipio, internando-se depois na caatinga. Scientes dessa passagem, contingentes volantes que se achavam nas immediações sahiram no encalço do bando, não mais o encontrando,

No Lar e na Sociedade

Sociedade

Senhorita Sterlina Gomes

Sra. Getulio Vargas

Transcorre, hoje, a data natalicia da exma. sra. Darcy Sarmanho Vargas, dignissima esposa do sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio.

Não só pela sua alta posição, como tambem pelos seus nobres sentimentos revelados na carinhosa dedicação ás obras de beneficencia e de philanthropia, que anima e patrocina, receberá a sra. Getulio Vargas, por certo, innumeras homenagens nesta data.

A nossa alta sociedade terá hoje ensejo de tributar á exma. sra. Darcy Vargas as homenagens que merece, ás quaes a população desta capital se associa retribuindo-lhe, assim, o desvelo com que vem amparando as bôas obras sociaes.

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

Senhoritas — Marietta de Souza Xavier, Lucia Vera Pereira, Helena Maggioli e Waldina Albuquerque.

Senhora — Josina de Alencar Silveira.

Senhores — Dr. Nelson de Carvalho, Valencio Coelho Rodrigues e commandante Carlos Brandão.

— Faz annos hoje a senhorita Cydia Paulo, funccionaria da Cia. do Lloyd Brasileiro.

— Faz annos hoje d. Marinha Azeredo Silva, esposa do sr. Joaquim Pereira da Silva, funccionario da Prefeitura Municipal.

— Transcorre hoje a data natalicia da menina Ophelia, filha do sr. Manoel Alves de Mattos e de sua esposa d. Gloria Alves de Mattos.

Coronel Alcides Sant'Anna — Passa nesta data o anniversario natalicio do coronel Alcides Lourodé de Sant'Anna, figura de real destaque no nosso Exercito.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da menina Maria de Lourdes, filha do sr. Paulino Leoncio Saroldi, funccionario da E. F. C. B., e de sua esposa, d. Judith Saroldi, professora municipal.

— Completou, hontem, o seu 13º anniversario o menino Carlos Alberto, applicado alumno do terceiro anno do Collegio Militar, filho do nosso collega de imprensa professor Guilherme de Souza.

Maria Regina — Maria Regina, filha dilecta do casal almirante Nunes, completa hoje mais uma primavera e será por isso festejada por suas muitas amiguinhas.

— Faz annos hoje o dr. Mozart da Gama, director da "Agencia Dic".

— Faz annos hoje o menino Carlos Alberto, filho da exma. senhora Maria José da Luz Ferreira e do nosso collega de imprensa Carlos Antunes Ferreira.

Noivados

Contractaram casamento o sr. Saturnino Pereira, pharmaceutico estabelecido nesta capital, filho do sr. Saturnino José Pereira (fallecido) e de d. Florisbella dos Santos Pereira, com a senhorita Jandyra Chaves Teixeira, filha do sr. João Henrique Teixeira, negociante nesta praça, e de d. Alda Chaves Teixeira.

— Contractou casamento com a senhorita Nivea Leoni o sr. Lair Wallace Cockring, gerente da Companhia Nacional Commissaria do Commercio de Café. A noiva é filha do dr. Arlindo Leoni, ex-deputado federal e conhecido advogado no nosso fôro.

— O dr. João Carlos de Noronha Santos, filho do dr. João Noronha Santos, director da Companhia Brasileira de Energia Electrica de Nictheroy e que acaba de concluir o curso de Engenharia Civil da Escola Polytechnica, contractou casamento com a senhorita Stella Pedroso Joppert, filha do sr. Gustavo Joppert, industrial nesta capital.

Casamentos

Realiza-se, no proximo dia 20 do corrente, o casamento do sr. Frederico Borges Moreira com a senhorita Jenny Fausto de Souza, filha do sr. Alvaro Fausto de Souza e de d. Cecilia Faria Fausto de Souza.

Nascimentos

O lar do dr. Jeronymo Castilho, funccionario da Caixa Economica, e sua esposa, foi enriquecido com o nascimento de sua interessante filhinha Marly.

Por este motivo tem o casal recebido innumeras felicitações e votos de felicidade.

— Acha-se enriquecido o lar do tenente Carlos Ribeiro Trovão e de sua consorte, d. Noemia Moura Trovão, pelo nascimento de uma interessante menina, que recebeu o nome de Noely.

Baptizados

Na matriz de Sant'Anna recebeu hontem o sacramento do baptismo o interessante Klinger, filho do sr. José da Silva Guimarães, do nosso commercio, e de sua exma. esposa, a sra. Arminda Morgado Guimarães.

Festival em beneficio

Por iniciativa de um grupo de senhoras de nossa sociedade realizar-se-á a 17 do corrente, das 17 ás 19 horas, no Club de Regatas Botafogo, um grande festival lyrico em beneficio da secção de crianças pobres do Convento de N. S. de Lourdes.

Haverá chá servido por distinctas senhoritas, e a parte artistica organizada pela senhora Germana de Lucena, promette revestir-se de grande brilho, pois nella tomarão parte, além da senhora Germana de Lucena, Yolanda Laport Machado, Ruth Valladares Corrêa Roberto Vilmar, Mario de Azevedo, etc.

Homenagens

Dr. Castro Araujo — Faz annos no proximo dia 23 o dr. Castro Araujo, nome de grande projecção nos nossos circulos scientificos, onde a sua competencia lhe conquistou um logar de sympathico relevo. Para commemorar essa data auspiciosa, um grupo de amigos e collegas do illustre anniversariante prepara-lhe uma homenagem de cordialidade e de admiração, constante de um almoço e de uma missa em acção de graças.

A commissão é a seguinte: professor Pedro da Cunha, drs. Florencio de Abreu, Arnaldo Cerqueira, Luiz Simões Corrêa, Homero Carneiro, Tigre de Oliveira, Guerreiro de Faria, Corrêa do Lago e Roberto Accioly, achando-se as listas de adhesão á disposição dos interessados á rua Gonçalves Dias, 40, e na portaria da Casa de Saude São Sebastião, á rua Bento Lisboa.

Almoços

Realiza-se no proximo dia 15, ás 12,30, no salão de banquetes do Jockey Club, o almoço que, como significativa homenagem, um grupo de amigos offerece ao illustre dr. E. G. Catta Preta, ex-director da Imprensa Nacional e "Diario Official".

Nas listas que estão nas portarias do Jockey Club, Automovel Club e "Jornal do Commercio", já inscreveram seus nomes muitos amigos do homenageado.

Festas

Humaytá Athletico Club — Em commemoração ao 1º anniversario do club e coroação da sua "Princeza", será realizada, hoje, com todo o brilhantismo, a festa para a qual foi organizado, caprichosamente o seguinte programma:

A's 20 horas e 30 minutos, posse da nova directoria; ás 21 horas, inauguração do quadro de socios iniciadores-fundadores; ás 22 horas, coroação de Princeza do Humaytá e entrega dos premios. Haverá tambem, dansas, que se prolongarão pela madrugada.

Baile de formatura — Os bacharelandos do Collegio Aldrigo realizam depois de amanhã no salão de festas do Botafogo F. C., o grande baile em regosijo pela formatura. Os convites estão com a commissão composta da senhorita Alzira Vargas e srs. Raul Milliet e Mario Bacellar.

A entrada do anno novo no High Life Club — Como todas as tradicionaes festas do High Life Club, o "reveillon" que esta sociedade offerecerá aos seus associados e frequentadores, na noite de 31 do corrente, festejando o advento do Anno Novo de 1933, constituirá uma reunião elegante e de bom gosto, estando a esmerar-se os seus directores para que ella reuna todos os predicados de brilhantismo e attracção.

Natal dos engenheiros graduados pela Escola Polytechnica — Festejando o Natal, os antigos alumnos da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro e da primitiva Escola Central vão se reunir em um grande almoço de cordialidade que se realizará no proximo sabbado 17 do corrente, ao meio-dia, no Palace Hotel. Este encontro será pretexto para apresentação dos recem diplomados aos seus collegas mais antigos e para um congraçamento maior e mais proficuo dos profissionaes em engenharia. As listas de adhesão se encontram na portaria da Escola Polytechnica e na joalheria Oscar Machado.

Conferencias

O professor Pontes de Miranda, fará hoje, no salão nobre da Associação de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil ás 20.30 horas, uma conferencia promovida pela "Revista dos Ferroviarios".

Viajantes

Dr. Frederico Oscar de Souza — Acompanhado de sua senhora, regressou hontem da Europa, a bordo do paquete "Orania", o dr. Frederico Oscar de Souza.

José Guilherme Martins — A bordo do transatlantico italiano "Conte Biancamano", viajou para Santos, acompanhado de seu filho Fernando Guilherme, o sr. José Guilherme Martins, socio gerente da firma Botelho, Martins & Cia. Ltda. e 1º secretario da Associação Nacional de Exportadores de Café.

Paulo Rodrigues Alves — Seguiu ante-hontem para Buenos Aires, no "L'Atlantique", o sr. Paulo Rodrigues Alves, um dos chefes da firma exportadora Rebello, Alves & Cia.

Sua viagem á capital platina prende-se á expansão dos negocios do café brasileiro para aquella praça.

Seu embarque esteve muito concorrido.

— O paquete "Diulio" entrado de Buenos Aires e escalas, trouxe para esta capital os seguinte passageiros: Rodolpho Dichau e senhora, Adelina De Marchi, Leonilda Giusti, Elsr Moraes, Michele Pirolli, Ada S. de Podesta e Eloisa A. Torres, que tomou parte no Congresso Internacional dos Americanistas, que se reuniu, ha pouco, em La Plata, representando, com o sr. Simosens da Silva, o nosso paiz.

— A bordo do "Cap. Arcona" embarcou para a Europa o desembargador Machado Guimarães, da Côrte de Appellação, acompanhado de sua familia, inclusive seu filho, o procurador criminal dr. Machado Guimarães.

— Pelo "Poconé" partiu para o Maranhão em gozo de ferias, o sr. Milton Lobato, academico de medicina.

— Para o Prata seguiu hontem acompanhado de sua familia o professor Jeronymo Viveiros, recem-chegado do Maranhão.

Missas

Por alma de Affonso Deodoro d'Alicourt Fonseca será celebrada hoje, missa de 7º dia, ás 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

— Em suffragio da alma de Frederico Guigon será celebrada missa de 7º dia, hoje, ás 9 horas, na Igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte.

MARINHA MERCANTE

Caixa de Pensões e Aposentadorias

A Caixa de Pensões e Aposentadorias dos maritimos está para ser sanccionada definitivamente pelo governo — talvez amanhã, quarta-feira, 14 de dezembro.

No dia seguinte, a Marinha Mercante do Brasil, de mar a terra de todas as classes e categorias, estará alliviada de muitas centenas de respeitaveis velhos tropegos, enfermos, ás portas da invalidez physica, para entrar, então, nos seus logares, os moços — esses moços que, devido a demora da instituição da Caixa, já criaram cabellos brancos, em postos secundarios, inferiores, subalternos.

No Lloyd, na Costeira, na C. C. e Navegação, no Lloyd Nacional, etc., só para citarmos empresas organizadas, o numero de velhos, prejudicando-se e prejudicando a juventude, é deveras impressionante.

Mas... a Caixa! Espera-se para hoje, a assignatura, do chefe do governo de par com o seu funccionamento.

Deus do céo! Brasileiros, como sois, fazei com que, a Caixa não passe, mesmo, desta semana!

OBSERVADOR.

NO LLOYD

A direcção do Lloyd ordenou, ou vae ordenar, a sahida, em breve, para longa e importante viagem, do "Tapajoz", navio velho, estragadissimo, em estado de quasi completa innavegabilidade. Tem chapas diluidas por dentro e por fóra, de prôa á pôpa, das machinas á chaminé, e quanto ao seu apparelhamento de segurança e sabotagem de tripulantes (e passageiros, porque, ás vezes, o "Tapajoz" é, tambem, paquete...) é uma lastima. As baleeiras, os turcos os salva-vidas, etc., disso nem é bom falar.

Emfim, o navio não deve deixar o porto. Não sabemos mesmo, ao certo, para onde vae, nem quantos e quaes são os seus viajantes. Basta que levará tripulantes — homens cujas vidas são preciosas.

São, pois, essas vidas que, no caso, nos interessam, as mesmas que, agora, nestas linhas, defendemos.

O "Tapajoz" não deve deixar o porto para qualquer viagem. E', esse navio, no momento, um "esqueleto", um "ferro velho" — um dos mais apodrecidos, senão o mais apodrecido dos "ferro velhos" do Lloyd nas aguas de Mocanguê.

Mandal-o, pois, a mar alto, mais que falta de senso administrativo, é commetter uma deshumanidade.

Ha, mesmo, entre "ferros velhos" dos que se encontram em Mocanguê, um "ferro velho" mais "novo", mais "conservado", mais seguro, emfim, do que o "Tapajoz".

O general Leite de Castro sorteado para presidente de um conselho de Justiça

Para substituir o capitão Isaac Viegas, juiz do Conselho de Justiça a que responde o 2.º tenente commissionado José Corrêa do Nascimento, accusado dos crimes de peculato e deserção, foi sorteado na 3ª Auditoria de Guerra, o general de divisão José Fernandes Leite de Castro, que deverá ser o presidente do referido Conselho de Justiça.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Communicam-nos da Secretaria: Reune-se hoje, ás 21 horas, a sua Directoria para tratar de assumptos de interesses geraes e que deverão ser resolvidos pela sua administração.

CENTRO ALAGOANO

A directoria do Centro Alagoano convida aos socios e á colonia alagoana, domiciliada nesta capital, para assistirem á missa em acção de graças, pelo anniversario do General Góes Monteiro, o "Conciliador da familia brasileira", que um grupo de amigos e admiradores, manda celebrar no dia 12, 2ª feira, ás 10 horas, na Cathedral Metropolitana.

CULTOS E CRENÇAS

ESPIRITISMO

Sessões que serão realizadas hoje:

Centro E. Jesus, Maria e José, ás 20 horas; C. E. Humildade e F. ás 20 horas; Instituição Legião do Amor, ás 20 horas; Asylo E. João Evangelista, ás 20 horas; Federação E Brasileira, ás 19.30 horas; Tenda E. Trabalhadores da Seára, ás 20 horas; Centro E. Amor a Deus, ás 20 horas; Grupo E. Gabriel, ás 20 horas; Abrigo Seára dos Pobres, ás 20,30 horas; Centro E. Luz, Caridade e Amor, ás 20 horas; Abrigo Seára dos Pobres, ás 20,30 horas; A. de E. Evangelicos Discipulos de Jesus, ás 20 horas; Centro E. José de Abreu, ás 20 horas; Centro E. Elias, ás 20 horas; Centro E. Estrella Guia, ás 20 horas; C. E. Thereza de Jesus, ás 19.30 horas.

CENTRO ESPIRITA LAZARO, AMOR E CARIDADE

O Centro E. Lazaro, Amor e Caridade fará no dia 17, do corrente ás 20 horas, em sua séde, á Travessa Hermengarda, n. 17 Meyer, uma commemoração ao seu patrono.

Mais um numero de "Propaganda"

Foi distribuido o numero 31 de "Propaganda", o excellente jornal que se occupa unicamente de questões de publicidade, circulação e propaganda commercial em geral.

Este numero do jornal dirigido pelo sr. Pete Nelson está interessante, sob todos os pontos de vista. A sua collaboração é excellente e muito variada, sendo os assumptos tratados com originalidade e muita clareza.

Os que viajam pela "Condor"

Destinando-se a Porto Alegre, deixou hoje esta capital a aeronave "Riachuelo", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Puetz.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Paranaguá, os srs. Ignacio J. Nogueira e dr. Gaspar Saldanha, e para Porto Alegre, os srs. Luiz L. Saraiva e Paulo Pels.

Inspectoria de Vehiculos

Exame de Motoristas

CHAMADA PARA O DIA 13 A'S 9 HORAS

José Cardozo, Aristides Alves da Silva, José Caetano, Valentim Pereira da Fonseca, Moacyr Corrêa Lima, Joaquim Rodrigues Marques, Perfeito Lopes Filho, Agostinho da Silva Fernandes, João Lopes Mello, Octacilio Vieira.

PROVA PRATICA

Carlos Navarro de Andrade.

PROVA REGULAMENTAR

Euclydes Pereira Duarte.

TURMA SUPPLEMENTAR

Antonio Rabaça Paiva, Joaquim dos Santos, Horacio Luiz de Oliveira, Alberto Luiz Racca, José Marinho, Carlos Barcellos Lavrador.

Infracções

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — 6.609 — 10.589 — 10.805 — 13.512 — 13.979 — 16.914 — 17.057 — C. 433 — C. 3.868 — 217 — 2.032.

Estacionar em logar não permittido — 7.686 — 8.395 — 9.940 — 10.352 — 10.859 — 11.057 — 11.198 — 11.251 — 11.608 — 11.632 — 13.642 — 14.159 — 14.204 — 14.771 — 14.937 — 15.048 — 15.312 — 16.104 — 16.226 — 16.236 — C. 3.678 — (R. J. 1.479) — (7 V. California 1.719) — On. 146 — On. 374 — On. 409 — On. 458 — (C. D. 34) — 217 — 686 — 1.409 — 1.828 — 2.210 — 2.278 — 3.513 — 5.783 — 5.977 — 6.322.

Excesso de velocidade — 15.744 — C. 6444 — On. 15 — On. 110 — On. 145 — On. 288 — On. 313 — On. 459.

Dirigir com falta de attenção e cautela — 7.083 — 6.364 — 14.517 — 16.139 — C. 700 — (Juiz de Fóra Exp. 28).

Passar á frente de outro — Omnibus ns. 12 — 37 — 105 — 73 — 273 — 290 — 237 — 384 — 388 — 468 — 498.

Desobediencia ao signal — 6.722 — 9.038 — 10.078 — 13.380 — 13.424 — 13.516 — 13.844 — 14.533 — 16.171 — 16.840 — C. 2.870 — C. 3.071 — C. 4.528 — On. 122 — On. 377 — On. 405 — On. 423 — On. 421 — 1.604 — 1.846 — 2.853 — 3.119 — 3.444 — 4.060.

Trafegar contra mão — 14.540 — C. 2.163 — C. 3.678 — C. 3.813 — C. 6.554 — (E. J. 1.464) — 34 — (Exp. 38) — (Ex. 45) — 4.792.

Retardar a marcha — 7.027.

Angariar passageiros — 7.830 — 8.341 — 9.765 — 13.097 — 16.252 — 2.481 — 3.751 — 4.166 — 5.550.

Recusar passageiros — 13.013.

Interromper o transito — On. 361 — 164.

THEATRO

No Alhambra

"BRASIL DA GENTE" E' O TITULO DA REVISTA QUE ABRIRA' A PROXIMA TEMPORADA DESTE THEATRO

Começaram, hontem, sob a direcção do escriptor Marques Porto, os ensaios da revista que irá, breve inaugurar a temporada elegante de revistas no bairro Serrador. Num ambiente de grande animação, foi procedida a distribuição de papeis aos principaes artistas, que mostraram enthusiasmo pelo pouco que já sentiram da peça escripta por quatro dos nossos mais afamados nomes de cartaz.

Alda Garrido, que será das pMrincipaes interpretes da nova companhia

Intitula-se "Brasil da gente", a revista que será exhibida muito breve na Europa, por um grupo de artistas de elite. O commettimento, tem, assim, o seu lado patriotico, porque vae dar ao Rio a occasião de vêr uma temporada de revistas e operetas de grande montagem que só honrará o Brasil.

No Republica

PASCHOAL CARLOS MAGNO, PATRONO E AUTOR DA PEÇA DE ESTRÉA DE "FARANDULA ENCANTADA"

Paschoal Carlos agno

O escriptor, poeta e jornalista Paschoal Carlos Magno é quem patrocina a realização no theatro Republica da temporada de "Farandula encantada" que a "Empresa Paulista de Theatro" organizou para aquella casa de espectaculos da avenida Gomes Freire contratando o mais numeroso elenco que alguma vez se reuniu no Rio de Janeiro, e é o autor da peça "O Brasil é nosso!", com que se inaugura no dia 16 proximo a temporada.

Para se avaliar do arrojo da iniciativa daquella empresa basta enumerar os nomes, todos "nomes de cartaz" que constituem o elenco a estrear no Republica: Ottilia Amorim, Adelina Fernandes, Zaira Cavalcante, Antonia Denegri Lia Binatti, Margot Louro, Mariska, Marusia, Déa Robine, Elvy Dorly (artistas typicas, cantoras, e bailarinas); Pinto Filho, Nino Nello, Théo Braz, Barbosa Junior, Pedro Dias, A. Mattos, Armando Ferreira, Adolpho Sampaio Yuco e Jota Boscarino. Théo Braz é hoje o comico mais festejado das platéas de S. Paulo e pela primeira vez se apresentará no Rio, e Armando Ferreira e Adolpho Sampaio são os dois conhecidos actores portuguezes que com Adelina Fernandes interpretarão quadros e numeros portuguezes no repertorio de "Farandula encantada". Os preços das localidades serão populares, afim de que a temporada constitua um "presente das festas" ás familias cariocas.

BASTIDORES

A NOVA REVISTA DO CARLOS GOMES

Os autores da nova revista "Café Paulista" de Alfredo Breda, Gerdal Boscoli e Oswaldo Macedo, que esta prestes a subir á scena do Carlos Gomes, focalizará, no seu prologo algumas das passagens mais interessantes de varios dos originaes já ali representados. Deve ser este sem duvida um prato interessante para os espectadores e que terá a condimental-o o actor comico estreante Augusto Annibal.

Para o final da revista guardou Jardel Jercolis a novidade de um excentrico de intensa movimentação o grande effeito, bastando dizer que duas escadas rodantes figuram nelle, occupadas por todos os elementos do grande elenco que dá a sua setima peça de exito sem contestação.

COMPANHIA VICENTE CELESTINO

Representando operetas de successo conhecido acha-se no Fluminense a "Companhia Vicente Celestino", á frente da qual se encontra o conhecido tenor patricio e as actrizes Laís Areda e Carmen Dora.

Hoje está no cartaz daquella casa de diversões a opereta de Franz Lehar — "Princeza dos Dollares", com aquelle applaudido trio nos principaes papeis.

A Companhia ficará toda esta semana no Fluminense sendo que segunda e terça-feira proximas terão logar as festas artisticas respectivamente de Vicente Celestino e Laís Areda com a conhecida peça "Eva".

O EXITO DE "VIDA NOVA"

Continuam correndo animadas, no Recreio, as representações da revista "Vida Nova", de Luiz Rocha e David Carlos, cuja musica popular é dos mais inspirados maestros que se especializaram no genero. Com graça, commentando episodios de opportunidade, a revista tem por interpretes principaes: J. Figueiredo, Ary Vianna e Edmundo Maia, Sarah Nobre, Enrica Spinelli, Dalva Costa, India do Brasil, Leonor Pinto, Irma Pelosgio e Carmen Novarro, Nemanoff e Valery.

DARWIN OBTEM EXITO NO BROADWAY

Conforme foi previsto, o reapparecimento de Darwin ante a platéa carioca constituiu um verdadeiro acontecimento. Transformista notavel de cujas metamorphoses florescem mulheres de todos os typos e raças, elle inspirara, na cidade, um sentimento unanime de curiosidade. O Rio foi ver o homem prodigioso, do qual se dizia que imitava as mulheres, com tanto brilho e perfeição, de maneira a confundir os proprios modelos. E Darwin confundiu, realmente, a assistencia feminina do Broadway. Imitando typos differentes de Eva.

UMA NOVA ESTRÉA EM CASA DE CABOCLO

O elenco de Casa do Caboclo, agora todo empenhado em dar vida a "Viva as Muié", a peça que é sertaneja por excellencia, vae lucrar muito com a estréa de Alma de Castro, o novo elemento artistico que ali fará hoje a sua estréa e que tem a recommendal-a muita desenvoltura e mocidade.

A ESTRÉA DA GRANDE COMPANHIA QUEIROLO NO ELDORADO

Estreou hontem no Eldorado a Companhia de Variedades Irmãos Queirolo, que vem fazendo uma tournée pela America do Sul.

S-P-O-R-T

DOMINGOS, MARTIN E LEONIDAS NÃO ACCEITARÃO, AO QUE SE DIZ, PROPOSTA ALGUMA PARA INGRESSAREM NO PROFISSIONALISMO. OS URUGUAYOS APRESENTARAM NOVAS CONDIÇÕES, QUE TERIAM SIDO RECUSADAS PELOS ALLUDIDOS PLAYERS

Resultado official da competição intima de natação, realisada na piscina do Tijuca Tennis Club, em 11 do corrente

1° pareo — 25 metros — N. L. Turma Mosquito —Patrono, Francisco Nobre — Vencedores: 1° logar, Djalma Vieira Lima. Tempo, 22"; 2° logar, Evaristo Zambelli; 3° logar, Sylvio Fonseca Secco.

2° pareo — 25 metros — N. L. Turma C. Menores — Patrono, Manoel A. F. Ferreira. — Vencedores: 1° logar, Mauricio Adolpho de Carvalho. Tempo 19". — 2° logar, Gustavo Adolpho de Carvalho; 3° logar, Oswaldo Siqueira Filho.

3° pareo — 100 metros — A La Brasse Q. C. — Patrono, dr. Oswaldo de Siqueira. — Vencedores; 1° logar, Paulo Fonseca e Silva. Tempo, 1.35" — 2° logar, Aloisio da Silva.

4° pareo — 25 metros — N. L. Turma "B" Menores — Patrono, Americo Lopes. — Vencedores: 1° logar, Luiz Barroso. Tempo, 48" — 2° logar, Sergio Carvalho; 3° logar, Luiz José.

5° pareo — 50 metros — N. L. Turma "B" Rapazes — Patrono: cmte. H. Plaisant. — Vencedores: 1° logar, Ruy Ribeiro. Tempo, 35 2/5" — 2° logar, Jorge Gomes; 3° logar, Paulo de Souza.

6° pareo — 50 metros — A La Brasse. Menores — Patrono: dr. Landulpho Vieira. — Vencedores: 1° logar, Aluizio da Silva. Tempo 51" — 2° logar, Ney Costa.

7° pareo — 25 metros — N. L. Turma "C". Moças — Patrono: Legião Feminina — Vencedoras: 1° logar, Vera Padua Soares. Tempo, 22" — 2° logar, Yvonne Barreto; 3° logar, Rachel Beltrão.

8° pareo — SURPREZA — Vencedores: 1° logar, Hello Sardinha; 2° logar, Decio Moura; 3° logar, Renato Penna Barros.

9° pareo — 50 metros — N. L. Turma "D". Moças — Patrono: dr. Marietta Lutoff — Vencedoras: 1° logar, Zilda Fonseca. Tempo 46 2/5" — 2° logar, Lucia Fonseca; 3° logar, Clara Palma Soares.

10° pareo — 50 metros — N. L. Turma "B". Rapazes — Patrono, Leonil O. Paulo — Vencedores: 1° logar, Carlos Braga. Tempo, 37 2/5" — 2° logar, Mario Carneiro da Cunha; 3° logar, Renato Penna Barros.

11° pareo — 100 metros — N. L. Q. C. - . Patrono, J. M. Fernandes — Vencedores: 1° logar, Alvaro Alves Corrêa. Tempo 1'20" — 2° logar, Joaquim Padua Soares; 3° logar, Geraldo Santos Jacyntho.

12° pareo — 50 metros — N. L. Turma "A". Medios — Patrono, A. F. Costa Junior — Vencedores: 1° logar, Roberto P. Fernandes. Tempo, 29" — 2° logar, Newton Bethlem; 3° logar, Roberto Mario.

13° pareo — 50 metros — N. L. Q. C. Moças — Patrono: dr. Heitor Beltrão — Vencedoras: 1° logar, Regina Fonseca. Tempo 40 1/5" — 2° logar, Amelia Fonseca e Silva.

14° pareo — SURPREZA — Procurar os fluctuadores — Patrono, major J. Carvalho — Vencedores: 1° logar, Nelson Ribeiro; 2° logar, Renato Penna Barros; 3° logar, Aloysio.

15° pareo — 100 metros — N. L. Juvenis — Patrono, dr. Rennan Reis — Vencedores: 1° logar, Edmundo Neves. Tempo, 1.25 1/5" — 2° logar, José Cesar Sardinha; 3° logar, Ney Costa.

16° pareo — 200 metros — Nado livre — HONRA — Patrono, Tijuca Tennis Club — Vencedores: 1° logar, Joaquim Padua Soares. Tempo, 3.12 3/5" — 2° logar, Alvaro Alves Corrêa; 3° logar, Paulo Fonseca.

17° pareo — 100 metros — Nado Costas — Extra — Q. C. — Patrono, dr. V. Claudino — Vencedores: 1° logar, Edmundo Neves. Tempo, 1.41 1/5" — 2° logar, Christiano Ottoni.

Nota: As medalhas desta competição intima serão entregues aos vencedores na Festa Sportiva do dia 17 do corrente.

Alvaro Santos e Joe André partem, hoje, para Porto Alegre

Estiveram, hontem, em nossa redacção, os pugilistas Alvaro Santos e Joe André, que tão valentemente combatem com Antonio Rodrigues.

Joe André não se deu bem com o nosso clima, tendo, em pouco tempo, perdido cerca de 10 kilos. Ainda assim a sua actuação contra Rodrigues foi bem auspiciosa.

Alvaro Santos, o technico pugilista luso-francez, vencedor de Armandinho

Elle e Alvaro Santos embarcam, hoje, ás 14 horas, no "Itaimbé", da Costeira, com destino a Porto Alegre, onde se demorarão cerca de dois mezes.

Pretendem ir a Montevidéo e Buenos Aires. Alvaro tem vontade de se bater com Hugo Cartelle, o popular boxador uruguayo.

Ambos tencionam fundar um gymnasio de box na capital gaucha, preparando pugilistas, para trazel-os, depois, a esta capital.

Aos dois bravos boxadores desejamos boa viagem e felizes negocios.

O tennis no Tijuca Tennis Club

A CHUVA IMPEDIU A REALIZAÇÃO DOS JOGOS DE ANTE-HONTEM

O máo tempo impediu que se iniciasse, ante-hontem, o Torneio de Consolação, do Tijuca Tennis Club, para os concorrentes do Campeonato Interno que foram eliminados nas duas primeiras rodadas. Esses jogos deverão ser disputados durante a semana entrante.

O circuito cyclistico São Christovão - Gavea - Tijuca - São Christovão foi realizado ante-hontem

O Club Cyclista de S. Christovão fez realizar ante-hontem a disputa do circuito São Christovão, Gavea, Tijuca e São Christovão, ao qual concorreram cinco cyclistas.

O primeiro logar coube a Francisco da Costa Lima, com 2 horas e 10 minutos; o 2° logar, a Americo Moltinho, com 2 horas e 16 minutos, e o terceiro logar, a Barreto, com 3 horas e 15 minutos.

O campeão de Nictheroy venceu o seleccionado da Anea

Effectuou-se, ante-hontem, no campo da Avenida Sete de Setembro, o encontro do scratch da Associação Nictheroyense de Esportes Athleticos com o team do Fluminense A. C., campeão de Nictheroy este anno.

Os teams foram os seguintes:

Scratch da Anea — Hallou; Marianno e Baleiro; Visquinho, Joãosinho e Everardo; Roberto, Antonio, Russo, Clovis e Calão.

Fluminense A. C. — Dalunga; C. Alves e Julio; Alvaro, Corino e Jonio; Agathen (Juca), Déco, Almir, Curso e Thello.

O team campeão obteve uma linda victoria, pois derrotou o scratch da Anea pelo elevado score de 8 x 1!

Os goals foram feitos pelos jogadores Juca, Déco, Curto Almir e Thello, os do Fluminense, e Roberto, os do seleccionado.

A interessante competição natatoria do Sport Club Fluminense foi ganha pelo Club de Regatas Boqueirão do Passeio

Como decorreram os dezoito pareos do magnifico programma

O Sport Club Fluminense, o querido centro de canoagem de Nictheroy, fez realizar, ante-hontem, com o concurso de diversos clubs cariocas, uma animada competição natatoria, que teve como principal vencedor o C. R. Boqueirão do Passeio, seguido, nesta ordem, pelo Internacional, S. C. Fluminense e Vasco da Gama.

Eis os resultados obtidos:

Primeira prova — "Imprensa carioca" — 100 metros — Nado á la brasse — Estreantes — 1° logar, Luciano T. Cabo Filho, do Boqueirão; 2° logar, José Castro Vintena, do Vasco da Gama. — Tempo: 2'14".

Segunda prova — 50 metros — Infantis — Nado livre — 1° logar, Orlando Grech, do Boqueirão; 2° logar, Murillo Azevedo do Internacional; 3° logar, Jorge Tavares, do S. C. Fluminense. — Tempo: 39".

Terceira prova — 100 metros — Novissimos — Nado livre — 1° logar, Alipio Sarmento do Boqueirão; 2° logar, Alexandre D. Netto, do Internacional; 3° logar, Almir de Castro Lisboa, do S. C. Fluminense. — Tempo: 1,23".

Quarta prova — 100 metros — Qualquer classe — Nado a la brasse — 1° logar, Dorillo L. Vasconcellos, do Boqueirão; 2° logar, Araken do Prado Rabello, do S. C. Fluminense; 3° logar, Manoel Roque Fernandes, do Boqueirão. — Tempo: 1'19".

Quinta prova — 200 metros — Nado livre — Aberto á Liga de Sports da Marinha — 1° e 3° logares — Corpo de Fuzileiros Navaes; 2° logar, Enc. "Minas Geraes". Tempo: 3'4".

Sexta prova — 50 metros — Meninas — Nado livre — 1° e 2° logares — Alzira Galvão e Nicéa Picotti, do S. C. Fluminense. — Tempo: 0'53".

Setima prova — 1.500 metros — Qualquer classe — Nado livre — 1° logar, Carlos Roberto Schneweiss, do Boqueirão do Passeio.

Oitava prova — 50 metros — Infantis — Nado á la brasse — 1° e 2° logares — Mario Carvalho e Betz Teixeira Salla, ambos do Boqueirão; 3° logar — José Fadel, do S. C. Fluminense.

Nona prova — 400 metros — Estreantes — Nado livre — 1° logar, Alvaro Sá, do Internacional; 2° e 3° logares, Carlos Torres e Carlos Perez Domingues, ambos do Boqueirão.

Decima prova — 200 metros — Novissimos — Nado a la brasse — 1° logar, Luciano P. do Cabo Filho, do Boqueirão; 2° logar, Narciso Pereira dos Santos do Internacional; 3° logar, Gilberto Gomes, do S. C. Fluminense. Tempo 3'36".

Decima primeira prova — 100 metros — Estreantes — Nado livre — 1° logar, Milton Macedo, do Boqueirão; 2° logar, Agenor Mendonça Filho, do Internacional; 3° logar, Manoel Teixeira, do S. C. Fluminense. Tempo: 1'55" 2/5.

Decima segunda prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas — 1° e 2° logares, Beatty Teixeira Salla e Ivo Macedo, ambos do Boqueirão; 3° logar, Walter Autemberg, do S. C. Fluminense.

Decima terceira prova — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre — 1° logar, Leontino Machado, do Internacional; Araken do Prado Rabello, do S. C. Fluminense; 3° logar, Carlos Roberto Schneweis, do Boqueirão.

Decima quarta prova — 50 metros — Senhores e senhoritas — Nado livre — 1° logar, Mabel de Oliveira e 2° logar, Fanny Freig, ambas do S. C. Fluminense. Tempo: 0'59".

Decima quinta prova — 200 metros — Qualquer classe — Nado á la brasse — 1° e 2° logares, Manoel R. Fernandes e Danillo Vasconcellos, ambos do Boqueirão. Tempo: 3'33".

Decima sexta prova — 100 metros — Qualquer classe — 1° logar, Anesio Pires Eyer, do S. C. Fluminense; 2° logar, Moacyr Póvoa, do Internacional; 3° logar, Alipio Sarmento, do Boqueirão.

Decima setima prova — Turma de 4 x 100 — Nado livre, aberto á Liga de Sports da Marinha — 1° logar, "Rio Grande do Sul"; 2° logar, Corpo de Fuzileiros Navaes; 3° logar, "Minas Geraes".

Decima oitava prova — 100 metros — Estreantes — Nado livre — 1° e 2° logares — Moacyr Póvoa e Olympio Nogueira, ambos do Internacional; 3° logar — Henrique Nuremberg.

COLLOCAÇÃO POR PONTOS

1° logar	Boqueirão do Passeio, 61 pontos.
2° logar	Internacional, 35 pontos.
3° logar	S. C. Fluminense, 33 pontos.
4° logar	Vasco da Gama, 3 pontos.

A EXTRAORDINARIA ACTUAÇÃO DOS CARIOCAS NO URUGUAY

Tres victorias esplendidas em tres embates sensacionaes

A terceira victoria dos cariocas em Montevidéo foi recebida com grandes demonstrações de jubilo nesta capital. O nosso povo acompanhou com extraordinario interesse a campanha que o valoroso conjuncto da Amea cumpriu na capital uruguaya, elevando os creditos do football metropolitano.

O facto dos brasileiros derrotarem os uruguayos, tres vezes seguidas, em seu proprio paiz, é coisa inedita no sport nacional. Os uruguayos gozam, muito justamente, da fama de serem dos melhores footballers do mundo. Haja vista o honroso titulo de campeões mundiaes que elles ostentam orgulhosamente.

Cresce, por isto, a significação das victorias conquistadas pelos cariocas em Montevidéo, principalmente em se sabendo que o team que foi ao Uruguay não representa a força maxima do paiz nem mesmo do Districto Federal. Renomados "cracks" da pelota, como Prego, Nilo, Russinho e Carvalho Leite, pelos motivos já do dominio publico, não puderam integrar o onze que nos representaria nos campos orientaes. Temia-se, por este motivo, o fracasso de nosso quadro, embora se soubesse que elle se constituia de rapazes cheios de brio e enthusiasmo e que seriam capazes de dar, como tão bem demonstraram, todas as suas energias pela victoria das côres brasileiras. Entretanto, o ardor, a bravura e o patriotismo dos nossos rapazes dissiparam o pessimismo com que se aguardava a sua exhibição em Montevidéo. Veiu o primeiro jogo. O team carioca jogaria como sendo o "scratch brasileiro" Após uma "batalha" empolgante, a victoria nos sorriu por 2 x 1.

A seguir, os cariocas tiveram que enfrentar o campeão uruguayo — Penarol. Nova victoria coroou o esforço dos nossos jogadores e a partida terminou com o score de 1x0, a nosso favor.

A luta com o Nacional era esperada com ansiedade, embora os cariocas fossem os favoritos. E a peleja de ante-hontem decorreu animada para terminar, mais uma vez, com a victoria dos representantes da AMEA!

E, interessante coincidencia: na estréa, os cariocas triumpharam por 2 x 1; no ultimo jogo, a victoria lhes favoreceu tambem com a mesma contagem!

Tiro ao alvo

AS PROVAS DE ANTE-HONTEM NO FLUMINENSE

Em disputa da "Taça Rocha Miranda", realizaram-se, ante-hontem, no stand do Fluminense, as provas de pistola, dedicada aos socios campeões das tres cores.

O consagrado campeão Harvey Villela foi o vencedor, pela segunda vez, tendo marcado 502 pontos.

A prova de pistola para atiradores de segunda classe foi ganha pelo atirador João Fonseca.

M-U-S-I-C-A

CRITICA MUSICAL

CONCERTO DA ACADEMIA DE ARTE NO BRASIL

A Academia de Arte no Brasil, cujo director é o abalisado professor João Rocha, realizou sabbado passado um concerto vocal no Instituto de Musica, no qual tomaram parte varias cantoras patricias que interpretaram composições de autores nacionaes.

O referido concerto, que fora grandemente annunciado, não correspondeu á espectativa geral.

As cantoras que se exhibiram apresentaram senões bem visiveis, uns de dicção, outros de voz cansada, outros ainda de incerteza das peças apresentadas.

Lucina Soeiro que possue magnifica voz, e que já mereceu de nós mesmos calorosas referencias quando do seu ultimo recital, estava inteiramente indecisa na noite de sabbado, cantando medrosamente, como se estivesse a solfejar em primeira vista.

Além disto, o repertorio estava inteiramente em desaccordo com a sua voz destinada a grandes peças lyricas e que contrastou grandemente com as musicas apresentadas.

E' justo, porém, se salientar a actuação de Luiza Paranhos, a quem coube inquestionavelmente, as honras da noite.

Voz fresca, maviosa e boa escola, a par de magnifica dicção, fez ella jus aos applausos que recebeu, obrigando-a mesmo a bisar uma das musicas de que se incumbiu.

O CONCERTO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA, EM BENEFICIO DA "CASA DO MUSICO"

Constituiu acontecimento de relevo nos annaes musicaes cariocas o concerto realizado pela Academia Brasileira de Musica, em beneficio da construcção da "Casa do Musico".

Constou o mesmo da apresentação de boa orchestra symphonica, que agiu sob a competente direcção do maestro Francisco Chiaffitelli, fazendo-se ouvir como solista a conhecida cantora Roseta Costa Pinto e os srs. Frederico de Almeida e Moacyr Liserra.

A orchestra portou-se brilhantemente, fazendo-se notar pela homogeneidade do conjuncto e riqueza de colorido imprimido ao programma.

Os solistas, por sua vez, não se deixaram vencer em brilho, fazendo resultar os seus predicados musicaes, com os quaes, aliás, já está habituada a nossa platéa.

A concorrencia foi boa.

"LUCIA DE LAMMERMOOR" E "O TROVADOR" NO THEATRO ALHAMBRA

A companhia lyrica do Theatro Alhambra deu no dia 10 mais dois espectaculos, apresentando as operas "Lucia de Lammermoor" de Donizetti, e "Trovador", de Verdi, velhas obras que, no emtanto, continuam sempre novas na apreciação publica.

Em matinée elegante ouvimos a primeira dellas com grande frequencia.

Foi-lhe dado bom desempenho, tanto pelos cantores como pela orchestra, que se completavam.

Na protagonista tivemos a soprano Tina Alchord, cantora de apreciaveis recursos, timbre agradavel e agudos intensos, tendo feito perfeitamente todo o papel e, sobretudo, a difficil "Aria da loucura", celebre pela technica vocal.

No papel de Edgardo apresentou-se o tenor Salvador Paoli, que cantou muito a contento, recebendo muitos applausos.

O barytono Giovanni Faini e o baixo João Athos prestaram magnifico concurso, cooperando para o bom exito do espectaculo.

Os demais papeis mereceram regular apresentação.

"O Trovador", levado em "soirée", ultrapassou, porém, em brilho o espectaculo da vesperal.

Só o facto de fazerem os principaes papeis os brilhantes cantores patricios Carmen Gomes e Reis e Silva era motivo de garantia para o mesmo, que não constituiu senão a repetição do successo alcançado na estréa da companhia, com a mesma opera e os mesmos elementos.

A Carmen Gomes, principalmente, couberam as honras da festa.

Ao nosso ver, esteve ella magnifica, perfeitamente á vontade no seu papel.

Segura na parte vocal, como na scenica, a sua voz de grande tessitura, possante, ao mesmo tempo que doce e afinadissima, estava na noite de sabbado no apogeu das suas possibilidades.

Todas as occasiões em que se apresentou em scena, foi grande e legitimo o successo que alcançou.

Reis e Silva foi um "Manrico" attraente e apaixonado.

Sua voz fresca e doce, sempre perfeita nos agudos.

As médias, porém, estiveram um tanto indecisas, o que não prejudicou o bom desempenho do sympathico artista, que é sem duvida o nosso maior tenor.

Lina Barbieri na "cigana", Asdrubal Lima e Salvatore Perrotta completaram o exito, cantando e dramatizando bem.

Orchestra e coros muito bons, fizeram resaltar as bellezas da partitura verdiana.

Emfim, tudo correu magnificamente, sendo justo se declarar que muitas companhias que têm actuado no nosso Municipal, com fóros de primeira ordem, não têm dado ao "Trovador" tão bom desempenho.

D'OR

No Instituto Nacional de Musica

CONCERTO MOACYR LISERRA

Realiza-se na proxima quinta-feira, um concerto, sob os auspicios da dra. Nathercia da Silveira

Professor Moacyr Liserra

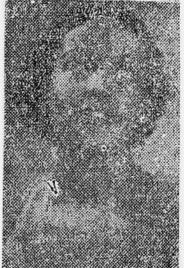
e da escriptora senhorita Olga Monteiro de Barros, do professor Moacyr Liserra, com o valioso concurso do pianista professor Enio de Freitas e Castro e da harpista da Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro professora senhorita Jacy Lobato.

O concerto será realizado no salão Leopoldo Miguez, do Instituto, ás 21 horas, e do programma consta o seguinte:

Leonard Vinci, Beethoven, Henry Busser, Anderson, etc.

RECITAL DA SENHORITA JULINHA DIAS

No salão nobre do Instituto a soprano brasileira senhorita Julinha Dias dará um recital no dia 19 proximo.

Maria de Lourdes Sá Earp — Esta joven cantora brasileira deu, hontem, no salão Leopoldo Miguez, do Instituto, um concerto que obedeceu ao programma seguinte: I — Vivaldi — Un certo non so che; Scarlatti — Sento nel core; S. de Lucca — Non posso

Soprano Julinha Dias

disperar; Mozart — a) Voi che sapete; b) Alleluia.

II — Granados — Gracia; Buchardo — Il carretero; A. Vianna — Canção de Sybilla; Nepomuceno — Amanhecer.

III — L. Albert — Les yeux; Bouscion, Dans le jardin; Debussy — Fantoches.

IV — R. Hain — Chansons grises; a) Les sanglots longs; b) L'allée est sans fin; Saint-Saens — Pourquoi rester seulette; L. Delibes — Les filles de Cadix.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos pelo sr Mario Azevedo.

... NUCLEO NICIA SILVA ...

Apresentaram-se, em festival, no Instituto, as alumnas da professora de canto Nicia Silva.

Encerrou-se o programma com um duetto de Lyla Cruz e Guiomar Reis.

A Companhia Lyrica do Alhambra

A noite de hontem foi de um verdadeiro exito para a Companhia Lyrica que ora trabalha no Alhambra. O nome de Abigail Parecis, no cartaz, attrahiu grande concurrencia que não se fartou de applaudir a artista brasileira. Registrou-se assim, mais um successo, que veio firmar na opinião publica o conjuncto artistico que o Alhambra está apresentando. Assim, após toda uma semana de successo, iniciou-se hontem, com "Madame Butterfly", uma outra que, parece, será ainda de maiores probabilidades de successo.

Assim é que hoje subirá á scena a opera de Puccini "Boheme", que é, sem favor, uma das mais queridas de todas as platéas. Mimi será Carmen Gomes; Reis e Silva fará o papel de Rodolf; Gilda Colombo cantará á parte de Rusetta; João Athos é o Collino, e dizem que a sua "aria do capote" é maravilhosa; e ainda Asdrubal Lima em Marcello, Stefano Bruno em Schaunard. E a seguir

O festejado tenor Reis e Silva, que hoje no Alhambra cantará a "Bohême"

a Companhia Lyrica nos dará, para conformar maiores exitos para esta semana, "Elisir d'Amore" com Abigail Parecis, e "Il Guarany".

OUTRAS NOTICIAS

RECITAL ZACHARIAS REGO MONTEIRO

Realiza-se no proximo dia 16, ás 21 horas, no Movimento Artistico Brasileiro, no studio Nicolas, o recital de canções e imitações de Zacharias Rego Monteiro.

O programma será publicado opportunamente.

LAURA SUAREZ-DARIO SILVA

Laura Suarez e Dario Silva organizaram uma festa que se realizará na noite de 21 proximo, no João Caetano.

Os proximos concertos

15 de dezembro — Concerto do tenor Rego Monteiro, no Movimento Artistico Brasileiro.

15 de dezembro — Concerto do professor Moacyr Liserra, com o concurso do pianista Freitas e Castro, e da harpista Jacy Lobato, no Instituto de Musica.

18 de dezembro — Concerto do tenor Salvador Paoli e do barytono De Marco.

19 de dezembro — Concerto d[illegible] Julinha Dias, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO CLUB DO BRASIL

(Onda de 320 metros)

Das 7.45 ás 8.15 — Aula de gymnastica pela professora Polly Wettl com o concurso da pianista senhorita Vera de Oliveira.

Das 8.15 ás 9 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 15 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 23 horas — Programma extraordinario organizado pelo Speaker do Radio Club do Brasil com o concurso dos seguintes artistas: Patricio Teixeira, Sonia Barretto, Gastão Formenti, Anna de Albuquerque Mello, Madelou Assis, Mario Cabral e Iza Peçanha.

PRAV

(Onda de 240 metros)

Das 14 ás 18 horas — Transmissão de musicas populares em discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Transmissão de musicas populares e para dansas em discos escolhidos.

Das 21 ás 22 horas — Transmissão de musica seleccionada em discos escolhidos.

Das 22 ás 23 horas — Transmissão do prologo da opera "Mefistofeles", de Boito, em discos.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

(Onda de 400 metros)

8 horas e 30 minutos — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical.

17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical — Previsão do tempo.

18 horas — Transmissão de discos variados.

19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

20 horas — Arte culinaria "Bhering".

20 horas e 30 minutos — Cousas do "O Camiseiro".

21 horas — Quarto de hora de Humberto de Campos.

21 horas e 18 minutos — Notas de sciencia, arte e litteratura — Programma de canções regionaes no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da sra. Hilda Borges Curty, senhorita Francisca Jacobino, [illegible] Jorge de Lima e Mario [illegible]vedo.

RADIO [illegible]

(Onda de [illegible] metros)

Das 15 ás 16 horas — [illegible] escolhidos.

Das 20 ás 21.10 horas — Programma: de musica popular em seu studio, com o concurso dos seguintes artistas: senhorita Yara Moreno, Maria Bori, Rita de Carvalho, srs. Anthenor Silva, Zezinho Henrique, Vogeler A. Alves. No decorrer deste programma o sr. Aleixo Alves de Souza fará a sua costumeira palestra.

Das 21.10 ás 21.20 horas — Palestra humoristica pelo escriptor Berillo Neves.

Das 21.20 em deante — Programma: de musica de camera e theatral em seu studio, com o concurso dos seguintes artistas: professora Marietta Bezerra, Marincia Jacobino, Nidia Soledade, Adacto Filho, Oscar Gonçalves e o Trio H. Oswald.

RADIO THEATRO

O poema dos cinco sentidos, de Theodorik de Almeida — Interpretes: O olhar, Paulo Gustavo; O ouvido, Olavo de Barros; O olphato, Paschoal Carlos Magno; A bocca, Didi Caillet; O tacto, F. Mastrangelo; Uma voz, Carmen Cintra.

Segunda — A claridade sae das trevas, entreacto de Carlos Bussl. Interpretes: Annita Spa e Olavo de Barros.

Sonho de amar — Scena: De C. da Veiga Lima. Será repetido para attender a pedidos. Interpretes: Annita Spa e Olavo de Barros.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Programma variado.

Das 18 ás 19 horas — Studio — Numeros de musica popular pelos artistas: Ary Costa, (violão) e Waldemiro Rocha (canto).

Das 19.45 ás 20 horas — Jornal falado, com os ultimos acontecimentos.

Das 20 ás 21 horas — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia.

A's 21 horas — Occupará o microphone da Radio Educadora do Brasil a senhorita Albertina Silveira, que fará ligeira palestra sobre a "Disseminação do ensino".

Das 21 horas em diante — Programma seleccionado.

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Movimento de vapores

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA, AMERICA E JAPÃO

Procedencia: Sahid.	Portos	Rio de Janeiro: Cheg.	Navios	Sahida	Destino: Portos	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
——	Rio	——	Cuyabá	15/12	Hamburgo	1/1
——	Rio	——	Cabedello	17/12	New York	2/1
——	Rio	——	Joazeiro	28/12	New Orleans	17/1
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8900.						
14/12	B. Aires	18/12	Almanzora	18/12	Southampt.	3/1
21/12	B. Aires	26/12	Darro	26/12	Liverpool	14/1
18/1	B. Aires	23/1	Desna	23/1	Liverpool	11/12
11/1	B. Aires	15/1	Alcantara	15/1	Southampton	31/1
NELSON LINE — Phone: 4-8000.						
15/12	B. Aires	20/12	High. Chieftain	20/12	Londres	5/1
29/12	B. Aires	3/1	High. Princess	3/1	Londres	19/1
12/1	B. Aires	17/1	High. Brigade	17/1	Londres	2/2
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830						
4/12	B. Aires	12/12	Balzac	13/12	Liverpool	31/12
30/11	B. Aires	19/12	Bonheur	19/12	New York	25/12
13/12	B. Aires	19/12	Bronte	28/12	Londres	10/1
18/12	B. Aires	24/1	Holbein	24/1	Liverpool	14/2
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-620.						
8/12	B. Aires	14/12	Bello Isle	14/12	Havre	6/1
25/12	B. Aires	31/12	Jamaique	31/12	Havre	19/1
16/12	B. Aires	19/12	L'Atlantique	19/12	Bordeaux	30/12
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930.						
10/12	B. Aires	15/12	Campana	15/12	Genova	31/12
10/1	B. Aires	15/1	Florida	15/1	Genova	31/1
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 2-6121						
16/12	B. Aires	23/12	Sierra Nevada	23/12	Bremen	8/1
6/1	B. Aires	25/12	Madrid	25/12	Bremen	31/1
3/2	B. Aires	8/2	S. Salvada	8/2	Amsterdam	26/2
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900.						
22/12	B. Aires	27/12	Orania	27/12	Amsterdam	14/1
12/1	B. Aires	17/1	Flandria	17/1	Amsterdam	4/2
HAMBURG. AMER. LINIE-HAMB. SUD D.GES — Phone: 4-1582						
9/12	B. Aires	15/12	M. Paschoal	15/12	Hamburgo	2/1
12/12	B. Aires	16/12	Cap Arcona	16/12	Hamburgo	29/12
25/12	B. Aires	28/12	General Osorio	28/12	Hamburgo	14/1
"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840						
20/12	B. Aires	24/12	Ct. Biancamano	24/12	Genova	6/1
23/12	B. Aires	29/12	M. Piana	29/12	Genova	21/1
31/12	B. Aires	4/1	Neptunia	4/1	Trieste	19/1
4/1	B. Aires	8/1	Giulio Cesare	8/1	Genova	23/1
20/1	B. Aires	25/1	Princ. Maria	25/1	Genova	13/2
BLUE STAR LINE — Phone: .7200						
29/12	B. Aires	3/1	Avila Star	3/1	Londres	19/1
19/1	B. Aires	24/1	And. Star	24/1	Londres	9/2
9/2	B. Aires	14/2	Almeda Star	14/2	Londres	2/3
HOULDER LINE — Phone: 4-5261						
11/12	Santos	——	El Paraguayo	——	Liverpool	3/12
12/12	Santos	——	Upway Grange	——	Londres	2/1
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261						
10/12	B. Aires	16/12	Norther Prince	16/12	New York	28/12
7/1	B. Aires	12/1	Western Prince	12/1	New York	25/1
21/1	B. Aires	26/1	North. Prince	26/1	New York	8/2
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
17/12	B. Aires	22/12	Southern Cross	22/12	New York	3/1
31/12	B. Aires	5/1	Western World	5/1	New York	17/1
14/1	B. Aires	19/1	Americ. Legion	19/1	New York	31/1
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200						
5/12	B. Aires	9/12	Manila Maru	11/12	Osaka	7/2
22/12	B. Aires	1/1	Mont. Maru	2/1	Kobe	3/3
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827						
6/12	B. Aires	16/12	Astrida	16/12	Antuerpia	4/1
24/12	B. Aires	30/12	Macedonier	30/12	Antuerpia	19/1

DA EUROPA, AMERICA DO NORTE E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia: Sahid.	Portos	Rio de Janeiro: Cheg.	Navios	Sahida	Destino: Portos	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
27/11	Philadelp.	20/12	Parnahyba	——	Rio	——
28/11	New York	21/12	Lages	——	Rio	——
4/12	Hamburgo	24/12	Siq. Campos	——	Rio	——
MALA REAL INGLEZA — Phone:						
17/12	Southamp.	2/1	Arlanza		B. Aires	6/1
17/12	Liverpool	5/1	Desna		B. Aires	9/1
28/1	Liverpool	16/2	Darro		B. Aires	21/2
28/1	Southamp.	12/2	Almanzora		B. Aires	16/2
NELSON LINE — Phone: 4-8000						
10/12	Londres	26/12	High. Brigade	26/12	B. Aires	30/12
24/12	Londres	9/1	High. Patriot	9/1	B. Aires	13/1
7/1	Londres	23/1	High Monarch	23/1	B. Aires	27/1
LAMPORT & HOLT — Phone: 4-4830.						
20/11	N. York	12/12	Sheridan	12/12	B. Aires	18/12
8/12	Liverpool	24/12	Holbein	24/12	R. G. do Sul	30/12
6/12	New York	31/12	Phidias	31/12	B. Aires	6/2
7/1	Liverpool	28/1	Delambre	28/1	B. Aires	2/2
21/1	Liverpool	10/2	Lalande	10/2	B. Aires	16/2
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207						
21/11	Havre	11/12	Jamaique	13/12	B. Aires	17/12
9/12	Havre	26/12	Lipari	26/12	B. Aires	29/12
20/12	Havre	12/1	Aurigny	12/1	B. Aires	16/1
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — PHONE: 3-2930.						
14/12	Genova	30/12	Florida	30/12	B. Aires	2/1
11/1	Genova	30/1	Campana	30/1	B. Aires	2/1
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121.						
5/12	Bremen	25/12	Madrid	25/12	B. Aires	31/12
2/1	Bremen	20/1	S. Salvador	20/1	B. Aires	31/12
22/1	Br'haven	9/2	S. Nevada	9/2	B. Aires	14/2
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900						
21/11	Bremen	12/12	Orania	12/12	B. Aires	16/12
16/12	Amsterd.	2/1	Flandria	2/1	B. Aires	6/1
"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840						
8/12	Trieste	22/12	Neptunia	22/12	B. Aires	25/12
5/12	Genova	27/12	Giulio Cesare	27/12	B. Aires	30/12
10/12	Genova	28/12	P.e Maria	28/12	B. Aires	2/1
7/1	Trieste	28/1	Belvedere	28/1	B. Aires	2/2
HAMBURG AMERIKA LINIE — Phone: 4-1582						
17/12	Hamburgo	6/1	Gener. Artigas	6/1	B. Aires	10/1
HAMB. SUD AMERIK. D. GESELLSCH. — Phone: 4-1582						
25/11	Hamburgo	13/12	M. Rosa	13/12	B. Aires	19/12
9/12	Hamburgo	27/12	M. Olivia	27/12	B. Aires	31/12
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200						
3/12	Londres	18/12	Avila Star	19/12	B. Aires	23/12
24/12	Londres	8/1	Andaluzia Star	9/1	B. Aires	13/1
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261						
17/12	New York	30/12	Western Prince	30/12	B. Aires	3/1
31/12	New York	13/1	North. Prince	13/1	B. Aires	17/1
14/1	New York	27/1	Eastern Prince	27/1	B. Aires	31/1
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
10/12	New York	23/12	Western World	23/12	B. Aires	28/12
24/12	New York	6/1	Am. Legion	6/1	B. Aires	11/1
7/1	New York	20/1	South. Cross	20/1	B. Aires	25/1
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200.						
17/11	Kobe	8/1	La Plata Marú	8/1	B. Aires	15/1
13/12	Kobe	2/2	B. Aires Marú	2/2	B. Aires	8/2
LLOYD REAL BELGA — Phone: 4-4827.						
2/12	Antuerpia	22/12	Olympier	23/12	B. Aires	29/12

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE: Porto de Procedencia	Vapores	Esperado em	DO SUL: Porto de Procedencia	Vapores	Esperado em
Amarração e escs.	Una	12/12	P. Alegre e escs.	Itaquicê	13/12
Recife e escs.	Pyrineus	14/12	Corumbá e escs.	Miranda	15/12
Belém e escs.	Alfredo	15/12	P. Alegre e escs.	Araraq.	15/12
Manáos e escs.	Pará	17/12	Santos	Cuyabá	13/12
Maranhão e escs.	Santos	28/12	P. Alegre e escs.	Santos	15/12
Amarração e escs.	Una	14/12	Ct. Alcidio	Cabedello	15/12
Manáos e escs.	Tocantins	28/12	Laguna e escs.	Murtinho	18/12
			P. Alegre e escs.	Bocaina	21/12

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 75/128, 42$965; á vista, 5 17/32, 43$389
Dollar, 13$310 — Escudo, $416

RIO, 12. — O mercado cambial bancario manteve-se calmo. Na praça, entre particulares constaram negocios a 61$500 a libra e 18$900 o dollar, havendo muita procura.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:		A 90 dias:	
Libra	42$965	Libra	42$080
A' vista:		Dollar	12$960
Libra	43$389	Franco	$503
Franco	$534	Lira	$659
Franco suisso	2$634	Marco	3$040
Marco	3$257	A' vista:	
Lira	$700	Libra	42$480
Escudo	$416	Dollar	13$040
Peseta	1$115	Franco	$509
Franco belga	1$897	Lira	$668
Dollar	13$310	Marco	3$100
Peso argentino	3$526	Pelo cabo:	
Peso uruguayo	6$511	Libra	42$680
Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:		Dollar	13$090

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil affixou as seguintes alterações:

A 90 dias:		Libra	42$270
Libra	43$146	A' vista:	
A' vista:		Libra	42$670
Libra	43$674	Pelo cabo:	
Escudo	$417	Libra	42$890
Para coberturas: A 90 dias:		As demais taxas não soffreram alteração.	

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$270 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 73/128	43$088	Suissa	2$634
Londres, á v., 5 67/128.	43$451	Tcheco Slovaquia	$410
Paris	$534	Nova York, (á vista)	13$310
Italia	$700	Montevidéo	6$511
Allemanha	3$257	Buenos Aires (p. papel)	3$526
Portugal	$419	Hollanda (florim)	5$502
Belgica (ouro)	1$897	Japão (yen)	3$140
Hespanha	1$115	Canadá	11$790

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 12. — O mercado de cambio abriu ás 10.01 horas, com o Banco do Brasil comprando libras a 42$080 e dollares a 12$960, assim se conservando até ás 13.54, hora em que modificou o preço da libra para 42$270, conservando o dollar o mesmo preço.

EM PARIS

PARIS, 12.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	83.95	83.20
S/Italia, á vista, por 100 liras	131.00	131.00
S/Nova York, á vista, por dollar	25.62	25.62

EM LONDRES

LONDRES, 12.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa do desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	5 %	5 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	⅞ %	⅞ %
Em Nova York, 3 mezes t/venda	½ %	½ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	⅜ %	⅜ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	23.70	23.47
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	64.30	63.10
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	40.25	40.50
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	76.55	76.80
Lisbôa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisbôa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	3.26.12	3.25.25
S/Genova, á vista, por libra	63.94	63.50
S/Madrid, á vista, por libra	39.94	39.95
S/Paris, á vista, por libra	83.59	83.30
S/Lisboa, á vista, por libra	107.50	107.00
S/Berlim, á vista, por libra	13.72	13.67
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.12	8.10
S/Berne, á vista, por libra	16.96	16.92
S/Bruxellas, á vista, por libra	23.56	23.47

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	3.27.50	3.25.25
S/Genova, á vista, por libra	64.12	63.50
S/Madrid, á vista, por libra	40.25	39.95
S/Paris, á vista, por libra	83.95	83.30
S/Lisboa, á vista, por libra	108.00	107.00
S/Berlim, á vista, por libra	13.75	13.67
S/Amsterdam, á vista por libra	8.16	8.10
S/Berne, á vista, por libra	17.05	16.92
S/Bruxellas, á vista, por libra	23.70	23.47

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.26.37	3.23.37
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.37	3.90.37
S/Genova, telegraphica, por lira	5.12.12	5.12.37
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.15	8.15
S/Amsterdam, telegraphica por florim	40.17	40.17
S/Berne, telegraphica por franco	19.23	19.23
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.85	13.85
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.77	23.77

ABERTURA

NOVA YORK, 12.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.27.50	3.26.37
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.37	3.90.37
S/Genova, telegraphica, por lira	5.12.00	5.12.12
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.17	8.15
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.16	40.17
S/Berne, telegraphica por franco	19.23	19.23
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.85	13.85
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.77	23.77

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	42 9/16	42 ⅝
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	43	43 5/16

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDÉO, 12.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	——	35 ½
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	——	35 ¾

BOLSA DE TITULOS

RIO, 12. — Correu com pequena animação este mercado. As vendas realizadas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
1.011 Diversas Emissões, (port.)	824$000	825$000
3 Emprestimo de 1903, (port.)	——	830$000
5:000$ Obrigações do Thesouro, (1931)	——	1:005$000
294 Obrigações Rodoviarias, (nom.)	——	785$000
5 Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	——	1:005$000
11 Municipaes, 7 %, port., (D. 1.948)	——	165$000
91 Municipaes, 1931	163$000	167$000
12 Municipaes, 7 %, (D. 2.097)	——	165$000
20 Municipaes, (D. 2.339)	——	165$000
40 Municipaes, 1920, port., (c/j.)	——	147$000
15 Municipaes, (D. 3.264)	——	160$000
100 Municipaes, 1904, port., (v/c. 30 %)	——	445$000
15 Municipaes, 1904, port.	——	467$000
40 Est. de Minas, 7 %, port., 500$, (D. 9.511)	——	415$000
19 Obrigações de Minas, de 200$000	197$000	198$000
8 Obrigações de Minas, de 500$000	——	495$000
176 Obrigações de Minas, de 1:000$000	995$000	997$000
21 Estado do Rio, 4 %	——	98$500
COMPANHIAS		
5 Banco do Brasil	——	460$000
100 Docas de Santos, (port.)	——	225$000
6 Debentures, Mercado	——	210$000
230 Banco dos Funccionarios	——	49$500

OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas de 1:000$000	——	——
Emprestimo Nacional, 1903, (port.)	——	——
Diversas Emissões de 1:000$000, (nom.)	——	——
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	825$000	824$000
Obrigações do Thesouro (1921)	——	1:000$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	990$000	——
Obrigações do Thesouro, (1923)	——	1:000$000
Obrigações Rodoviarias, (nom.)	——	——
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	——	1:005$000
Apolices Municipaes £ 20, (port.)	——	——
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	158$000	155$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	146$000	144$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	148$000	146$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	148$000	146$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	164$000	162$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	174$000	——
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	161$000	——
Apolices Municipaes, (Dec. 1.622)	160$000	158$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	165$000	——
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	166$000	——
Apolices Municipaes, (Dec. 1.599)	——	——
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	——	——
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	——	164$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	——	——
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %	——	760$000
Prefeitura de Petropolis (1918)	——	——
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	670$000	650$000
Minas Geraes, de 1:000$000 (port.), 7 %	850$000	830$000
Obrigações de Minas, 9 %	996$000	994$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316)	870$000	850$000
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 8 %	100$000	98$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	465$000	460$000
Banco Boavista	——	520$000
Banco do Commercio	135$000	——
Banco dos Funccionarios	50$000	49$500
Banco Mercantil	500$000	460$000
Banco Portuguez	88$000	86$000
Banco Credito Real de Minas	——	——
Previdente	——	——
Argos	3:500$000	3:300$000
Seguros Confiança	——	——
Varejistas	1:500$000	1:000$000
União dos Proprietarios	——	——
Companhia America Fabril	140$000	136$000
Alliança	——	——
Corcovado	50$000	30$000
Brasil Industrial	420$000	380$000
Confiança Industrial	20$000	10$000
Taubaté Industrial	——	330$000
São Jeronymo	128$000	123$000
Docas de Santos, (nom.)	225$000	215$000
Docas de Santos, (port.)	227$000	222$000
Ferro Manganez	480$000	——
Debentures, Brahma	——	——
Mercado	——	——
DEBENTURES		
Confiança	——	76$000
Progresso Industrial	165$000	158$000
Cotonificio Gavea	——	200$000
Docas de Santos	188$000	181$000
Mestre & Blatgé	——	19....
Companhia Brahma	——	1:035$000
Mercado	212$000	——
Bellas Artes	217$000	212$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 12.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento — Compradores: Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	84.10. 0	83.10. 0
Novo Funding, 1914	62.10. 0	61. 0. 0
Conversão, 1910 4 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	19.15. 0	19.15. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	26. 0. 0	26. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	24. 0. 0	24. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	8. 0. 0	8. 0. 0
Pará, 5 %	3. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 6. 0	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	3.10. 0	3.10. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	12.12	12.12
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Lad.	0. 1. 9	0. 1. 3
Cables & Wireless Ltd., ("B" Shares)	12. 0. 0	13. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	4. 0. 0	4. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 3. 7 ½	1. 3. 7 ½
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb., 1933	77. 0. 0	77. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.16. 3	2.16. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 1. 3	1. 1. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 8. 0	1. 3. 0
São Paulo Raliway Co. Ltd.	93. 0. 0	93. 0. 0
Western Telegraph C., Ltd., 4 %, Deb. Stock	96. 0. 0	96. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47.	98. 7. 6	98. 2. 6
Consols, 2 ½ %	74. 2. 6	74. 0. 0

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA

	Por 60 kilos	
Arroz agulha especial (brilhado)	72$000	74$000
Arroz agulha superior (brilhado)	66$000	70$000
Arroz agulha especial	68$000	70$000
Arroz agulha superior	64$000	66$000
Arroz agulha bom	58$000	60$000
Arroz agulha regular	50$000	54$000
Arroz japonez especial	52$000	54$000
Arroz japonez de 1.ª	49$000	51$000
Arroz japonez de 2.ª	47$000	48$000
Arroz japonez regular	44$000	46$000
Sanga	28$000	30$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$430	$440
Amendoim em casca, 25 kilos	14$000	14$500
Alpiste nacional, kilo	1$150	1$200
Alpiste estrangeiro kilo	1$550	1$600
Araruta, kilo	1$000	1$200
Batatas paulistas, kilo	$360	$500
Batatas do sul, kilo	— Nominal —	
Ervilhas, kilo	2$700	2$800
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos	21$500	25$000
Farinha entre-fina, 50 kilos	19$500	20$000
Farinha grossa 50 kilos	18$000	18$500
Fubá mimoso, 20 kilos	12$500	——
Fubá extra-fino, 50 kilos	19$500	21$500
Feijão preto, Porto Alegre, novo, 60 kilos	63$000	65$000
Feijão preto mineiro 60 kilos	48$000	50$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	36$000	38$000
Feijão branco meudo e graudo, 60 kilos	45$000	80$000
Feijão manteiga novo, 60 kilos	88$000	90$000
Feijão mulatinho novo, 60 kilos	55$000	60$000
Feijão amendoim, novo, 60 kilos	64$000	68$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	56$000	58$000
Grão de bico kilo	2$500	2$600
Lentilhas, 60 kilos	56$000	58$000
Milho Cattete Vermelho 60 kilos	17$500	19$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	16$500	17$000
Milho Cattete mesclado, 60 kilos	14$000	14$500
Polvilho do sul, kilo	$650	$700
Tapioca, kilo	$500	$600
OUTROS GENEROS		
Alhos nacionaes, cento	2$000	4$500
Alhos estrangeiros, cento	5$000	5$500
Bacalhão especial, 58 kilos	135$000	150$000
Bacalhão superior, 58 kilos	120$000	125$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	100$000	105$000
Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa	137$000	148$000
Banha de Itajahy, caixa	138$000	145$000
Cebolas nacionaes de 1.ª, caixa	44$000	45$000
Cebolas paulistas, kilo	$600	$650
Herva matte, kilo	$.30	$..
Linguas defumadas, uma	2$200	2$400
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$000	2$200
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$200	1$600
Manteiga do interior, kilo	4$800	5$500
Toucinho mineiro, kilo	1$600	1$800
Toucinho paulista, kilo	2$300	2$400
Toucinho de fumeiro kilo	2$800	2$300
Xarque mantas puras Rio da Prata, kilo	3$000	3$100
Xarque, mantas puras, nacional, kilo	2$400	2$600
Patos e mantas, mineiro, kilo	1$700	2$200
Patos e mantas, do sul, kilo	1$800	2$000

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR

MONTE ROSA — Sairá hoje, á tarde, para Buenos Aires e escalas. — Embarque de passageiros no armazem 18.

ORANIA — Sairá hoje, ás 18 horas, para Buenos Aires e escalas. — Embarque de passageiros no armazem 16.

ITAQUATIÁ — Sairá hoje, ás 12 horas, para Porto Alegre e escalas. — Embarque de passageiros no armazem 13.

ITAIMBÉ — Sairá hoje, ás 14 horas, para Porto Alegre e escalas. — Embarque de passageiros no armazem 13.

JAMAIQUE — Sairá hoje, ás 13 horas, do armazem 9.

ARARANGUÁ — Sairá hoje, ás 15 horas, para Porto Alegre e escalas. — Embarque de passageiros no armazem 11.

VAPORES DE CARGA OU MIXTOS

Expresso Federal - Phone 3-2000

WEST IVIS — Sairá no dia 17 do corrente, para Los Angeles.

EMERGENCY AID — Esperado de Los Angeles no dia 25 do corrente.

E. de Nav. Car. Hoepcke

ANNA — Sairá no dia 16 do corrente, para Laguna e escalas.

ETHA — Sairá no dia 19 do corrente, para S. Francisco e escalas.

CARL HOEPCKE — Sairá no dia 24 de dezembro para Laguna e escalas.

Mala Real Ingleza - Phone 2-8000

SABOR — Sairá para a Europa cerca de 23 de dezembro.

SOMME — Sairá por estes dias para os portos do sul.

Norddeutscher Lloyd Bremen - Phone 4-6121

PORTA — Esperado nos primeiros dias de janeiro para os portos do sul.

Napoleão A. Guimarães (Dep. Judicial) - Phone: 3-3268

CAMPINAS — Sairá hoje, 13 do corrente, para Recife e escalas.

Italia Cosulich - Phone 3-5840

LAURA C. — Partirá de Buenos Aires hoje, 13 do corrente.

Hamburg Amerika Linie - Phone 4-1582

ADALIA — Sairá por estes dias para os portos do sul.

Finland. Syd. Amerika Linjen — Phone - 4-7200

BORE VIII — Esperado da Finlandia provavelmente no dia 14 do corrente.

BORE IX — Esperado de Buenos Aires no dia 24 do corrente.

S. G. Transportes Maritimes - Phone 3-2930

MENDOZA — Sairá no dia 19 do corrente, para Buenos Aires e escalas.

Aapro & C. - Phone 3-4653

CELESTE — Sairá no dia 14 do corrente, para Victoria e escalas.

ALICE — Sairá no dia 20 do corrente, para Bahia e escalas.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ALICE	1
ANNA	2
ELAZ (pateo)	10
JOAZEIRO	10
PERYNAS 11.º	2
SOMME	8
SALTA	4
SAN FRANCISCO	5
VALENTIM (pateo)	11

LINHAS COSTEIRAS

Esperado	NAVIOS (Sahidas para o Norte)	Sahida	Destino	Esperados	NAVIOS (Sahidas para o Sul)	Sahida	Destino
CIA. NAC. NAV. COSTEIRA — Phone: 3-1900							
9/12	Itagiba	14/12	Cabedello	10/12	Itaimbé	13/12	P. Alegre
13/12	Itaquicê	15/12	Belém	9/12	Itaquatiá	13/12	P. Alegre
				5/12	Itapé	18/12	P. Alegre
CIA. NAV. LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4046							
8/12	D. Caxias	16/12	Belém	——	Pará	14/12	P. Alegre
——	Af. Penna	18/12	Manáos	14/12	Pyrineus	15/12	P. Alegre
15/12	Miranda	19/12	Amarraç.	15/12	Santarém	20/12	B. Aires
N./P.	Murtinho	20/12	Penedo				
LLOYD NACIONAL — Phone: 3-3566							
——	Itaperuna	20/12	Recife	16/12	Itapuca	18/12	P. Alegre
				N./P.	Itaguassú	19/12	Santos
COMMERCIO E NAVEGAÇÃO — Phone: 2-7630							
——	Taquary	18/12	Macau	——	Camaragibe	17/12	P. Alegre
NAPOLEÃO A. GUIMARÃES (Dep. Judicial) — Phone: 3-3268							
13/12	Araraquara	15/12	Cabedello	12/12	Araranguá	13/12	P. Alegre
20/12	Araçatuba	22/12	Cabedello	20/12	Aratimbó	21/12	P. Alegre
27/12	Araranguá	29/12	Cabedello	27/12	Araraquara	28/12	P. Alegre

CORREIOS

Serão hoje expedidas malas pelos seguintes paquetes:

ITAQUATIÁ — Para Porto Alegre e escalas, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 9 horas.

ITAIMBÉ — Para Porto Alegre e escalas, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior e com porte duplo até ás 11.

ARARANGUÁ - Para Porto Alegre e escalas, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior e com porte duplo até ao meio dia.

MONTE ROSA — Para Buenos Aires e escalas, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 9.

CORREIO AEREO

AVIÕES

LINHAS DO NORTE — CHEGADAS: DIAS	Hs.	SAHIDAS: DIAS	Hs.		LINHAS DO SUL — CHEGADAS: DIAS	Hs.	SAHIDAS: DIAS	Hs.
Quintas	15	Quintas	6	Condor	Quartas	15	Terças	6
——	——	——	——	Id.	Sabbados	15	Sextas	6
Quartas	16	Sabbados	6	Panair	Sextas	17	Quintas	6
Sabbados	18	Domingo	10	Aeropostale	Domingo	10	Domingo	10

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — **Phone 4-7406** — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 18 horas de sabbado. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — **Phone 4-6241** — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quarta-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — **Phone 2-0712** — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guyannas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados só até 16.30 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — **Phone 4-7406** — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — **Phone 4-6241** — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — **Phone 2-0712** — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 16.30 horas.

PARA MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — **Phone 4-6241** — Campo Grande, Aquidauna, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio aos sabbados, ás 17 horas. Registrados ás 16 horas.

PARTIDAS DOS AVIÕES DA CONDOR — De Campo Grande para Aquidauna até Cuyabá (Matto Grosso), ás terças-feiras.

CHEGADAS — Em Campo Grande, de Cuyabá (Matto Grosso), ás sextas-feiras.

ALGODÃO

RIO, 12. - O mercado esteve firme, com algum movimento e os preços sustentados.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Seridó	T. 3	66$000	T. 4	65$000
Sertão	T. 3	62$500	T. 5	59$000
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	58$000
Mattas	T. 3	52$000	T. 5	50$000

Posto em S. Paulo por 15 ks.

Paulista	T. 3	78$000	T. 5	75$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3	70$500	T. 4	69$500
Sertão	T. 3	68$500	T. 5	68$000
Ceará	T. 3	S/cot.	T. 5	34$000
Mattas	T. 3	55$500	T. 5	53$000
Paulista	T. 3	56$500	T. 5	54$500

MOVIMENTO DO DIA 10

		Fardos
Stock em 9		14.757
Entradas:		
Do Maranhão	230	
Do Natal	103	
Do Pará	65	398
Total		15.155
Saidas		398
Stock em 10		14.754

EM S. PAULO

S. PAULO, 12.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em dez.	n/c.	n/c.
" em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em abril.	n/c.	70$000
" em maio.	n/c.	n/c.

Mercado calmo.
Não houve vendas.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em dez.	75$000	n/c.
" em jan.	74$000	n/c.
" em fev.	74$000	n/c.
" em março	74$000	n/c.
" em abril.	n/c.	n/c.
" em maio.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado firme.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

	Preço por 15 ks.: Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, comp.	30$000	30$000
ENTRADAS	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	——	100
De 1.º de set. p.	18.900	18.900
Existencia em saccas de 80 ks.	6.800	6.800

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 12.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair.	5.27	5.24
Maceió Fair	5.27	5.24
Am. Fully Midl.	5.17	5.14
Mer. futures:		
Entrega em jan.	4.93	4.92
" em março	4.96	4.95
" em maio.	4.98	4.97
" em julho.	4.99	4.98

Disponivel brasileiro — Alta de 3 pontos.
Disponivel americano — Alta de 3 pontos.

(Conclue na 7ª col. da 11ª pag.)

Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

REGULADOR DE ENTRE RIOS

O Instituto Mineiro do Café avisa aos interessados para procurarem na Companhia Armazens Geraes S. Paulo os conhecimentos dos redespachos de Entre Rios para Praia Formosa dos lotes de café constantes da seguinte relação, afim de os retirarem:

N.° de Ordem	Saccas	DESPACHOS PRIMITIVOS
721	107	6 — 27/2/32 — Raul Soares
720—A	113	6 — 26/2/32 —
819	82	12 — 25/11/31 — Pirapetinga
706	62	5 — 29/2/32 — Rio Doce
414—A	112	9 — 2/1/32 — Raul Soares
1455—A	251	8 — 24/8/32 — Carangola
1581	65	8 — 20/8/32 — Saúde
1579—A	176	12 — 30/8/32 — Cel. Pacheco
1478	40	14 — 29/8/32 — Rio Casca
1582—A	216	10 — 25/8/32 — Saúde
1125—A	23	14 — 26/8/32 — Coimbra
1179—A	154	1 — 3/8/32 — Saúde

Os lotes da letra "A" contêm um sacco incompleto de varredura. — Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1932. — M. Diniz Carneiro, chefe da Secção de Liberação e Patrimonio.

Lista de Liberação n. 185/SM. — 13/12/32

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Cafés des polpados

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
4952	5	2/9/32	14-P	P. Novo
5612	18	31/10/32	50	V. Assú
		Total....	64	

Lista de liberação n. 186/SM. — 13/12/32

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO PREFERENCIAL DE CAFÉS FINOS — QUOTA EXTRAORDINARIA DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
5618	76	11/7/32	74	Capetinga
5622	136	"	8	"
5796	42	16/8/32	217	Muzambinho
5797	48	17/8/32	170	"
5820	8	19/8/32	172	Palmeira
		Total....	641	

REGULAMENTO ESPECIAL N. 13

EXECUÇÃO DA RESOLUÇÃO N. 67, DO CONSELHO DE LAVRADORES, EM 5 DE NOVEMBRO DE 1932

Artigo 1.° — Dentro da quota mensal de 50.000 (cincoenta mil) saccas de café e até o limite della, será liberado preferencialmente para exportação, pelo porto de Angra dos Reis, o café que corresponda ao typo "Sul de Minas", conforme a descripção do mesmo typo, isto é, café estrictamente molle e doce, de boa torração e bebida e isento de impurezas.

Artigo 2.° — O Instituto fará gratuitamente a classificação e prova dos cafés recolhidos aos armazens reguladores de Angra dos Reis e concederá a liberação preferencial a todos os lotes que estiverem nas condições exigidas no artigo 1.°, exigindo rebeneficiamento previo aos que não as satisfizerem.

Paragrapho unico — Concedida essa liberação, por meio de listas publicadas no jornal official do Instituto e affixadas na séde da Delegacia, os interessados ficam obrigados a preencher todas as exigencias deste regulamento e a pagar os impostos, dentro do prazo de dez dias contados da data da publicação, sob pena de perder a concessão e sujeitar-se á liberação pela ordem chronologica.

Artigo 3.° — O proprietario do café que se encontrar em outros reguladores do Instituto, poderá transferil-o para os armazens reguladores de Angra dos Reis, podendo o Instituto mandar recolhel-o transitoriamente em Barra Mansa, sem prejuizo das partes.

Paragrapho 1.° — Para effectivação da transferencia, o pretendente deverá solicital-a ao Instituto formulando o pedido por escripto com indicação do numero, data e procedencia do despacho, bem como do regulador em que se encontrar o café.

Paragrapho 2.° — Concedida a transferencia, o pretendente tratará, perante a respectiva estrada de ferro, da mudança do primitivo destino para a estação de Angra dos Reis ou autorizará o Instituto a fazel-o.

Artigo 4.° — Recolhido o café de accordo com as prescripções regulamentares, a companhia armazenadora procederá immediatamente á sua loteação com todas as indicações necessarias á sua perfeita identificação, que taes são: numero de saccas, peso da entrada, marca, numero, data e procedencia do despacho, nome do remettente e do consignatario.

§ Unico — Em se tratando de café transferido de outro regulador, deverá tambem ser mencionado o regulador originario.

Artigo 5.° — Loteado o café serão extrahidas quatro amostras, será feita a classificação pela companhia armazenadora.

Artigo 6.° — Uma das amostras será enviada ao Instituto, em envolucros lacrados, rubricados e acondicionados em latas proprias, pelo fiscal junto ao armazem. O fiscal fica obrigado a assistir á furação dos saccos e á extracção das amostras.

Artigo 7.° — Das outras tres vias de amostra uma ficará archivada no escriptorio da empresa armazenadora, outra ficará á disposição da parte até á liberação do lote, e a terceira será entregue á Delegacia do Instituto em Angra dos Reis acompanhada do respectivo certificado de classificação.

§ 1.° — A Delegacia mandará immediatamente proceder á prova de torração e gustação, cujo resultado será lançado no certificado de classificação pelo classificador do Instituto, em Angra dos Reis, que o authenticará com a sua assignatura e a data do exame.

§ 2.° — Os certificados assim emittidos e authenticados serão, pela Delegacia, remettidos á Superintendencia do Instituto depois de devidamente processados.

Artigo 8.° — Concedida a liberação preferencial, o café por ella beneficiado será transferido, depois de pagos os impostos devidos, para um armazem especial, em Angra dos Reis. Esse armazem, até resolução em contrario, ficará sob a administração e a cargo dos Armazens Geraes Guanabara S. A., onde será o café ensaccado em saccaria official fornecida pelo Instituto e paga pelos interessados, ao preço do mercado, em Angra dos Reis.

Artigo 9.° — No armazem especial, sob fiscalização directa do Instituto, o café aguardará o embarque para o exterior. E' permittido aos interessados fazer, entre os lotes armazenados nesse armazem, as ligas que julgarem uteis á exportação, encarregando desse serviço a companhia que tiver a seu cargo o armazem especial, se assim lhes aprouver.

§ Unico — Pelos serviços de armazenamento, carga, descarga, ligas, pesagens, ensaque na saccaria official, carretos para o armazem e deste para bordo das chatas, inclusive taxa de seguro até a entrega do café no navio, a Companhia encarregada do armazem especial terá direito ás seguintes taxas, que lhe serão pagas pelas partes: Armazenagem do primeiro mez, 1$000 por sacca; idem do segundo mez, por mez ou fracção do mez, $300 por sacca; pelos demais serviços enumerados 1$000 por sacca.

Artigo 10.° — Com excepção das despesas enumeradas no artigo 9.°, paragrapho unico, todas as mais até á liberação do café correrão por conta do Instituto.

Artigo 11.° — No mez em que se verificar insufficiencia de café fino para liberação preferencial, a quota de exportação será completada com o café commum retido em Angra dos Reis e Barra Mansa, o qual será liberado pela ordem chronologica.

Artigo 12.° — As pessoas que acceitarem a preferencia concedida ficam obrigadas a sujeitar-se inteiramente a estas disposições, sob pena de lhes ser vedada de futuro, em caso de as haverem fraudado.

Artigo 13.° — O Instituto acceitará o encargo de vender o café remettido para Angra dos Reis em nome e por conta dos remettentes, desde que seja elle procedente de Minas Geraes. Para esse fim basta que o café seja consignado ao Instituto em Angra dos Reis, e que os conhecimentos não contenham a clausula não á ordem inserta no seu contexto.

§ 1.° — Nessas condições o Instituto adiantará, pela cotação do dia do certificado de classificação e prova, importancia igual ao preço do café nesse dia, menos as despesas para Santos.

§ 2.° — O Instituto adoptará para taes adeantamentos e para prestação de contas as cotações do mercado de Santos, adoptando, como base, o typo 4, molle, fixadas em tabellas que o Instituto fará publicar semanalmente.

§ 3.° — A parte poderá revogar em qualquer tempo esse mandato, antes da sua completa execução, uma vez que indemnize ao Instituto os adeantamentos e despesas feitas.

§ 4.° — O Instituto não cobrará commissões de qualquer especie sobre essas operações.

Artigo 14.° — O Instituto só concederá ensaccamento com a marca "Sul de Minas" ao café liberado preferencialmente. Concederá tambem a marca "Minas Geraes" a todo o café procedente de Minas, sendo isento de impurezas. Concederá rebeneficiamento em Angra dos Reis a todo café, mediante pagamento das taxas necessarias.

Artigo 15.° — O café estrictamente molle, procedente de Minas, só será liberado preferencialmente, com a condição de ser embarcado com a marca "Sul de Minas".

Artigo 16.° — Os que recusarem a preferencia ou della não se utilizarem no prazo marcado sujeitam-se á liberação por ordem chronologica.

Artigo 17.° — O café de quota livre fica excluido dos favores deste regulamento, devendo, assim, os que o pretenderem, despachar os seus cafés com a declaração de "quota retida".

Artigo 18.° — As companhias concessionarias do serviço de retenção de café em Angra dos Reis ficam obrigadas ao fiel cumprimento das disposições deste regulamento e, por quaesquer contravenções que praticarem, ficarão sujeitas ás penas estabelecidas no regulamento especial n. 3, de 23 de agosto de 1931.

Artigo 19.° — Compete ao delegado do Instituto, em Angra dos Reis, e aos fiscaes dos armazens a fiscalização desses serviços, a fiel observancia das disposições deste regulamento e das ordens do Instituto a elles relativas, e pelas faltas que commetterem ser-lhes-ão impostas as penas previstas no artigo 22 do regulamento dos serviços ordinarios do Instituto, de 23 de fevereiro de 1931.

Artigo 20.° — Sem prejuizo da acção do delegado e fiscaes, a extracção de amostras a que se referem os artigos 5.° e 6.° fica sob a vigilancia e responsabilidade especial do classificador do Instituto em Angra dos Reis, o qual poderá, em caso de afficiencia do serviço, propor ao Instituto a nomeação de ajudantes de sua confiança e remunerados por tarefa, á sua custa; o Instituto se reserva o direito de examinar a idoneidade desses ajudantes e seu contracto de serviço com o classificador.

Artigo 21.° — O classificador e seus ajudantes ficam obrigados a prestar fiança no Instituto, o primeiro de 5:000$000 (cinco contos de réis) e os ultimos de 2:500$000 (dois contos e quinhentos mil réis). Essa fiança poderá ser prestada em dinheiro ou em titulos da divida publica.

Artigo 22.° — Essa fiança responderá pelas faltas do serviço technico e, sem prejuizo do disposto no art. 19 deste regulamento, o Instituto poderá impor ao classificador e aos seus ajudantes multas até 200$000 (duzentos mil réis) e poderá dispensal-os nos termos das portarias de suas nomeações.

Artigo 23.° — Ficam revogados os avisos ns. 112 e 114, respeitados os direitos adquiridos até esta data, e bem assim o regulamento especial n. 10, e os demais actos contrarios a este regulamento.

Rio, 5 de dezembro de 1932. — (a) Jacques Dias Maciel, director do Instituto Mineiro do Café.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

SECÇÃO DE CENSO E ESTATISTICA

AOS LAVRADORES MINEIROS:

Durante o corrente anno verificou-se em todas as Zonas do Estado sensivel melhoria de preços para os cafés apresentados aos mercados do interior por productores inscriptos no Censo de 1932.

Se quereis, pois, valorizar o vosso producto, fazei a vossa declaração para o Censo de 1933, antes de 31 de Março, quando o mesmo se encerrará.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

SECÇÃO DE CENSO E ESTATISTICA

CENSO CAFÉEIRO DE 1933

Aos lavradores mineiros:

Approximando-se a época de execução do Censo Caféeiro de 1933, chamo a attenção dos interessados para o § 1° do art. 24 dos Estatutos do Instituto Mineiro do Café, approvados pelo Congresso de Lavradores, reunido em Bello Horizonte, em 7 de Junho de 1932, que dispõe o seguinte:

"Para esse fim (organização do registo de productores), os productores de café, quer proprietarios ou arrendatarios, enviarão ao Instituto as suas declarações, acompanhadas de qualquer prova attendivel da sua qualidade, **até 31 de Março de cada anno, ficando os faltosos sujeitos á privação de todos os direitos decorrentes do registo.**"

Para mais facil e commoda execução da disposição acima transcripta, terão os interessados ao seu dispôr as formulas impressas que lhes poderão ser fornecidas pelos Agentes recenseadores dos seus districtos ou pela Commissão Censitaria do municipio.

Afim de manter a indispensavel coordenação do serviço, aviso aos Srs. lavradores que devem se abster de encaminhar directamente ao Instituto as suas declarações, fazendo-o sempre por intermedio do Agente recenseador ou da Commissão Censitaria, pois que a esta cabe verificar e visar todas as declarações do seu municipio para lhes dar o indispensavel caracter de authenticidade.

Rio de Janeiro, 28 de Novembro de 1932.

JOSE' EUSTACHIO DE MIRANDA
(Chefe da Secção de Censo e Estatistica)

ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 13 de Dezembro de 1932

RIO, 12. — O mercado manteve-se estavel, tendo sido registradas até as 10 ½ horas, vendas num total de 4.147 saccas.

A pauta semanal (de 12 a 18) é de 1$200; o imposto de Minas de 4$507 e o do Estado do Rio, 6$500 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

COTAÇÕES

Typo 3	13$800
Typo 4	13$300
Typo 5	12$800
Typo 6	12$300
Typo 7	11$800
Typo 8	11$000

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$500.

MOVIMENTO DO DIA 10

		Saccas
Stock em 9		412$845
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	8.052	
P... (de Minas)	2.410	
De S. Paulo	300	
Reguladores	4.523	15.290
Total		428.135
Saidas:		
America do Norte	3.100	
Consumo local no dia 10	500	
Retirado pelo C. Nacional do Café no dia 10	1.105	4.705
Stock em 10		423.430

Idem, anno passado	248.919
Entradas geraes em 10	146.353
Desde 1 de julho	2.365.299
Saidas geraes em 10	83.796
Desde 1 de julho	1.928.359

Foram ... vendas num total de 6.389 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO
Castro Silva & C.
Garcia Bastos & C.
Coelho Duarte & C.

EM S. PAULO

S. PAULO, 12. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	25.000	25.000	38.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	15.000	14.000	24.000
Total	40.000	39.000	62.000

EM SANTOS

SANTOS, 12.

ABERTURA

Contracto "A", typo 4, molle:	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	13$900	13$900
" em jan.	13$700	13$650
" em fev.	13$650	13$600
" em março	13$650	13$600
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Estav.	Calmo

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	13$900	13$900
" em jan.	13$700	13$650
" em fev.	13$650	13$600
" em março	13$650	13$600

Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Calmo

FECHAMENTO DE CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Hoje, 14$200; anterior, 14$200; anno passado, 15$400.

Embarques — Hoje, 979; anterior, 23.594; anno passado, 44.088 saccas.

Entradas até as 14 horas — Hoje, 27.314; anterior, 50.153; anno passado, 61.713 saccas.

Existencia ... por embarcar, 1.812.430; anterior, 1.786.104; anno passado, 1.291.470 saccas.

Não houve saidas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 10. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 as 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	16.000	19.000	17.000
Total	16.000	19.000	17.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 12. — Não houve cotações neste mercado.

	Hoje	F. ant.
Disponivel typo 7, por 10 kilos	11$100	11$100
Mercado	Calmo	Calmo

ESTATISTICA

Entradas	6.959
Saidas	2.998
Em stock	59.751

NO HAVRE

HAVRE, 12.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	213 ¼	216 ¾
" em março	209 ¾	207 ½
" em maio.	205	203
" em julho.	204	202
Vendas do dia	4.000	1.000
Mercado	Estav	Estav

Alta de 1 ½ a 2 ¼ francos, desde o fechamento anterior.

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 12.

FECHAMENTO (Chamada principal)

Santos sup.:	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	n/c.	n/c.
" em março	23	23
" em maio.	24	24
" em julho.	24	24
Vendas do dia	—	—

Mercado calmo.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	6.13	6.00
" em março	5.98	5.88
" em maio.	5.72	5.68
" em julho.	5.53	5.53
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Estav	Calmo

Alta parcial de 4 a 13 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	n/c.	6.13
" em março	5.99	5.98
" em maio.	5.76	5.72
" em julho.	n/c.	5.53
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Calmo	Estav

Alta de 1 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

(Conclusão da 10.ª pagina)

Termo americano — Alta de 1 ponto.

FECHAMENTO

Amer. Futures:	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	4.90	4.92
" em março	4.93	4.95
" em maio.	4.95	4.97
" em julho.	4.96	4.98

O mercado afrouxou depois da abertura devido a noticias de Nova York e a liquidação de contractos.

Baixa de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 12.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	F. ant.
Entrega em jan.	5.80	5.75
" em março	5.96	5.87
" em maio.	6.07	5.98
" em julho.	6.17	6.07

Commercio de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro e ás noticias de Liverpool.

Alta de 5 a 10 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

RIO, 12. — Este mercado manteve-se ainda calmo, com os preços inalterados.

COTAÇÕES

Crystal branco	38$000 a 39$000
Demerara	34$500 a 35$000
Mascavinho	Não cotado
Somenos	34$000 a 35$000
Mascavos	29$000 a 30$000

MOVIMENTO DO DIA 10

		Saccas
Stock em 9		104.035
Entradas:		
De Sergipe	5.621	
De Pernambuco	1.000	
De Maceió	2.000	8.621
Total		112.656
Saidas		8.170
Stock em 10		104.486
Entradas geraes		53.771
Saidas geraes		53.920

EM S. PAULO

S. PAULO, 12. — Não houve cotações neste mercado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

	Preço por 15 ks Hoje	F. ant
Mercado	Estav.	Estav
Crystaes	6$925	7$000
Brutos seccos	n/c.	7$000

ENTRADAS

	Saccos de 60 ks	
Desde hontem	40.000	33.600
Dé 1.° de set. p.	1.741.300	1.701.300

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	—	11.000
Santos	—	37.200
Sul do Brasil	—	15.000
Norte do Brasil	7.000	8.000
... saccas de 60 ks.	610.100	577.100

EM LONDRES

LONDRES, 12.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	5/1 ¾	5/3 ½
" em março	5/5	5/6 ½
" em maio.	5/6 ¾	5/8
" em agt.	5/10	5/11 ¾

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	0.71	0.72
" em março	0.77	0.78
" em maio.	0.83	0.84
" em julho.	0.88	0.88

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 12.

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	0.71	0.71
" em março	0.78	0.77
" em maio.	0.83	0.83
" em julho.	0.88	0.88

Mercado estavel.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10.

FECHAMENTO

Por 100 kilos:	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	5.70	5.70
" em fev.	5.39	5.42
" em março	5.48	5.51
Mercado	A. est.	A. est.
Disponivel typo Barletta para o Brasil	5.85	5.85

EM CHICAGO

CHICAGO, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	—	44.87
" em março	—	45.25

CARNES VERDES

Gado abatido hontem nos seguintes matadouros:

EM SANTA CRUZ:	
BOIS	226
VITELLOS	30
SUINOS	19
EM ...ES:	
BOIS	243
VITELLOS	51
SUINOS	5
EM ... IGUASSÚ:	
BOIS	94
VITELLOS	7
OVINOS	2
NA ...A:	
BOIS	124
VITELLOS	46
SUINOS	20

Os preços regularam de 1$080 a 1$160 para carne de boi; de 1$300 a 1$500 para a de vitella; de 1$800 a 2$000 para a de porco e ovinos e caprinos, 2$000.

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA EM 12 DE DEZEMBRO

Sello: 54:419$010.

Ouro	127:230$500
Papel	65:170$910
Total	192:401$410
Renda arrecadada de 1 a 12	1.774:201$553
No anno passado	2.399:032$642
... a maior em 1931	625:731$089

Leilão de Penhores

EM 17 DE DEZEMBRO DE 1932
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO 1° — Ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

Guimarães & Sanseverino
C. SANSEVERINO (Successores)
26 — Rua Luiz de Camões — 26
Leilão em 17 de Dezembro, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & C.
Empresta dinheiro sobre Joias, Metaes e Mercadorias
RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
Telephone 2-8261

EM 13 DE DEZEMBRO DE 1932
Leilão de penhores vencidos até 30 de Junho de 1931
Casa Waldemar
Waldemar Irmão & C.
51 — PRAÇA TIRADENTES — 51

LEILÃO EM 21 DE DEZEMBRO DE 1932, ÁS 12 HORAS
Casa Gonthier
HENRY FILHO & CIA.
Rua Luiz de Camões — 45 e 47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

EM 19 DE DEZEMBRO DE 1932
Francisco de Aguiar & C.
Rua Luiz de Camões, 36
O Catalogo será publicado neste jornal, na vespera do leilão.

C. B. Aurea Brasileira
EM 20 DE DEZEMBRO DE 1932
MATRIZ:
RUA SETE DE SETEMBRO, 233
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

A MUTUANTE S/A
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 15 de Dezembro
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

Casa Campello
ERNESTO CAMPELLO
29-A — Avenida Passos — 29-A
LEILÃO EM 23 DE DEZEMBRO DE 1932
Catalogo neste jornal no dia do leilão.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo territorio da Republica

283ª Extracção de 1932 — 285ª do Plano 40

PREMIO MAIOR 20:000$000

Fiscalizada pelo Governo da União

Lista geral da extracção realisada em 12 de Dezembro de 1932

Numeros	Premios
1077	100$
1281	50$
1282	50$
1283 Ap.	400$
1283	50$
1284 (Capital Federal)	**20:000$**
1284	50$
1285 Ap.	400$
1285	50$
1286	50$
1287	50$
1288	50$
1289	50$
1290	50$
1486	100$
1929	200$
2087	100$
2286	200$
2327	200$
3512	100$
3761	20$
3762 Ap.	100$
3762	20$
3763	**1:000$**
3763	20$
3764 Ap.	100$
3764	20$
3765	20$
3766	20$
3767	20$
3768	20$
3769	20$
3770	20$
3874	500$
4364	100$

Numeros	Premios
5121	200$
6309	100$
7550	100$
7741	30$
7742	30$
7743	30$
7744	30$
7745	30$
7746	30$
7747	30$
7748 Ap.	200$
7748	30$
7749 (Capital Federal)	**2:000$**
7749	30$
7750 Ap.	200$
7750	30$
8165	100$
8546	100$
8563	100$
8595	100$
8717	200$
9193	100$
9751 Ap.	100$
9751	20$
9752	**1:000$**
9752	20$
9753 Ap.	100$
9753	20$
9754	20$
9755	20$
9756	20$
9757	20$
9758	20$
9759	20$
9760	20$

Numeros	Premios
10362	100$
12600	100$
13037	100$
15013	100$
16343	100$
16706	100$
17435	100$
17640	100$
18043	100$
18552	100$
19120	100$
20294	100$
23296	100$
24485	100$
25078	100$
26771	100$
27498	100$
27717	200$
28748	100$
29601	500$
30636	100$
30741	200$
32060	100$
32969	100$
34250	100$
35249	100$
36201	100$
36479	100$
37074	200$
37949	100$
39256	100$
39363	200$
39809	100$
40516	100$
40826	100$
42090	500$
43112	100$
43921	100$
46877	100$
47815	200$

Numeros	Premios
48946	200$
50095	100$
55019	200$
56061	500$
57077	100$
57327	100$
57481	100$
58103	100$
59279	100$
61654	100$
62877	500$
64991	200$
65771	30$
65772	30$
65773 Ap.	200$
65773	30$
65774 (Capital Federal)	**2:000$**
65774	30$
65775 Ap.	200$
65775	30$
65776	30$
65777	30$
65778	30$
65779	30$
65780	30$
66992	200$
67372	100$
68505	200$
69003	100$
69391	20$
69392	20$
69393	20$
69394 Ap.	100$
69394	20$
69395	**1:000$**
69395	20$

Numeros	Premios
69396 Ap.	100$
69396	20$
69397	20$
69398	20$
69399	20$
69400	20$
70877	100$
71861	40$
71862	40$
71863	40$
71864	40$
71865	40$
71866	40$
71867	40$
71868	40$
71869 Ap.	300$
71869	40$
71870 (Bahia)	**5:000$**
71870	40$
71871 Ap.	300$
73090	100$
73876	100$
76000	100$
78911	20$
78912	20$
78913	20$
78914	20$
78915	20$
78916	20$
78917	20$
78918	20$
78919 Ap.	100$
78919	20$
78920	**1:000$**
78920	20$
78921 Ap.	100$

800 premios de 4$000 — Todos os numeros terminados em 84 tem 4$000

E mais 7.200 premios de 2$000 — Todos os numeros terminados em 4 tem 2$000. Exceptuando-se os terminados em 84

O Ajudante do Fiscal do Governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão — O Doutor Assistente, Henrique Dunham, Presidente Interino — O Escrivão, Firmino de Camargo

CINEMATOGRAPHIA

NÓS VIMOS...

"Escrava da paixão"

E' um thema interessante sob a direcção de Richard Wallace. As principaes personagens foram entregues a Tallulah Bankhead, Charles Bickford e Paul Lukas. Das tres quem preenche melhor o seu papel é Charles Bickford. Esse actor admiravel vive uma figura impressionante com uma força e uma vibratilidade justas. Charles Bickford nos deixa a impressão de que é a unica personagem real do film, tal a interpretação sincera que deu ao seu papel. Paul Lukas teve uma parte menor. E' um artista pouco expansivo, embora deixe adivinhar o seu temperamento vibratil.

O nome de attracção do cartaz é Tallulah Bankhead. E' uma artista que vem interessando muita gente. O seu mal, porém, é imitar demasiado a Greta Garbo, e encontrou um obstaculo com o qual não contava. Tallulah Bankhead apparenta uma mulher de trinta annos ou mais... Greta Garbo não tem idade... E' uma criatura indefinivel. A gente a sabe moça mas... seu olhar diz tanta coisa, tanta coisa que a mocidade não suspeita.

Tallulah se não imitasse ninguem seria mais interessante. Ella é bonita. — RACHEL.

PELA CINELANDIA...

MAIS ALGUNS DIAS E VEREMOS "TIGRE" — Melhor seria que dissessemos que dentro de poucos dias — isto é, na proxima segunda-feira — veremos uma "tigre" ou uma tigrina, attendendo a que esse soberbo film da Ufa conta-nos uma novella interessantissima e sensacional, em que a protagonista é uma mulher. Não se vá pensar que por ser um "Tigre" essa mulher seja feroz e hedionda. Ella tem crueldade, sim, mas se vale de todos os seus dotes de belleza, de fascinação, de encantamentos, de graça, e de elegancia rafinés, para exercer essa crueldade. Ella é Charlotte Susa, Uma loura realmente adoravel, de olhos verdes, corpo de estatua, sorriso de anjo, e sabendo vestir como sabem todas as mulheres que se sabem realmente bellas.

Le Bargy, o grande artista francez, n'uma scena de "Le Rêve"

Karen Morley, que vamos ver com Lionel Barrymore em "O homem poderoso" (Washington Masquerade)

— ✻ —

LAUREL & HARDY vão, finalmente, apparecer em "Beau Genio" Hardy vão mostrar, afinal, suas a comedia que ha tantos mezes nos está promettida. Laurel & Hardy vão mostrar, afinal, suas aventuras como mata-mouros, mettidos a façanhas importantissimas nos areiaes de Marrocos..

E' a segunda comedia de longa metragem que elles fizeram. A primeira — um successo integral entre nós — foi "Xadrez para Dois", lembram-se? A segunda — "Beau Genio" — será estreada no Palacio-Theatro, segunda-feira proxima. Uma hora e pouco de divertimento estupendo.

— ✻ —

Em "Paramount em grande gala" que a Paramount nos offerecerá no Imperio durante a proxima semana, fundiu ella tudo quanto de melhor em belleza e talento poude encontrar em Hollywood e que pudesse offerecer o merecido relevo ao imponente conjuncto de estrellas e de artistas destacados, por ella reunidos naquella espectacular phantasia. Mais de vinte numeros e sketchs apresentam essas grandes figuras da téla em scenas adequadas á sua feição artistica.

Stan Laurel, o companheiro — está claro — de Oliver Hardy em "Beau Genio"

Harry Frank que surgirá em "O Tigre" que o Prog. Art apresentará segunda-feira no Odeon

Os criticos norte-americanos tiveram razão quando, assistindo ao pre-view desta phantasia, disseram que a Paramount havia conseguido reunir nella o melhor material que pudessem contar os dez melhores e mais grandiosos espectaculos apresentados nos theatros de Broadway.

— ✻ —

A Metro annuncia, para o dia 26, no Palacio Theatro, aureolando a sua ultima estréa deste anno, um nome importantissimo de cartaz: Lionel Barrymore.

E é um trabalho forte, muito maior, affirmam, que o que mostrou em "Uma alma livre", que Lionel Barrymore apparecerá agora. Intitula-se "O homem poderoso" (Washington Masquerade) e nol-o mostra na figura de um politico probo, integro, que o veneno de uma mulher transforma num homem corrupto, que vende a propria honra.

A direcção é de Charles Brabin.

— ✻ —

LE REVE NA PROXIMA SEMANA NO "PATHE PALACIO" — Este film que é um conjuncto de perfeições, nunca será demais lembrar a belleza incomparavel de sua musica, e dos seus coros harmonicos.

A mais linda obra de Emile Zola, a unica que todas as moças podem lêr, encontrou na tela, a reproducção mais fiel e mais bella, a ponto de tornal-a ainda mais emocionante e mais formosa.

Fox Movietone News

Esplendido este numero do Fox Movietone News! Nelle assistimos as commovedoras celebrações do armisticio em Londres, onde uma incalculavel multidão entôa o hymno britannico, com a presença de S. M. o rei Jorge V, que deposita uma corôa no monumento dos gloriosos mortos, seus fieis subditos na grande guerra. Igualmente é celebrada esta data em Paris sob a contricção das milhares de pessôas reunidas no Arco do Triumpho onde está localizado o tumulo symbolico do soldado desconhecido. Vemos depois as celebres cataractas do Niagara deixando a passagem da neve de verdadeiros quadros artisticos de uma formosura incomparavel. Em Madrid, a policia estuda o processo de facilitar o trafego urbano segundo as regras da conferencia de Berna. Nos Estados Unidos, Roosevelt, o futuro presidente da Republica vae a Washington conferenciar com Hoover sobre a importante questão internacional, e finalmente um match renhido de hockey é levado a effeito em Nova York entre os teams desta cidade e de Boston com a victoria deste ultimo pelo score de 4x2. Estão, portanto, de parabens a Fox e o publico com este variado e interessante jornal.

Os Programmas de Hoje

THEATROS

ALHAMBRA — Companhia Lyrica Italiana — Espectaculos inteiros ás 21 horas — Aos domingos e feriados, vesperal ás 15 horas — Opera "Boheme" — Poltronas, 10$000.

CARLOS GOMES — Companhia de Espectaculos Modernos — Sessões ás 20.15 e 22.15 horas todas as noites. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas. — A revista "Banana Real". Poltrona, 6$300.

CASA DO CABOCLO — Sessões ás 4, 7.45, 9,15 e 10 1/2 — Aos domingos e feriados: duas vesperaes, á tarde — "Viva as muié — Sketches regionalistas e musica de "folk-lore". — Poltrona, 3$100.

RIALTO — Espectaculos Moulin Bleu — Companhia de variedades e music-hall só para adultos — Sessões continuas depois das 20 horas até as 24 horas — Todos os dias, vesperaes ás 15 horas — Poltrona, 3$000.

CASINO TABARIS — Espectaculos do "Moulin Rouge". genero livre. Sessões continuas das 20 horas em diante — Todos os dias, vesperaes ás 16 horas — Poltrona, 3$000.

RECREIO — Companhia Nacional de Revistas — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas — A revista "Vida nova" — Poltrona, 5$200.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0888 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas 4$200. Das 5 ás 7: Sessão Serrador: 3$200 — "Madam e seu chauffeur", com John Gilbert e Virginio Bruce.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — Poltronas, 4$200 — Das 5 ás 7 — Sessão Serrador — 3$20. — "Dois contra o mundo", com Constance Bennett e David Manners.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.30 e 10 horas — Poltronas 3$200 — "O malfeitor do Texas", com Tom Mix, e "Encantado prestimoso", com Louise Fazenda.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões: ás 2 — 3,40 — 5,20 — 7 horas — 8,40 e 10,20 — Poltronas, 4$200 — "Mandamentos esquecidos", com Sari Maritza, e Gene Raymond.

PATHE'-PALACE — Phone: 2-1158 — Sessões ás 2 — 4 — 6 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Igloo".

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.40 — 7.30 e 9.50 — Poltronas, 4$200 — "A mulher miraculosa", com Barbara Stanwick — No palco: Darwin, o grande imitador do sexo feminino, ás 5.10 e 9.20 horas.

ELDORADO — Phone: 2-4218. — Poltronas, 3$200 — Sessões a partir de 2 horas — "Caprichos de Mulher", com Peggy Shannon James Dunn e Spencer Tracy. — No palco: Grande Cia. Variedades Irmãos Quirolo.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — Poltronas, 2$000 — "Dixiana" e "O amor fez delle um homem".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Nocturno sinistro" e "Esperança".

PATHE' — Poltronas, 2$000 — Phone: 4-1492 — TFrota suicida" e "Paramount jornal" 3.

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Mand quem póde".

IRIS — Phone: 4-6247 — Sessões desde ás 13 horas — "Dama virtuosa", "Inquisição moderna" e "Trilho da morte".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Loteria maldita" e "Inferno dourado"

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Esperança" e "Quando canta o coração".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 — "Radio Patrulha" e "Papae amor".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Loteria maldita", "Delirio de amor" e "O phantasma da meia-noite".

PRIMOR — Phone: 4-5834 — "Tu serás mãe" e "Azas partidas".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-6215 — "Erros do coração" e "Delirante".

AMERICA — Phone: 8-4575. — "Negocios á parte".

ATLANTICO — Phone: 7-0340 — "Favorito dos Deuses".

AMERICANO — Phone: 7-0847 — "Arsene Lupin".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Neste seculo XX".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Lealdade".

BATUTA — Phone: 4-6164 — "Testemunha occulta" e "O caso do sargento Grisck".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "A 50 braças de profundidade" e "Mundo nocturno".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "O 3° alarme" e "A mão armada".

CATUMBY — Phone: 2-3681

CENTENARIO — "A enxurrada" e "Assim são os homens".

EDISON — Phone: 9-4449 — Sessões ás 19,30 e 21.30 — 1ª classe 1$600; crianças, 1$100; 2ª classe, 1$100; crianças, $600. A's quintas-feiras e feriados matinée ás 14.30 — A's 4ª e 5ª feiras — "Homicida" e "Pae e Filho".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Esposa improvisada", "Conquistador irresistivel" e "Ama secca".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 "Jogo do amor" e "Critica severa".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "A volta do Tom" e "Jogando a vida".

FLUMINENSE — Phone: 8-1400 "Mulheres suspeitas. — No palco: "A princeza dos dollares".

GRAJAHU' — "A nau tragica" e "Madona das ruas".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "O duque chegou e "A mulher ideal".

GUANABARA — "Ha mulheres assim" e "Actriz de circo".

HADDOCK LOBO — Phone: 6-8679 — "O tenente da rainha" e "Ultima aventura amorosa".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "O filho do Oriente".

MADUREIRA — "Dr. Karlow", "Amor no deserto" e "A voz do mundo".

MEYER — Phone: 9-1222 — "Bianlide" e "Colhendo amores".

MARACANA — "O morto vivo" e "Dois segundos".

MODELO — Phone: 9-1578 — "Apuros da realeza. — No palc.: "Um beijo na face".

MASCOTTE — "Reconquistada" e "Quem quer vae". — No palco: Troupe Youmazettis e Duo Laport.

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Alma do Brasil" e "Tu és a unica.

OLYMPIA — Phone 2-5657 — "A leste de Bornéo, "O terror das fronteiras e "O trovão".

ORIENTE — "A mulher que Deus me deu".

PARAISO — Phone: 8-9060 — "Estancia sinistra" e "Favorito dos deuses".

PARA TODOS — "Salve-se quem puder", "Contrabando de amor" e "Indios do Oeste".

PENHA — Phone: 8-9066 — "Beija-me outra vez".

POLYTHEAMA — "Jogo do amor" e "Critica severa".

RAMOS — Phone: 8-0094 — "O segredo do advogado" e "O mundo nocturno".

SMART — Phone: 8-3381 — Sessões ás 18,30 e 21,30 horas — Sessões brasileiras: — senhoras e senhoritas, $500 — "Uma hora comtigo".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Cimarron".

VELO — "A mulher que inspirou" e "Alma de artista".

VILLA ISABEL — "A voz de Chan", e "Quem quer vae".

CINEMAS DE NICTHEROY

IMPERIAL — "Só ella sabe..."

CENTRAL — "A trilha do arco-iris".

ROYAL — Um film synchronizado.

EDEN — Um optimo film.

CIRCOS

HOLDELM (AQUATICO) — Esplanada do Castello — Phone: 2-4375 — Sessões ás 16 e 21 horas. Espectaculo aquatico e novo, intitulado: "Mascara negra", e numeros variados de equilibristas, acrobatas, dansas caracteristicas, palhaços, tonys, etc.

DEMOCRATA — Rua Figueira de Mello — Phone: 8-5011 — Sessões ás 8,45 — Revista brejeira — "As palmeiras do mangue".

FRANÇA-CIRCO — Rua Copacabana — Variedades.